ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Maio de 1942 — N.º 10.884

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $800

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Os "Comandos" britânicos e a qualidade dos seus elementos

--Abnegação acima de tudo -- Cada qual deve cuidar de si mesmo nos momentos críticos -- Solteiros e sem ligações de familia

General Wavell, comandante das forças britânicas na Índia, apontado como um dos organizadores dos "Comandos".

Acentua-se cada vez mais a ação dos "Comandos" britânicos, ora atacando uma doca estratégica ou estação de força da França ocupada e fazendo alguns prisioneiros, ora desembarcando na Noruega ou realizando um "raid" a um posto avançado na Líbia.

Os "Comandos" são super-guerrilheiros, modernos "apaches" do Exército britânico. Eles adquirem uma técnica de combate própria para a luta corporal e o manejo de armas modernas. Criam apreensão, desorganização, confusão, destruição, terror onde quer que se torne necessário.

Embora a atividade dos "Comandos" seja geralmente restrita a uma área ocasional e limitada, eles teem sido tambem empregados em conjunto, durante ofensivas em larga escala, tal como aconteceu duas vezes na Líbia. Poderão os "Comandos" unicamente realizar um ataque geral? Os generais do Eixo devem estar interessados e pagar bem por uma resposta.

Apesar de terem sido criados há apenas dois anos, os "Comandos" já se revelaram como a tropa mais treinada e eficiente de quantas o Império Inglês possuiu. E, muito embora seja mantido em segredo a constituição e identidade dos componentes desse corpo de élite, o Departamento da Guerra, recentemente, revelou que o almirante Sir Roger Keyes, herói de Zeebrugge, foi seu organizador e primeiro comandante. Alguns creditam a Sir Archibald Wavell a idéia inicial. Por certo, os "Comandos" ficaram parte essencial de sua estratégia na Líbia e na África Oriental.

O nome "Comandos" procede da África do Sul, quando eles foram aplicados em expedições semi-militares dos "Boers" contra os nativos. Novamente foram usados pelos mesmos "Boers" como bandos organizados de guerrilheiros, para lutar contra os ingleses. A propósito, há um homem no Gabinete de Guerra Britânico que tem vivas memórias da África do Sul e da "Guerra dos Boers". Seu nome é Winston Churchill.

A organização dos "Comandos" funda-se em regimentos divididos em batalhões flexiveis, em diferentes pontos. Foram fixados na Inglaterra, na Escócia e no Médio

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Alguns dos participantes do grupo que fez o ataque ao porto francês de St. Nazaire, fotografados logo após o regresso. No centro, vê-se o oficial que comandou o contingente.

Soldados de um dos "comandos", pouco depois de uma ação bem concluída, recebem os cumprimentos de Churchill.

Sir Roger Keyes, almirante da Armada britânica, que se vê na gravura acima, examinando uma pistola, foi quem organizou e dirigiu os primeiros "Comandos".

Lord Mounbatten, chefe dos "Comandos", passando em revista alguns dos seus soldados, cujas operações se desenvolvem com intensidade cada vez maior.

Sob os cuidados de uma "nurse" do Serviço Social, as crianças da nova cidade brincam de trem. Serão [illegible]ticos e ganham melhores premios os que estiverem mais limpinhos e fizerem uso constante de pasta de dentes e do sabonete.

"DONA FELICIDADE" MORA NA GÁVEA...

O incêndio que reduziu a cinzas a infecta "favela" da Gávea não destruiu apenas velhos barracões: na voragem das suas chamas desapareceu tambem um reduto de provações e de miséria, levando de roldão um mundo só concebido pelos que, contrariando todas as leis da higiene e do bem estar social, acertam o destino pelo hábito já adquirido de viver desgraçadamente. Assim são os moradores desses conglomerados de latas velhas que vão desaparecer. A cidade que lhes crescia em torno das choupanas toscas não lhes causava inveja nem revolta.

Enquanto perdurasse o erro de desprezar os "sem sorte", as "favelas" continuariam criando e multiplicando novos núcleos e novas gerações de resignados. Felizmente, uma nova era surgiu para essas populações desprovidas de tudo, porque os governantes de hoje resolveram atacar de frente o problema que lhes dizia respeito. Sem ensaios e tentativas e sem alardes e ostentações, puseram em prática medidas eficazes: destruir pelo fogo as "favelas" imundas e construir sobre as cinzas a "cidade dos humildes". Nelas o pobre continuará pobre mas terá algo mais em sua companhia, porque a felicidade não escolhe lugar e, muitas vezes, abandona um palácio para ir morar numa choupana.

★

Alem dessa felicidade que se sente, tambem a outra, a que se vê, mora na nova cidade que a Prefeitura construiu para os pobres da Gávea. Encontramo-la no portão, quando lá estivemos em visita. A D. Felicidade, que o acaso pôs à nossa frente, saia no momento com uma grande trouxa de roupa na cabeça. Foi a primeira moradora a nos dar suas impressões.

— A coisa aquí rende, meu senhor — acentuou D. Felicidade, referindo-se ao seu "ganha-pão". — Onde eu morava, lá no largo da Memória, a água era escassa e tinha que ser apanhada longe. No fim do dia perdia mais tempo nisso do que no meu trabalho.

— A casinha nova?

— É alí na rua Alagoas... Um pouco apertadinha para o meu povo. Tenho seis garotos. Mas dá. É limpinha, tem um bom telhado e, mesmo que chova, dorme-se descansado...

O "taioba" apareceu e D. Felicidade correu para o poste de parada, dando-nos um amavel "até logo, se Deus quiser".

"DEUS ESTEJA NESTA CASA"

Lá dentro, entre a fila interminavel das modestas residências, percorremos várias ruas, praças e avenidas. Das primeiras perdemos a conta. Cada qual tem o nome de um Estado. As avenidas são três: Minas Gerais, São Paulo e Baía. As praças são duas. Uma ainda não tem nome e a outra, que é a principal, chama-se "Brasil". Para ela converge o curioso traçado urbanístico da nova cidade. Conversamos com uns e com outros. Não houve um só que não demonstrasse com entusiasmo a satisfação que o novo ambiente lhes proporcionava.

Entramos numa das casinhas. Mobiliário simples, porem bem arrumadinho. Um vaso sobre a

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Pintadinhas de branco, enfeitadas de plantas e de janelas acortinadas, as modestas vivendas da nova cidade dão a idéia perfeita do milagre que surgiu sobre as cinzas das "favelas".

Na esquina da Alameda Piauí com a Praça Brasil, o secretario de Saude e Assistencia, Dr. Jesuino de Albuquerque e o Dr. Austregesilo Filho, chefe do Serviço Social da nova cidade, palestram com o representante de A NOITE.

O pintor Henrique Bernardelli, num desenho de Jeronymo Ribeiro.

O escultor Rodolfo Bernardelli pintado por seu irmão Henrique Bernardelli.

A "GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI"

"Cristo e a adúltera", o mais formoso grupo da escultura brasileira.

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES A OBRA DE RODOLFO, HENRIQUE E FELIX BERNARDELLI

O Museu Nacional de Belas Artes vem prestando, tanto quanto lhe permitem os escassos recursos de que dispõe, os melhores serviços à nossa cultura artística, com iniciativas que integram o máximo instituto brasileiro de arte nas suas finalidades fundamentais.

As exposições se sucedem no Museu, cada qual mais importante e de mais relevo, quer de artistas estrangeiros, quer de nacionais.

Ainda agora, mal encerrou a grande exposição retrospectiva de Baptista da Costa e inaugurou-se a sensacional mostra de "Ex-Libris", reunindo mais de mil vinhetas artísticas, o Museu abre ao público a "Galeria Irmãos Bernardelli", com que presta às artes plásticas no Brasil, um serviço inestimavel, de tal porte são os mestres que a nomeiam e o esplendor imarcessivel da obra que realizaram no domínio da pintura e da escultura.

Rodolfo Bernardelli, por exemplo, é nome de glória universal. Nascido no México, em 1852, vem cedo para o Brasil, matricula-se na Imperial Academia, em 1870, obtem o prêmio de viagem à Europa em 1876 e faz-se, um integrado na nossa arte, um dos maiores escultores contemporâneos, um grande técnico, executando obras primas como "Cristo e a adúltera", o nosso melhor grupo escultural, os mais belos monumentos cívicos e funerários, estátuas, bustos, etc.

A produção escultórica que deixou foi a mais forte, mais larga e mais bela.

Henrique Bernardelli, pintor, nasceu no Chile, em 1858, e chegando aqui se matriculou na Academia em 1878, estuda na Europa e realiza uma obra exuberante de vitalidade e de beleza, mais cheia de sentimento do que a do seu irmão Rodolfo.

Pintor de gênero e de natureza morta, retratista, paisagista, executando pinturas à têmpera e a aquarela, Henrique Bernardelli não só forma um grupo excelente de artistas, do qual se sobressai a nossa mais notavel retratista, Sra. Sarah Villela de Figueiredo, como realiza, com inexcedivel segurança e realidade, quadros a exemplo de "Bandeirantes", "Tarantela", "Messalina", "Volta do trabalho", "Maternidade", decorações e retratos.

De menos brilho não é a obra de Felix Bernardelli, nascido no Rio Grande do Sul, em 1866, antes de mais intensidade emotiva, de mais graça e pitoresco.

Se do autor do monumento a Pedro Alvares Cabral e das estátuas de Caxias, Osorio e Mauá, a Galeria mostra estudos e originais de estátuas, monumentos, bustos, medalhões, baixo, meio e alto-relevos, maquettes, telas e desenhos; de Henrique apresenta numerosos trabalhos de decoração, inclusive os estudos para os afrescos que ornam o próprio Museu, e de Felix, dois quadros dignos do seu admiravel pincel.

A "Galeria Irmãos Bernardelli", constitue, assim, mais um grande serviço que o Museu Nacional de Belas Artes presta à cultura artística do povo, evidenciando o valor do patrimônio nacional de arte.

"Faceira", um dos mais belos trabalhos de Rodolfo Bernardelli.

Um angulo da galeria, vendo-se no primeiro plano o baixo-relevo "Moema", e ao fundo, a estatua de Carlos Gomes, ambos de Rodolfo Bernardelli.

COMPREENDA A VAIDADE DE SEUS FILHOS

NÃO deixe seu filho parecer um "abandonado" diante das outras crianças! Não só não lhe permita o desleixo, como procure vesti-lo de acordo com sua idade e seu tipo. O cuidado pessoal estimulado será o primeiro passo para a facil aceitação de outras medidas de higiene, mais indispensaveis.

Vista sua criança com roupas folgadas e simples, ela o primeiro ensinamento. Não encha a menina ou menino de laçarotes, florzinhas, bordadinhos e babados, para depois de preparar o "bibelot" ficar de olho em cima, não lhe permitindo movimentos livres e brincadeiras. Alem disso, esses cuidados excessivos são notados pelas outras crianças e nestas a ironia e a franqueza são tambem deprimentes e bem ferozes.

Outro conselho: não faça da guria uma pequena dama. Isso deforma a pequena, dá-lhe certa noção de responsabilidades em face dos adultos, alem de afastá-la de outros petizes.

E não esqueça sobretudo isso: a criança é um serzinho terrivelmente vivo. Deixe-o, portanto, à vontade, seja qual for o vestuário ou a educação em que o meter.

Vestido de "toilette" — pose de adulto.

Um pijaminha que fará o orgulho e o conforto de qualquer guri.

Uma menina viva como essa não suportaria senão um vestidinho despretensioso e leve.

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.884
Domingo, 31 de maio de 1942

Batem em retirada as forças do Eixo na Líbia

CAIRO, 30 (R.) — As forças alemãs de tanks estão batendo em retirada ao sul de Knightsbridge — informa o correspondente especial da Reuters, do Quartel General de Batalha do Oitavo Exército Imperial Britânico.

SERÁ CONTADO EM DOBRO O TEMPO DE SERVIÇO DOS MARÍTIMOS QUE TRABALHAM EM ZONAS DE PERIGO

Baixas tremendas

Os alemães perderam 90.000 homens em Karkov -- As informações da emissora de Moscou -- A investida de Timoshenko tinha por fim desbaratar a ofensiva que os alemães preparavam contra Rostov

MOSCOU, 30 (A. P.) — Um boletim especial, irradiado pela emissora russa, declarou que os alemães perderam "nada menos de 90.000 mortos e prisioneiros na batalha de Kharkov", até agora.

Acrescenta o boletim que "o ataque do marechal Timoshenko foi desfechado não para a captura de Kharkov, mas para deter a ofensiva alemã na frente de Rostov, onde os nazistas tinham acumulado 30 divisões de infantaria, seis divisões de tanks e grande número de peças de artilharia e tanks".

Quanto às perdas russas, na área de Kharkov, disse o boletim terem sido de 5.000 mortos e 70.000 desaparecidos. As perdas em material dos alemães foram de 540 tanks, o mínimo de 1.511 canhões, 200 aviões. E os russos 300 tanks, 832 canhões, 124 aviões. Esses números, diz o boletim, são os verdadeiros e não os alinhados no comunicado especial alemão de hoje.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

TÓQUIO VOLTARÁ A SER ATACADA

Assim o afirma o subsecretário do Departamento da Guerra — Aquela capital e Berlim são os dois objetivos do Exército americano

PORTLAND, Estado de Maine, 30 (U. P.) — O sub-secretário do Departamento da Guerra, Sr. Robert Patterson, assegurou que os bombardeiros norte-americanos voltarão a atacar Tóquio, e indicou que os objetivos dos exércitos da União são a capital japonesa e Berlim.

Durante um discurso pronunciado nesta cidade, por motivo do "Memorial Day" em recordação dos soldados estadunidenses tombados na guerra passada, Patterson acentuou que o ataque dos aviões sob o comando de Doolittle, contra Tóquio, mudou o aspecto do lugar, porem não tanto para que não o reconheça a próxima formação aérea.

Em seguida, rendeu tributo ao exército norte-americano, expressando que o mesmo cumpriu sua missão em Valley Forge e em Yorktown, como tambem em Chateau Thierry e Bataan, e a cumprirá em Tóquio e Berlim.

A Sra. Marilia Lamas Pereira Dias, no dia do seu casamento

Oficiais da Marinha alemã em Toulon

Chegaram àquela base francesa acompanhando centenas de aspirantes do Reich — Em Brest e Bordéus tambem — Inspecionados e estudados os navios da França alí ancorados — Chegaram tambem um couraçado e dois submarinos italianos

MOSCOU, 30 (A. P.) — Um telegrama de Genebra informou, em aditamento à notícia anterior em que se falara sobre chegada de oficiais e aspirantes da marinha de guerra alemã a Toulon, que chegaram àquele porto, simultaneamente com esses oficiais e aspirantes nazistas, um couraçado e dois submarinos italianos, os quais se acham, presentemente, alí ancorados.

Inspecionados e examinados os navios franceses

GENEBRA, 30 (A. P.) — Noticiou-se, aqui, que se acham nos portos franceses de Brest, Bordéus e Toulon, várias centenas de aspirantes, alunos das escolas navais da Alemanha, "estudando as condições técnicas e militares" daqueles portos e inspecionando os navios de guerra franceses alí ancorados.

Diz-se que foram tambem para Toulon um couraçado e dois submarinos italianos.

Tudo isso teria sido feito de acordo e com autorização das autoridades navais do governo de Vichy.

(Outros telegramas na 3ª página)

Não sabe si é Luiz ou Antonio...

Disputado por duas "mães", está indeciso sobre sua verdadeira filiação — O caso entregue à Justiça

(Texto na 3ª página)

Ato de legitima defesa do Brasil

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Uma alta fonte, do Ministério das Relações Exteriores, qualificou o ataque e afundamento de navios do Eixo totalitário, por aviões da Força Aérea Brasileira, como um "ato de legítima defesa, que é perfeitamente lógico".

Acentuou o declarante que era preciso salientar que o afundamento se deu dentro das águas territoriais brasileiras.

Antes dessa declaração, o Ministério das Relações Exteriores havia recebido a notificação oficial do episódio, do Ministro da Aeronáutica, do Brasil, Sr. J. P. Salgado Filho.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O senador Connelly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou à imprensa que a atitude do Brasil contra os submarinos do eixo teria consequências quase tão importantes na América Latina como a beligerância do México.

"CACHORROS-MINAS"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A propaganda alemã noticiou pela rádio Berlim que os russos utilizaram "cachorros-minas" como avançada para suas operações ofensivas.

O locutor explicou que os cachorros levavam mantas com explosivos de modo que, ao chegarem sob um tanque ou qualquer veículo alemão, a carga explodisse ao contacto, o que faziam durante a noite. Acrescentou o locutor nazista que a tática fracassou porque o fogo da defesa alemã aterrorizava os cães que voltavam às linhas russas, onde a carga explodia, causando a morte de centenas de soldados soviéticos.

Na região de Smolensk

MOSCOU, 31 — (A. P.) — Um boletim irradiado pela rádio-emissora local diz que, na região de Smolensko, estão tomando enorme incremento as atividades das "guerrilhas" soviéticas, que esmagaram, em combates cerrados, as expedições punitivas que os alemães mandaram contra elas, depois de terem sido os "nazistas" expulsos de vários pontos

A TRAGEDIA DO POSTO 6

Ouvindo a mãe de D. Marilia Dias Pereira — Nenhuma manifestação de estremecimento entre o dentista e a esposa — Episódios contados à NOITE

A NOITE já tratou detalhadamente da tragédia ocorrida em Copacabana, quando o cirurgião dentista Olivier de Paula Dias assassinou a tiros de revolver a esposa, Marilia Lamas Pereira Dias, quando esta dormia. Os motivos da tragédia, todavia, não os puderam apurar, nem as autoridades policiais, nem as famílias enlutadas pelo brutal acontecimento.

O "carioca-reporter" que nos dera em primeira mão a notícia do encontro dos cadáveres, mencionou o nome de um personagem que, embora nada indique esteja diretamente relacionado com a trágica ocorrência, possue antecedentes que justificariam o interesse da reportagem a seu respeito.

Trata-se de um indivíduo que em janeiro do ano passado esteve envolvido em acontecimento semelhante, quando uma mulher — a bailarina Olga Santos — foi assassinada com 18 facadas pelo amante Edgard Pedroso de Andrade, na casa n.º 15 da rua Princesa Isabel n.º 116. Esse personagem é o vendedor de imoveis Aramis Fernandes, com escritório à rua Rodrigo Silva n.º 6, 1.º andar.

Edgard, apaixonado por Olga até o delírio, depois de andar a espreitar-lhe os passos e vir a saber que esta era amante de Aramis Fernandes que a explorava, fazendo-lhe constantes pedidos de dinheiro, decidiu matá-la pondo fim aos seus dias, momentos depois, atravessando o coração com a mesma faca.

A NOITE que, como já dissemos, foi informada desses fatos pelo "carioca-reporter", procurou Ara-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O dentista Olivier Dias

3.100 contos para as ferrovias do Piauí

TEREZINA, 30 (A. N.) — Atendendo à solicitação do interventor, o Governo Federal acaba de abrir um crédito de 3.100 contos de réis, para o aparelhamento de nossas ferrovias e outro de 500 contos de réis, para o serviço de desobstrução do rio Parnaíba. Esses atos causaram a maior satisfação.

O Senado mexicano aprovou a declaração de guerra

Por unanimidade -- As duas casas do Congresso do México aprovarão a lei, provavelmente, amanhã

MÉXICO, 23 (A. P.) — O Senado aprovou, unanimemente, com a presença de 53 de seus membros, o projeto que autoriza o Executivo a declarar a guerra à Alemanha, Itália e Japão.

Ficou assim completa a ação legislativa a respeito, restando já agora apenas a assinatura do decreto da declaração de guerra pelo Presidente Camacho.

Três senadores usarão da palavra

MÉXICO, 30 (U. P.) — O Senado está reunido para considerar a declaração de guerra ao Eixo. Sabe-se que falarão três senadores antes de se proceder a votação.

(Outros telegramas na 2ª página)

PRISÕES NA ALTA SOCIEDADE ITALIANA

Por haverem dado hospitalidade ostensiva a um diplomata americano — Entre os detidos encontra-se Giuliana Sandi

BERLIM, 30 (A. P.) — (De irradiações oficiais — Um despacho, procedente de Roma, informa que certo número de proeminentes membros da sociedade italiana, inclusive a condessa Giuliana Sandi, foram presos em virtude de ter tornado a sua hospitalidade extensiva a um membro do corpo da embaixada americana, em Roma, no dia 9 de maio, estando a Itália em guerra com os Estados Unidos.

O nome do diplomata norte-americano não foi revelado.

A inauguração do novo quartel do 1º B. C.

PETRÓPOLIS, 31 (Da sucursal de A NOITE) — Conforme tivemos oportunidade de divulgar, inaugurou-se ontem, o novo quartel do 1.º B.C., que substituiu as antigas instalações da unidade da Presidência, inadequadas às exigências atuais.

A solenidade teve inicio às 9 horas, falando o coronel Inade Tupper, da Diretoria de Engenharia do Exército e construtor do quartel.

Em seguida, as autoridades presentes, entre as quais se achavam o ministro da Guerra, o interventor Amaral Peixoto, os generais Raimundo Sampaio, Boanerges Lopes de Souza, Silva Junior e Heitor Borges, alem do prefeito Marcio Alves e de outras altas autoridades civis e militares, percorreram as novas dependências da praça de guerra, conduzidos pelo coronel Lamartine Pais Leme, comandante da unidade.

As instalações do novo quartel impressionaram muito favoravelmente os visitantes. Monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis, procedeu à benção do novo edifício, que futuramente será acrescido de dois outros pavilhões, já em construção.

Mais tarde, foi servida uma mesa de doces aos visitantes, tendo nessa ocasião, as alunas do Curso de Samaritanas, instalado em Petrópolis, sob os auspícios do 1.º B.C., prestado uma homenagem ao coronel Lamartine Pais Leme e ao capitão médico do batalhão, Joseph Nunes Ribeiro falando a professora Hercilia de Vasconcellos, que ofertou, em nome de suas colegas, um crucifixo para ser colocado na nova enfermaria do Quartel.

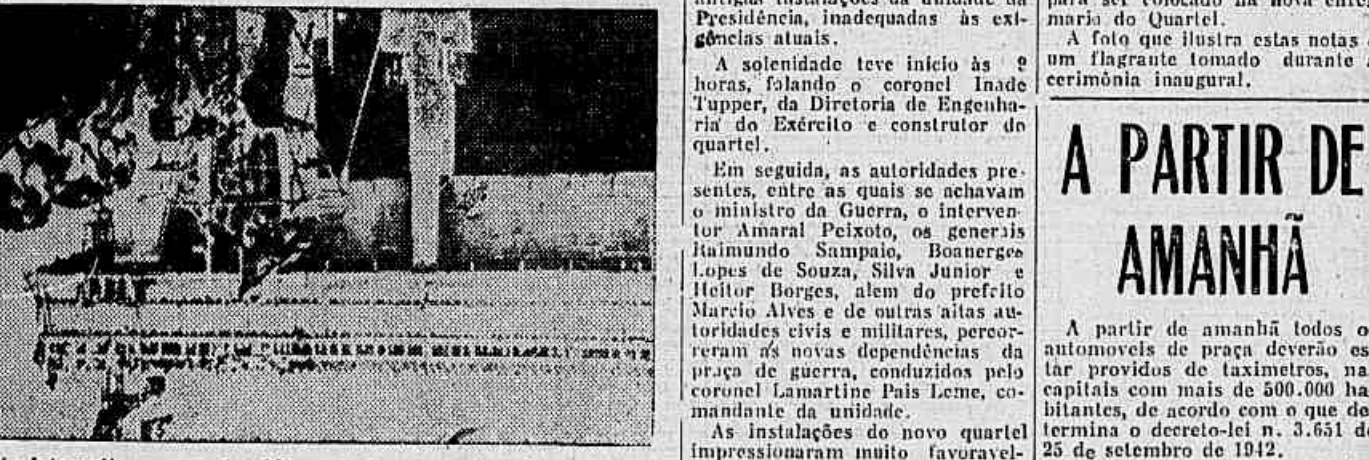
A foto que ilustra estas notas é um flagrante tomado durante a cerimônia inaugural.

TERMINOU A ERA DO IMPERIALISMO

Declara Sumner Welles — "A vitória deve trazer a libertação de todos os povos" — Haverá uma polícia internacional depois da guerra

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O sub-secretário de Estado, Sumner Welles, fazendo um discurso, no Memorial Day, no cemitério de Arlington, — onde estão inumados os heróis da guerra americanos, — de-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

DIA a dia se acentuam as perspectivas de uma futura invasão da Europa por tropas aliadas, em que predominariam forças britânicas e norteamericanas. Na Inglaterra teem-se realizado comícios públicos, com a participação de dezenas de milhares de pessoas, onde vários oradores se fizeram ouvir, advogando tal providência. Vultos dos governos inglês e americano tambem já expenderam sua opinião a respeito. Ainda recentemente, falando na cerimônia verificada na Academia Militar de West Point, o general Marshall, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, declarou que tropas "yankees" estão desembarcando nas ilhas britânicas e desembarcarão na França. Essa, aliás, foi a afirmativa mais categórica, que a respeito de uma possivel invasão do continente ocupado pelos alemães se fez até agora. Todos os fatos, indicam, por outro lado, que o assunto anda na cogitação permanente não somente dos aliados mas até mesmo dos germânicos. Estes, ao que relatava mais de uma mensagem procedente da Europa, estariam tão convencidos de que a tentativa virá a ser feita que mandaram construir uma série de poderosas fortificações em diferentes pontos dos países ocupados, particularmente na França, Bélgica, Holanda e Noruega, onde se presume poderão vir a desembarcar os invasores. A Itália tambem tem sido citada como ponto provavel para um ataque mais facil. Nos últimos dias, alguns observadores chegaram a afirmar que a recente visita de Mussolini à Sardenha teria por fim, não inspecionar tropas para uma ação contra a França, robustecendo as reclamações territoriais que se dizia ter encaminhado ao governo de Vichy, mas sim examinar as obras de defesa que alí como em outras partes da Península estariam sendo tambem realizadas, para prevenir a hipótese de um desembarque aliado na Europa, através do território italiano.

As fotografias que aqui publicamos são novos elementos a se acrescentar às cogitações de todo mundo. Elas mostram: tropas norteamericanas treinando combates de invasão num ponto da Irlanda do Norte. Utilizando um edifício local como alvo, os "yankees" disparam seus canhões anti-tanks de 37mm. Outra fotografia é flagrante expressivo do rigoroso treino a que são submetidos os "comandos" britânicos, tão citados pelos arrojados "raids" que já realizaram à Noruega e França. Esses denodados soldados estão avançando em terreno varrido por fogo de metralhadoras. Note-se que se trata de projetis reais, o que se constata pelo sulco que as balas abrem na terra, pouco à frente de suas cabeças. A última fotografia mostra um submarino germânico chegando a um porto da costa ocidental da Europa. Segundo a legenda alemã, trata-se de um "porto situado numa das áreas poderosamente fortificadas, com construções de cimento e aço, preparadas para receber qualquer espécie de invasor".

A PARTIR DE AMANHÃ

A partir de amanhã todos os automoveis de praça deverão estar providos de taximetros, nas capitais com mais de 500.000 habitantes, de acordo com o que determina o decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1942.

O prazo para cumprimento daquela exigência já foi prorrogado por duas vezes, tendo o Conselho Nacional de Trânsito resolvido não conceder nova prorrogação, com o objetivo de por termo aos abusos que se veem verificando nas estações de desembarque de passageiros, por parte dos motoristas dos veiculos de praça.

Em sua última sessão, aquele Conselho indeferiu um pedido dos motoristas da Ilha do Governador, no sentido de ficarem excetuados da aludida exigência.

Seriam agentes secretos os autores do atentado contra o “Enforcador”

Não eram cidadãos tchecos, afirmam certos circulos da Inglaterra — Teriam descido na Boêmia utilizando paraquedas —— Se se salvar Heydrich ficará aleijado — 44 execuções em Praga

LONDRES, 30 (U. P.) — Segundo rumores originados em fontes não britânicas, os autores do atentado contra Reinhardt Heydrich, “protetor” da Boêmia e Morávia, não teriam sido cidadãos tchecos, mas agentes secretos que foram transportados de avião, descendo de paraquedas sobre território tchecoslovaco.

Ficará aleijado se não morrer

LONDRES, 30 (Drew Middleton, da A. P.) — Os pelotões de fuzilamento alemães mataram 28 tchecos, em Praga, continuando o nazismo nas suas represálias terriveis ao atentado de que foi alvo há dias o maioral da Gestapo, Reinhardt Heydrich. Ao mesmo noticiou-se que os ferimentos recebidos pelo chefe da policia-politica de Hitler na Europa ocupada foram de tal gravidade que se conseguir Heydrich salvar-se ficará aleijado e inválido para toda a vida.

Diversos rádios aqui recebidos, de Praga, de Moscou, de Budapest e de outros pontos, acentuam que a caçada humana na Tchecoslováquia continua e que as prisões se sucedem num crescendo de terror.

Ao que se diz, teria sido suspenso o “estado de emergência”, durante cuja vigência todos os tchecos do sexo masculino foram forçados a se “registrarem”. Mas os teatros, cinemas, salas de concertos e de baile, enfim todos os locais de diversões ou ajuntamento público, foram fechados, por ordem nazista.

Conjuntamente, uma irradiação de Berlim anunciou que as “ordens de execução determinadas pelo “fuehrer” “vem sendo decretadas por Kurt Daluege, sucessor de Heydrich como “delegado do Protetor do Reich na Boêmia e Morávia”.

Hoje, os executados foram em número de 10, o que juntando com os 18 já executados antes eleva a 28 o total de mortos pelos nazistas em conexão com o atentado contra Heydrich. Tambem providências severas da policia, sob as ordens do próprio Himmler, foram tomadas, sendo presos mais tchecos. Trens especiais carregando agentes da Gestapo chegaram a Praga. O número de refens detidos nas provincias é de 200, e todos eles estão sob a ameaça da morte, si não se descobrirem os autores diretos do atentado.

Quanto ao estado de Heydrich, as noticias continuaram hoje contraditórias, como as de ontem em que se chegou a anunciar sua morte. Heydrich recebeu desde ontem uma tranfusão de sangue. Suas condições permanecem criticas.

O “presidente” Hacha acusa o presidente Benes

Falando pelo rádio de Praga, hoje, o Presidente da Boemia e Moravia, sob o “protetorado” nazista, acusou o Presidente Eduardo Benes, que é o chefe do governo tchecoslovaco no exilio, de ter sido o inspirador do atentado contra o Chefe da Gestapo, dizendo o plano do atentado foi “feito pelo grupo de emigrados em Londres”. Disse ainda Hacha que o Dr. Benes é “o inimigo número 1 da nação tcheca”.

— O Governo do protetorado alemão ofereceu já cerca de .... 250.000 dólares por qualquer informação que leve ao descobrimento dos atacantes de Heydrich. Como se sabe o governo de Berlim fez oferecimento similar desde o primeiro dia.

44 execuções

LONDRES, 30 (A. P.) — Um rádio de Praga disse que quarenta e quatro tchecos, inclusive dez mulheres, foram executados, após terem sido condenados à morte por uma Corte Marcial nazi-alemã, naquela capital.

Telegrama anterior informara que o total de fusilamentos era de 28. Já agora, portanto, o número de vitimas tchecas em ligação com o atentado contra Heydrich se eleva.

Os hoje executados o foram “por não se terem registrado nos postos policiais, como mandara o governo do Protetorado, ou por terem ajudado suspeitos com ligação com o crime”.

Contarão em dobro o tempo de serviço

Dispondo sobre a contagem do tempo de serviço dos maritimos empregados nas linhas consideradas de risco agravado e sujeitando-os aos preceitos disciplinares e penais militares o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

“Art. 1.º — Aos tripulantes das embarcações nacionais será computado em dobro, quer para os efeitos da Legislação do Trabalho, quer para os previstos na Legislação Social, o tempo de serviço decorrido entre as datas do inicio e da terminação de cada viagem, quando servirem a bordo de navios empregados nas linhas consideradas de risco agravado na forma do artigo 7.º do Decreto n. 3.677, de 1º de Setembro de 1941.

Art. 2.º — Todo o pessoal maritimo a serviço das Empresas Nacionais de Navegação que mantenham linhas transoceânicas e linhas de grande e de pequena cabotagem, fica sujeito, durante a vigência de seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicaveis aos militares e à jurisdição dos tribunais estabelecidos no Decreto-Lei n. 925, de 2 de Dezembro de 1938.

Art. 3.º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

O Senado mexicano aprovou a declaração de guerra

(Titulos principais na 1ª página)

O relatório do Comité do Senado

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Comité do Senado para as Questões da Defesa e Relações Exteriores do Governo, recomendou unanimemente a adoção da declaração de guerra contra o Eixo.

O relatório do Comité está sendo agora debatido no Senado, que já realizou a votação em torno do mesmo, e permanece em sessão continua, até que haja debatido todas as medidas de guerra do presidente Avila Camacho.

O referido Comité declarou em seu relatório: “As forças do Eixo praticaram crimes predatorios contra o México e agora é chegado o momento de realizarmos todos os sacrificios necessários para salvar a dignidade e a soberania da nação”.

“O povo e o Governo da República devem reconhecer esta realidade. Desde o dia 22 do maio que nos encontramos em estado de guerra contra à Alemanha, Itália e Japão”.

“O México felizmente ocupa um posto de honra e perigo, ao lado das Democracias, em defesa dos sagrados direitos do genero humano”.

O Comité termina ressaltando a necessidade de urgência na aprovação da declaração de guerra.

Orientação única nas medidas governamentais

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Chefe do Estado Maior do Exército, general Salvador Sanches, informou que durante a conferência com os comandantes das zonas militares, realizada no Ministério da Defesa Nacional, foi adotada uma “orientação” única, nas varias medidas que o Governo tenciona aplicar, sendo fornecido um plano de ação geral para que cada comandante empreenda da melhor maneira possivel, de acordo com as condições locais de sua zona.

Inquirido sobre detalhes, o general Sanchez revelou não poder ser capaz de satisfazer a curiosidade dos jornalistas, uma vez que tais assuntos constituiam segredos militares.

Os comandantes das zonas militares já estão a caminho de seus postos, na costa do Pacifico.

Amanhã as duas casas do Congresso aprovarão a lei

MÉXICO, 30 (Reuters) — As comissões especiais da Câmara dos Deputados e do Senado aprovaram os decretos-lei elaborados pelo presidente Avila Camacho, declarando a existência do estado de guerra entre o México e os paises do Eixo, e modificando as liberdades individuais no tocante ao exercicio de certas profissões, às manifestações de opinião, o porte de armas, etc.

Agora, falta somente a aprovação do Congresso reunido em sessão plenaria. Segundo afirmam os circulos bem informados, essa aprovação poderia ser dada hoje ou então segunda-feira. Após a aprovação do Congresso, o Jornal Oficial publicará, na integra, o decreto presidencial estabelecendo o estado de guerra entre o México e o Eixo desde o dia 22 de maio de 1942.

A Confederação do Trabalho do México pôs à disposição da república 95.000 operarios decididos a empunhar as armas para a defesa da nação. O Banco do México publicou uma nota dizendo que o dinheiro mexicano poderá ser trocado por dólares norte-americanos, somente quando se tratar de pessoas identificadas como turistas estadunidenses para anular as manobras eixistas tendentes à aquisição de divisas americanas.

O Ministro da Marinha decidiu medidas no tocante ao armamento dos navios mercantes.

Vai ser feito o recenseamento de todas as mulheres desempregadas

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Ministro do Trabalho anunciou que, a partir de quarta-feira, será iniciado o recenseamento de todas as mulheres desempregadas, de maneira que possam, quando necessário, ser chamadas a auxiliar o esforço da nação no sentido de aumentar a produção para suprir as necessidade criadas pela guerra.

O Paraguai manifesta sua adesão ao México

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou haver recebido um telegrama do governo paraguaio, assinado pelo Ministro do Exterior Luis Argña, com o qual o Paraguai “exprime a sua firme adesão aquele nobre país (o México), em relação com o estado de guerra contra o eixo, em consequência de agressões não justificada”.

“Pela honra da República”

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Em editorial sob o titulo “Pela honra da República”, “La Prensa”, comenta a posição do México, dizendo que esse país “vive agora momentos da maior emoção e isso repercute em todas as nações americanas”.

O discurso do presidente Avila Camacho permite afirmar que o México adotou uma atitude de acordo com a decência internacional e “isso deve provocar satisfação geral”.

O governo mexicano pode se orgulhar do apoio popular que lhe foi livremente dado, pois o povo mexicano compreende que a única preocupação das suas autoridades é a de estar à altura das mais nobres tradições do país e de assegurar os ideais comuns do Hemisfério Ocidental — conclúe “La Prensa”.

Estabelecido o Supremo Conselho Nacional de Defesa

MÉXICO, 30 (A. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército, general Salvador Sanchez, anunciou o estabelecimento do Supremo Conselho Nacional de Defesa, sob a chefia do presidente Avila Camacho, para, imediatamente, proceder à mobilização de todos os recursos nacionais na guerra contra o Eixo.

O general Salvador Sanchez acrescentou que as defesas do México, em ambas as costas estavam sendo, extremamente, reforçados, com o fim de limitar ao máximo qualquer tentativa de invasão.

Em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o chefe do Estado Maior explicou que o presidente Avila Camacho sentia que o “clogan” do povo de todas as forças armadas, diante da crise com os totalitários, deveria ser “unidade e ação”, para que a nação pudesse estar preparada, por si mesma, para qualquer eventualidade.

Segundo o eminente militar mexicano, a reorganização do exército seria tarefa para um ano, entretanto, apesar do Alto-Comando ter chegado à conclusão de que “não haveria um sério perigo de invasão dentro de um ano”, foram tomadas, como precaução, certas medidas. Assim é que poderosas unidades estão se movimentando em direção ao golfo e às costas do Pacifico, onde deverão tomar posições, consideravelmente reforçadas com as mais modernas armas, aviões e demais engenhos, procedentes dos Estados Unidos.

Foi tambem revelado a organização do Conselho de Defesa Passiva, que já tomou disposições relativas aos avisos anti-aéreos e construção de abrigos.

Suspensas as garantias constitucionais

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Senado, além de aprovar a autorização para a declaração de guerra ao “Eixo”, aprovou igualmente a suspensão de garantias constitucionais, dando ao presidente Avila Camacho amplos poderes para mobilizar todo o país.

Essa medida, como a da “declaração de guerra”, foi aprovada por unanimidade, isto é, por 33 votos a *nihil*.

“Absoluta harmonia” entre a Itália e a França...

O que afirma o conde Ciano — A luta dos fascistas contra a Inglaterra e a Rússia

ROMA, 30 (A. P.) — Irradiação oficial — “Dirigindo-se ao Senado, depois do debate do orçamento de seu Ministério, o titular das Relações Exteriores, Conde Galeazzo Ciano, acentuou aquilo que qualificou de absoluta harmonia existente entre a França e a Itália e entre a França e a Alemanha. Disse que as relações italo-francesas e franco-alemães são excelentes. Frisou tambem o Ministro as boas relações da Itália com a Turquia e a Suiça e, especialmente, com a Espanha. Disse tambem que há completa unidade nos planos e operações entre a Itália, a Alemanha e o Japão. E terminou com estas palavras: “A luta será longa e dura, porque nossos inimigos sabem que está em jogo a própria existência deles”.

Contra a Inglaterra

ZURICH, 30 (R.) — Informa-se de Roma que o conde Ciano, em discurso pronunciado naquela capital, hoje, declarou: — “A politica italiana em relação à Grã-Bretanha consistiu, e ainda consiste, em guerreá-la em todas as partes em que haja oportunidades para assaltos e combates. Combateremos com energia em terra, no mar e no ar. Já estamos obtendo grandes êxitos numa luta em que se encontram empenhadas forças consideraveis.

A estrada que temos pela frente é ainda ingreme e longa, porque o inimigo sabe que combate pela própria existência. Contra essa tenacidade, oporemos uma tenacidade mais forte e maior”.

O conde Ciano falou numa reunião conjunta dos comités de finanças de negócios estrangeiros, do Senado, durante a qual foi examinado o orçamento do Ministério de Estrangeiros.

“O nosso esforço bélico tem sido grandemente apreciado pelos nossos aliados”, acrescentou o ministro.

“A politica italiana, acrescentou, sempre se baseou numa concepção realista de que um choque entre as potências do Eixo e o bolchevismo era inevitável, porquanto se tornava vitalmente necessário que o Eixo se defendesse contra o avanço da Rússia rumo ao ocidente”.

Declarou, depois, que a Alemanha e a Itália já tinham planejado o ataque à Rússia um ano antes dele ser desfechado. Precisou que o projeto foi efetuado quando se constatou, com “as ações de Moscow na Finlandia, Polonia e estados bálticos, que a União Soviética se preparava para saltar sobre o Reich. Deante dessa ameaça, a Itália e a Alemanha decidiram, no verão de 1940, criar uma primeira linha de resistência utilizando-se das fronteiras rumenas e anulando os designios russos no Báltico.

A Itália, disse mais, estava se preparando para fazer uma contribuição ainda maior para a guerra na frente oriental, do que no passado. Confessou que existiam dificuldades de ordem econômica, na Itália, e principalmente uma escassês de gêneros alimenticios na Grecia. Reportou-se igualmente às relações franco-italianas, mas essa parte do discurso não foi divulgada...

Regressa ao Rio o general Horta Barbosa

SALVADOR, 30 (A. N.) — Em visita de despedida, devendo embarcar amanhã para o Rio, esteve no Palácio Rio Branco o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que manteve demorada palestra com o interventor Landulfo Alves.

Pela saude do presidente Vargas

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Representado por uma comissão constituida do vigário local, padre José Monteiro Luiz e Srs. Paulo Franco Werneck, João José Meirelles, Arleto da Costa Leite, Manoel Luiz de Souza e Amandio Evangelista do Carmo, o povo de Vila de São José, 5.º distrito de Petrópolis, fará celebrar amanhã, às 10 horas, na matriz da localidade, missa congratulatória pela saude do chefe da Nação.

DA NOITE PARA O DIA

O reporter furado

A curiosidade é a “essência maior” do jornalismo. Ela se manifesta no reporter por um sexto sentido, misto de ouvido, olho e faro, com mãos para escrever e pernas para andar depressa. O reporter quer saber, saber para contar, saber justamente coisas que outros não querem que se saibam e ele próprio não quer que sejam sabidas... dos colegas. Um dos maiores inimigos do jornal é o sujeito que tem segredos a guardar e é este justamente o que o reporter procura, acompanha e fareja, curioso.

Outro inimigo é o agente da autoridade que tem ordens a cumprir, ordens que, não raro, colidem com os altos interesses da publicidade.

— Não pode entrar! Não pode passar. Não pode ficar aí... são fórmulas odiosamente restritivas da liberdade do faro e do “furo”.

Assisti, certa vez, ao seguinte caso:

Incêndio numa casa comercial na cidade. Um “pavoroso” na giria reportiva. Estabelecera-se, com o máximo rigor, o cordão de isolamento. Aproximou-se um rapaz, afobadissimo, chapéu no alto da cabeça, querendo forçar o cordão. O soldado que guardava aquele ponto não consentiu. Era um caboclão reforçado, tipo de nortista e, pelo desengonço da “linha”, mostrava ser novo na policia.

— Não pode passá, moço!

— Mas eu sou da imprensa!

— Já lhe disse que não pode; são ordens.

Era tarde; passava de meia noite. Cumpria agir com a máxima presteza, afim de apanhar as notas para o seu matutino.

O reporter recorreu aos meios brandos e suasórios. E, mostrando a carteira ao policial:

— Olhe cá, seu camarada, eu sou reporter, preciso colher umas informações, saber o nome do dono da casa, se ela está no seguro, qual a companhia, se há vitimas... Você compreende... não tenho tempo para dar a volta e passar pela outra rua...

— Mas eu já disse que não pode, moço; não “ateime”!

— E como é que eu hei de saber tudo isso! rugiu o reporter já irritado.

— Ora essa! leia as foia amenhã de menhã. Elas traz tudo...

ORAGÁ

Rommel em situação perigosa

As forças britânicas convergem de todos os pontos para o teatro da luta, onde se desenvolve gigantesca batalha de tanks

CAIRO, 30 (U. P.) — Os despachos oficiais da Cirenaica revelaram, hoje, que o famoso chefe das forças blindadas alemãs coronel-general Erwin von Rommel, enviou apressadamente uma coluna de tropas ao longo da costa mediterrânea, entre Tobruk e Ain El Gazzala, e que as forças britânicas estão convergindo no cenário da ação, vindas de todos os pontos.

O resultado, segundo aqui se acredita, dependeria de uma gigantesca batalha entre tanques diante da qual todas as operações realizadas até agora não passariam de meros prolegômenos. A situação ainda não está claramente decidida e Rommel pode, se quiser, afastar-se desse cenário, ou, se suas forças forem suficientemente poderosas inverter os papeis e cercar os principais corpos britânicos na área de Ain El Gazzala e Bir-El-Hacheim.

A situação, no momento, é visivelmente desfavorável para o inimigo e Rommel se encontra na posição mais perigosa em que já se viu em sua longa e acidentada carreira.

A batalha, segundo as informações de hoje, não tem ainda os aspectos coesivos de uma luta violenta. O inimigo surge simultâneamente em uma meia duzia de pontos, enquanto os britânicos aparecem em ação em igual número de setores. Os adversários procuram, ao que parece, determinar exatamente a posição do inimigo, esperando-se contudo que, uma vez concluidos esses preliminares, sobrevenha a batalha de conjunto.

O comunicado diz que a ação principal se trava a leste das posições britânicas, que se estendem mais ou menos de Ain El Gazzala a Bir-El-Hacheim.

As unidades britânicas, segundo se informa, percorrem o terreno, partindo do sul, e, em estreita cooperação com as Reais Forças Aéreas britânicas e sul-africanas, causam estragos entre as colunas de abastecimento de Rommel, que estão relativamente desprotegidas e se movem em direção norte. As colunas britânicas procedentes de Bir-ElHacheim teem seguido de perto os “Afrinka Korps” inimigos, e outras colunas se aproximam a oeste, de Ain El Gazzala.

Por sua parte, outras forças aliadas repeliram as pontas de lança inimigas que haviam conseguido chegar perto de Tobruk. As unidades do Eixo foram obrigadas a retroceder do caminho costeiro. O grosso das unidades inimigas se encontra, agora, ao que parece, encerrado em uma zona retangular que delimita Ain El Gazzala, Bir-El-Hacheim, El Ade e Tobruk.

Até agora, parece haver fracassado o ataque alemão. Rommel havia lançado suas tropas em dois movimentos: um pelo norte e outro pelo sul de Bir-El-Hacheim e ambos em direção oeste para Tobruk. Em determinado momento, as patrulhas disseminadas do inimigo lograram penetrar em um ponto ao sudeste de Tobruk, em direção a Edduba, porém, foram rechaçadas.

Entrementes, as duas principais colunas se haviam unido ao nordeste de Bir-El-Hacheim e procuraram forçar o caminho, com o peso combinado de suas forças através dos corpos blindados, em direção a Tobruk. Agora, os imperiais lhes interceptaram o passo a nordeste de Knight Bridge, a uns 19 quilômetros ao sul de Acroma, e foram obrigados gradualmente a recuar, em uma intensa e móvel ação, na qual as nuvens de terra e pó tornavam mais dificeis o combate que o próprio inimigo.

As colunas de abastecimentos que o inimigo havia despachado mais para o sul, evidentemente com a esperança de que ficassem mais além da esfera da luta, foram localizadas pelas unidades de reconhecimento da RAF e atacados em forma devastadora pelos carros blindados ligeiros.

Segundo os ultimos despachos, depreende-se que ainda não se produziu a batalha principal. Sabe-se que Rommel mantém em reserva mais da metade de seus tanques, pois utiliza tão somente uma de suas duas divisões e uma parte da divisão italiana “Ariete”.

Informações da frente dizem que, “provavelmente”, a batalha será muito longa e violenta. Acredita-se que a maior parte dos elementos da coluna de abastecimentos do inimigo se encontra, ainda, em caminho pela parte meridional de Bir-El-Hacheim. O major-general Neil Ritchie continúa mostrando-se confiante, embora acentue que é este um encontro de grandes proporções e critico.

Terrivel contra-ataque

CAIRO, 30 — (De Eduard Kennedy, da Associated Press) — Os tanks americanos e britânicos do tenente-general Neil Ritchie, que até agora se empenharam em conter a arrancada alemã para Tubruk, se lançam, agora, em terrivel contra-ataque, que certamente trará ainda muitos e rudes combates, antes de que se chegue a uma decisão.

Este choque blindado está se travando a oeste de Acroma, 15 milhas a sudoeste de Tobruk, e em Knightsbridge, linha ferroviária que atravessa o deserto 25 milhas a sudoeste de Tobruk.

Os circulos militares britânicos declaram que grande número de tanks do marechal de campo Erwin Rommel já foi destruido, mas o campo de batalha está em condição tão caótica que é impossivel traçar um quadro mais ou menos exato da situação, por enquanto.

A área de batalha está a cerca de 20 milhas para trás das posições britânicas, em torno das quais os alemães avançaram na noite de terça-feira, mas consideravelmente para oeste do seu extremo ponto de avanço.

Enquanto esta ação decisiva está sendo travada sob as mais dificeis condições, as colunas moveis britânicas se movimentam no deserto, esmagando trens de combustivel, caminhões de água e oficinas mecânicas móveis de que Rommel depende para manter em ação as suas unidades mecanizadas.

Querem mais batalhões italianos

CAIRO, 30 — (A. P.) — Os defensores franceses livres do oásis de Bir Hacheim, na Libia, — posição flanqueada pelo Eixo, — enviaram o seguinte recado às linhas inimigas:

“Derrotamos três batalhões de italianos. Mandem-nos mais”.

HITLER FALOU

O Fuehrer fez um discurso no Palácio dos Desportos, dirigido a dez mil cadetes e oficiais

NOVA YORK, 30 — (A. P.) — O “CBS” disse ter o rádio alemão anunciado que Hitler fez um discurso, hoje, no Palácio dos Desportos, de Berlim, a 10.000 cadetes e oficiais recentemente promovidos do exército e marinha nazistas.

Dez mil jovens oficiais e cadetes ouviram o seu chefe

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — Urgente — A rádio Berlim noticiou que o Sr. Hitler proferiu um discurso, à tarde de hoje, no Palácio dos Sports.

O Fuehrer dirigiu a palavra aos “oficiais recentemente promovidos e aos cadetes que, em breve, ingressarão nas forças do Exército, Armada e Aviação”.

Dez mil jovens oficiais e cadetes foram apresentados ao Sr. Hitler pelo marechal Wolhelm Keitel.

De que depende o destino do mundo

BERLIM, 30 — (A. P.) — Irradiação oficial — “O Fuehrer fez hoje um discurso no Palácio dos Desportos, a 10.000 oficiais militares navais e aviadores, recentemente graduados ou promovidos.

Referindo-se à “campanha do inverno” na Rússia, o Fuehrer disse que “mais capacidade de comando se requere para conter ou dominar dificeis situações que para celebrar vitórias ganhas” e acrescentou, textualmente: “O destino de todo o mundo depende de vossa coragem no “front”. Deveis ter sempre em mente que a Alemanha está confiada ao vosso cuidado, onde quer que estejais e onde quer que luteis com vossos soldados. As lições da história da Alemanha darão aos vossos jovens soldados a senha para sua alta tarefa”.

A indústria e a defesa nacional

O sentido cívico das palavras do presidente da Federação das Indústrias de São Paulo

As declarações feitas pelo Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, ao receber das mãos do Ministro do Trabalho a primeira carta de reconhecimento outorgado a associação dessa ordem da hierarquia sindical — corresponderam ao mais puro sentimento civico, quando o Sr. Roberto Simonsen, com a sua autoridade de presidente e grande industrial, afirmou que as industrias de São Paulo, como as de todo o Brasil, estão mobilizadas, neste momento, em defesa dos altos interesses da Nação.

Principalmente na época que o mundo atravessa, o papel das industrias, no destino dos povos, assume proporções relevantes e, no campo da defesa de cada país, passa a ser um dos seus fatores decisivos. Pela voz de um de seus lideres, São Paulo, que é o maior parque industrial, proclama, de público, os seus anseios de servir ao Brasil nesta hora dificil.

Ao mesmo tempo, o ato da entrega da carta à primeira Federação de empregadores confirma a progressão do nosso sistema sindical e as excelencias da organização sobretudo quando, à sua frente, se encontra uma figura de alto senso realista, como o Sr. Marcondes Filho. O titular da pasta do Trabalho, tambem paulista, há de ter sentido o maior jubilo, ao ouvir as palavras do Sr. Roberto Simonsen: era o Estado comum que, mais uma vez, se punha na primeira fila dos cooperadores para a defesa nacional.

Homenagem ao Secretário de Educação e Cultura

As classes militares e culturais vão homenagear com um jantar, no Automovel Clube do Brasil, no dia 5, sexta-feira, o Coronel Jonas Correia, em regosijo pela sua investidura no elevado posto de Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

A comissão promotora está constituida dos Srs. Coroneis Lima Figueiredo, Affonso de Carvalho e Fenelon Bomilcar, M. Paulo Filho, Dulcidio Pereira, Ary Brasil, Paulo Maranhão e Henrique Gigante.

Em nome das classes militares falará o General Meira de Vasconcellos, presidente do Clube Militar, e pelas classes culturais, o Sr. Paulo Filho, diretor do “Correio da Manhã” e presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica.

As listas de adesões se encontram, até o dia 3, no “Jornal do Comércio”, no Jockey Club, no Automovel Clube do Brasil, no Clube Militar e no Instituto dos Docentes Militares (rua 7 de Setembro, 183 - 2º andar).

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

14862	500:000$000
19044	30:000$000
0156	10:000$000
3929	5:000$000
22558	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1423 — 14200 — 11296 — 21000 — 14923

PREMIOS DE 500$000

4619	6688	10248	2986
8079	15999	7205	9071
12282	19334	2155	9022
5897	21783	20460	15111

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

“Literatura Portuguesa”, de Fidelino de Figueiredo, Editora A NOITE, Rio. Deve ser assinalado o magnifico trabalho gráfico com que se honrou este livro. Se a impressão evitasse algumas manchas no verso das gravuras; se a composição fosse menos recorrida, desafogando-se nas entrelinhas e em corpo maior; se a encadernação libertasse o acabamento de rugas e desaprumos — talvez os defeitos sejam de meu exemplar — teriamos uma edição modelo, no seu gênero. Porque não se trata de uma dessas “edições de luxo”, de exageros ornamentais, sobretudo nos rasgões carnavalescos da cor, desarmonicas e gritantes. É das excelências do material, tantas vezes mal empregado, e não da associação da arte à técnica, que resultam os efeitos desses ricos aleijões. O livro em apreço recomenda-se pela sobriedade, pelo gosto na escolha e na utilização dos recursos, pela propriedade especifica das disposições.

O texto bem merecia tais cuidados e escrupulos, pois o grande mestre português, abrangendo toda a história literária de Portugal, não se limitou à feliz compenetração do erudito no trato de um assunto em que opera com responsabilidades especiais integralmente correspondidas. O método das classificações, a visão, ao mesmo tempo golpeante e discriminadora, o critério no julgamento, a probidade na critica, cuja proficiência se autentica pelo exemplo, que o próprio autor oferece, como escritor, tudo justifica tratamento de exceção. É um curso para os mais exigentes e pretensiosos sobre um fenômeno literário caracteristico em suas filiações e repercussões, estas de interesse fundamental para o Brasil. Muito depois da independência era comum a história literária da colônia e da metrópole, niveladas na sociedade internacional. À margem dos pregões oficiais já se processava, é verdade, não um movimento de criação ou invenção — não sei que literatura, essencialmente uma obra de interpendência e continuidade, poderia reivindicá-lo — mas, como em toda a parte no periodo correspondente de evolução, a informe e hesitante adaptação aos cenários nativos, aos aspectos e fatores da convivencia.

A influência portuguesa, no entanto, nunca deixou de exercer-se, com maior ou menor força. Apesar da absorvente e incomparavel contaminação francesa de ontem e da penetração supletiva dos americanos do norte hoje em dia, subsiste a projeção. Esta não pertence aos autores peremptos que, de novo, são inoculados para colher bocejos ou impor retrocessos a uma mocidade ansiosa pela vida e pelo futuro nas ardentes, sadias e fecundas claridades da ciência, nas estimulantes e imprevistas amplidões da cultura moderna. Nunca se tornarão “classicos”, num sentido de incompatibilidade com o progresso, um Guerra Junqueiro, da fase da lucidez, um Eça de Queiroz ou um Antero do Quental, há pouco reconstituido por alguns intelectuais honestos nas exatas medidas, nas autênticas expressões de seu avanço sobre o porvir. Eça de Queiroz continua a merecer até livros, que indicam uma ascendência estranha às balanças comerciais ou politicas.

O estudo do Sr. Fidelino de Figueiredo, com a solidez agil e viva, que representa a verdadeira força fisica, como intelectual, encontrará, no Brasil, um ambiente de compreensão e comunicação dos mais legitimos. Suas páginas, que teem altitude e substância catedráticas, não estreitam nem apertam vinculos, como reclama o lugar comum diplomático, no falso pressuposto de afrouxamento, mas fazem vibrar muitas das melhores razões de nosso amor a Portugal, nas suas legendas pacificas e liberais, nas suas insubmissões democráticas, na ternura, no labor, no espirito de seu povo.

“Metodologia da Economia Politica”, de L. Nogueira de Paula, Pongetti, Rio. O professor Nogueira de Paula abre o seu livro com o retrato de Stuart Mill, o que vale por um programa. Com um modelo assim pode-se cumprir a grave missão de por a cátedra ao alcance de todos, ensinando a “compreender, investigar e explicar a natureza dos fenômenos econômicos com vantagem para a Ciência e proveito real para a educação coletiva” (pág. 11).

O ministro Francisco Campos demonstrou, na exposição de motivos sobre a sua reforma do ensino superior, “a intuitiva consideração de que a ordem juridica é, em grande parte ou na sua porção maior e mais importante, expressão e revestimento da ordem econômica”. Por isso — assinalou — “o fato econômico passa a ser um pressuposto necessário do fato juridico”. E, como o fato juridico cobre todo o território social, avalia-se o amplo e profundo valor educativo de uma monografia, como o do professor Nogueira de Paula. Retificar-se-ão as versões difundidas pela audácia dos curiosos, em regra afeiçoados aos interesses e às paixões, proporcionando-se ao maior número os meios de restabelecimento de verdades cientificas decisivamente ligadas à felicidade e ao progresso dos povos.

Stuart Mill estudou não só a economia politica, mas, tambem, essa economia social que substituiu as fórmulas vagas e abstratas, as lutas das teorias, pela aplicação consequente dos dados da experiência, pelo acolhimento direto e imediato, no melindroso regaço dos ideólogos, do tumultuar dos fatos econômicos. O positivismo de Stuart Mill foi julgado cético, liberal e individualista em contraposição ao positivismo hierárquico, conservador e autoritário de seu mestre Augusto Comte.

Apesar de tudo, este conseguiu superar a ascendência de Hume, Ricardo ou Bentham sobre o criador da lógica como ciência da verdade e não como consequência formal. Stuart Mill nunca se contentou com o pugilato das escolas e doutrinas, descendo à planicie da vida para pugnar pelas reformas sociais. Ele anunciou ao futuro uma coletividade que unisse a maior liberdade individual do comércio ao direito comum de propriedade sobre as matérias brutas do globo e uma participação igual de todas as vantagens da associação do trabalho. Condenou o egoismo e pregou a maior felicidade para o maior número possivel de homens.

Devia ela ser procurada pelo esforço de cada um em harmonia com o todo.

E reclamou a intervenção do Estado em proveito dos fracos, especialmente das mulheres.

O professor Nogueira de Paula, que conseguiu renome internacional com uma bibliografia bem credenciada, revela, mais uma vez, aptidões didáticas, familiaridade com a realidade, as doutrinas e as leis econômicas, flama de pesquisador, arte e ciência de vulgarizador.

Tanto vale dizer, confirma a justiça de seu conceito como mestre. É, exatamente, no manejo do método que porfia a têmpera magistral.

“Reminiscências do Barão do Rio Branco”, de Raul de Rio Branco, Livraria José Olympio Editora, Rio. Ao contrário do que pode parecer, os mais próximos nem sempre são os mais capazes de transmitir a personalidade dos homens de complexidade e recato de vida interior.

Nesta só vem os captadores de profundezas psicológicas, os mergulhadores de fôlego afeiçoado às amplidões das almas. Em relação a Rio Branco, uma das vidas mais notórias do Brasil, não nos falta a memória de acontecimentos de ontem. Não há mesmo o que discutir na essência de seu papel e de sua obra. A conduta, tantas vezes composta pelos artifícios, principalmente na vida politica, nem sempre exprime a individualidade pode resultar de fatores externos diluidos na flutuação das circunstâncias. Seria, pois, muito util o depoimento de quem tivesse acompanhado a intimidade de Rio Branco, dispondo do conjunto das atitudes despoliciadas pelas convenções. O Sr. Raul do Rio Brnão, que faz questão do travessão aristocrático entre o rio e sua c[illegible] não integra as condições para assumir a responsabilidade de reconstituir as linhas definitivas do Homem. Não por ser filho do grande brasileiro, mas por não ter sentido o orgulho democrático daquela humanidade credenciada pelas irregularidades para aproveitar o privilégio de quem “acompanhou continua, dedicada e intimamente os passos de sua existência”. Não basta a presença, aliás descontinua, e que não há de ter sido sempre intima, dada a absurda distância imposta antigamente pelos costumes como exigência do poder reverencial exercido sobre os filhos. Seria necessário ainda receber as imagens, fixá-las e reproduzilá-las com o minimo de condições fisiológicas e psicológicas, que libertam o testemunho de suas contingências mais graves, e, ainda assim, atribue ao mesmo valor relativo. Os vicios de subjetivismo no caso não procedem da afetividade justamente exaltada pela glória da ascedência e sim dos critérios pessoais do autor intercalados nas versões e interpretações.

A intenção da colheita e do registro, que tanto contribue para reter e organizar as reminiscências, defendendo-as da usura do tempo, não assistiu à observação filial em todas as suas fases.

Rio Branco foi um estadista da República. Com esta teve ele, afinal, o reconhecimento de seus méritos e liberdade de ação reunidos à confiança no Brasil entre os demais paises americanos e à irradiação do seu prestigio em todo o mundo. Rio Branco serviu leal e convenientemente a República, integrando-se, não só no sentimento e no pensamento, mas, tambem, no serviço democrático. A dinastia de empréstimo, a corte de imitação, os salões em que fosforeciam públicas formas mediocres e banais, conviviam com a escravidão, a intolerância religiosa, a desconfiança internacional, a protelação dos problemas, a sabotagem da obra progressista de um Mauá, o abandono das provincias, os cordões sanitários e tantos outros fatores de estacionamento.

Rio Branco mesmo sofreu preterições e negações no antigo regime. O Sr. Gilberto Amado ocupou-se delas em conferência documentando a falta de discernimento do imperador em relação “ao garrote bravio que não quís entrar no curral”, a sua “tremenda reação vitoreana contra tudo que transpirasse força, audácia, movimento, originalidade — contra os Jucas Paranhos”.

Diante da orientação reacionária do livro do Sr. Raul do Rio Branco devem ser revividas estas verdades, mais do que nunca importantes, quando toda a humanidade, sem vocação para os varais totalitários, empenha a vida pela democracia, pelo governo de origem e de finalidade populares. Atribue-se a Silveira Martins entre aspas que induzem a um verdadeiro fenômeno nemonico, este desabafo diante da República: “O Brasil é um país que acaba mal, depois de ter começado bem. Tudo o que era elevado, nobre e desinteressado foi banido ou reduzido ao silêncio. À sinceridade e à honestidade da politica exemplar da Monarquia sucedem processos onde homens sem principios dominam. É um país acabado. O futuro, que parecia risonho e cheio de promessas, é pobre e sem horizontes. Como Diderot da civilização russa, direi que o Brasil é um fruto que apodreceu antes de chegar à madureza”. Tais palavras, que o autor reteve por mais de cinquenta anos — que idade tinha ao ouvi-las? — não devem ser relembradas. Mas, trazidas aos nossos dias, hão de ser acompanhadas da réplica que se ostenta em meio século de recuperação. O Brasil começou bem e não acabará. Tudo o que era elevado, nobre e desinteressado foi ampliado, prestigiado e assegurado pela República. Surgiram com ela os homens de principios. É “o país do futuro”, risonho e promissor, aberto a todos os horizontes, opulento de fibra e de seiva. É um fruto que amadurece!

Crônica da cidade

UMA exposição de gravuras britânicas nos leva ao contacto íntimo de um povo que está escrevendo a página mais gloriosa de sua História, já de si tão cheia de outras páginas de glória. No ano passado vimos uma apresentação de desenhos infantis, pouco antes, vimos o admirar as gravuras, arte em que os ingleses sempre se distinguiram pelo seu bom gosto. E se os desenhos das crianças britânicas constituíam soberba mensagem de fé e confiança, pela sua ingenuidade e pelo seu encanto, a mostra de gravuras traz-nos a convicção da vitória final, do triunfo inevitavel dos povos capazes de produzir grandes obras espirituais, sobre aqueles que se enveregonham do seu passado artístico.

E' preciso que os homens se convençam de que a arte é ainda a grande mola que impulsiona a vida. Sem ela, o mundo seria uma coisa insuportavel, sem um ponto de refúgio, sem um momento de abstração, que só a arte pode conceder. E só um povo capaz de compreender esse espírito, se sente com ânimo bastante forte para resistir, porque está, precisamente, defendendo aquilo que lhe é mais caro e querido. A Grã-Bretanha combate em defesa de tudo o que constitue a felicidade de um planeta hoje atormentado pela guerra e pela desharmonia dos seus habitantes. E' porque luta pela manutenção das liberdades humanas, do direito de permitir a cada um a livre escolha do seu destino, a sua causa é a da justiça, aquela que merece ser seguida por todos os povos. Enquanto as nações totalitárias se deixavam empolgar pelo mito dourado da vitória brutal e esmagadora, destruindo civilizações, arrasando cidades, insensivelmente, estavam destruindo em seus próprios cidadãos o amor à vida, a todas essas instituições que constituem a glória da humanidade. O homem que não ama a vida, porque desconhece o seu valor, evidentemente não pode lutar para defendê-la, com o mesmo ardor do outro, que conhece o como usufruir os seus benefícios. E ela porque a Inglaterra vem realizando esse esforço brutal, gigantesco, de que não há notícia: porque os seus filhos sabem que a vitória lhes trará novamente a certeza de viver, de encontrar a felicidade na própria existência, permitindo que os outros tambem vivam livremente.

Esse é o grande princípio humano que os inimigos da paz não souberam imaginar. Se a Inglaterra fosse indiferente à vida ou à morte, como um soldado japonês, há muito já se teria rendido diante da brutal agressão de que foi vítima. Porque esses povos que atacam, que destróem, não teem a fibra necessária para se defender, para resistir. A História está cheia de exemplos claros, que se repetiram com frequência. Ontem foi assim, e amanhã tambem o será. E' tudo uma questão de tempo, uma simples questão de tempo, e veremos que as nações que tentaram ridicularizar os povos livres, talvez não tenham o ânimo necessário para saber sofrer...

JORGE MAIA

O 15.º aniversário do C. P. O. R.

Transcorre, hoje, o décimo quinto aniversário de fundação do C. P. O. R., organização militar de caráter relevante, pois se destina a formar um corpo de oficiais de reserva do nosso Exército, cuja missão é fundamental na organização militar de qualquer país, como acentuou textualmente o presidente Getulio Vargas, ao definir o seu caracter como instituição. A organização C. P. O. R., Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, teve início na Capital Federal, por iniciativa do falecido tenente coronel Corrêa Lima, então capitão. Hoje, o C. P. O. R. existe em todas as regiões militares do país.

Não só, como é sua finalidade própria, o C. P. O. R. com um mínimo de despesa aparelha o Brasil de uma reserva de soldados de comando, dando-lhes uma educação militar e técnica aprimorada, como ainda é uma escola de educação cívica, onde os ideais de brasilidade tomam alta feição, imprimindo na nossa juventude essa virtude básica do cidadão, que é o amor à pátria e a coragem, bravura e cultura adequada para sua defesa.

Como nasceu o C. P. O. R.

O capitão Corrêa Lima, então servindo no 1.º Grupo de Artilharia Pesada, nesta cidade, insuflado por ideais patrióticos, iniciou uma campanha entre a mocidade acadêmica, no sentido da necessidade de formação de um núcleo de instrução de artilharia para formação de aspirantes e sargentos da reserva dessa arma. Em 1926, no anfiteatro de Física, realizava ele a sua primeira conferência, na qual demonstrava a utilidade e mais que isso, a necessidade da criação de que viria a ser o C. P. O. R. Terminada a conferência Lima Corrêa foi aclamado entusiasticamente pelos acadêmicos da antiga Escola Politécnica, hoje Escola Nacional de Engenharia, levando-se a cabo, ali mesmo, a confecção de uma lista de adesões. A primeira turma de estudantes inscritos passou a receber instrução especializada da arma de artilharia no 1.º G. A. P.

A idéia feliz teve, em seguida, o apoio dos professores Dulcidio Pereira, lente da Escola Politécnica, Tobias Moscoso, então diretor da Escola Politécnica e que veio a falecer no desastre do avião "Santos Dumont". Ruy de Lima e Silva e pelo comandante do 1.º G. A. P., coronel João D'Avilla Garcez. Pela imprensa pregou o jornalista Diniz Junior e quando o caso foi até o Senado, fez sua apologia o senador Pires Rebello. Nessa época, já era uma iniciativa vitoriosa o C. P. O. R.

Em 1927, era inaugurado o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva no 1.º Região. 250 alunos estavam inscritos. O curso de artilharia foi reservado aos engenheiros e acadêmicos de engenharia e os de infantaria e cavalaria para os demais estudantes das escolas superiores. No ano seguinte, o número de inscritos era de 400.

Inauguração do busto do fundador

Na sede do C. P. O. R. será inaugurado, hoje, o busto do tenente coronel Corrêa Lima, falecido em 1930, autor da Revolução. Os estudantes da Escola Nacional de Engenharia associaram-se às homenagens que vão ser prestadas ao ilustre soldado brasileiro, oferecendo uma Bandeira Nacional ao corpo de cadetes do C. P. O. R. Por ocasião das festividades de hoje, falarão o professor Dulcidio Pereira e o acadêmico Helio de Almeida.

As festividades terão início às 8,30 horas de hoje e contarão com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Oficiais da Marinha alemã em Toulon

MOSCOU, 30 (A. P.) — A Agência Tass recebeu um despacho de Genebra, no qual se informa que, recentemente, o Grande Almirantado da Alemanha, Erich Raeder, comissionou 500 aspirantes das escolas navais alemãs para servirem em Brest e Bordéus, na França, afim de se familiarizarem com a costa francesa e suas defesas e com os caracteristicos locais.

Antes, já algumas centenas de jovens representantes da marinha nazista tinham chegado a Toulon, fazendo excursões em navios franceses.

Acrescenta o despacho que os oficiais dos vasos de guerra franceses receberam instruções do governo de Vichy para darem aos alemães todas as facilidades e os auxiliarem no máximo para bom êxito da inspeção dos seus navios. As autoridades navais de Vichy teriam convencido aos referidos oficiais que os seus colegas alemães tinham ido ali tão apenas para participarem das "manobras locais" da esquadra francesa.

Esteve em Camaquan o ministro da Agricultura

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Informam de Camaquan que o ministro Apolonio Sales, ao passar por aquele município, observou o local onde será instalada a Estação Experimental de arroz e até o qual foram acompanhados, ele e sua comitiva, pelo prefeito e outras autoridades.

Pais e professores consagram "Mirim", como a mais perfeita revista educativa destinada à infancia

Sob a orientação técnica de um corpo de competentes educadores, "Mirim", a conhecida revista infantil, iniciou uma nova fase, que está sendo recebida com absoluto entusiasmo por parte dos professores brasileiros. Tornando-se um órgão que vivamente contribue de maneira direta para a educação das crianças, colaborando de perto com os mestres, através de páginas especializadas, dentro do programa de ensino, "Mirim" transformou-se num periódico da mais ampla utilidade.

Escrito caprichosamente, com amplo material educacional, "testes" e jogos educativos para as classes iniciais, a querida revista vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir em nossas publicações, na falta de uma que colaborasse intensamente com os professores, facilitando-lhes a missão de ministrar os primeiros conhecimentos ao Pessoalzinho Miúdo do Brasil.

Escrito em linguagem racional, abrangendo todo o amplo campo pedagógico, "Mirim" está sendo recebido fervorosamente pelos pais e mestres, que veem nele um valioso auxiliar.

Adotado espontaneamente nas escolas, recomendado pelos próprios educadores aos alunos, não poderia ser mais auspiciosa a inauguração da nova fase desse órgão modernissimo da nossa imprensa para a infância.

A matéria contida nos números de "Mirim", alem das páginas educativas, é das mais interessantes e próprias para a infância. Ao lado de histórias em quadrinhos, rigorosamente escolhidas, encontram-se contos infantis magnificamente ilustrados, e concursos atraentes, num programa que merece os mais fervorosos aplausos.

Aos pais e professores, sobretudo, é que se recomenda "Mirim".

Baixas tremendas

Completaram uma dupla investida

MOSCOU, 30 (U. P.) — As informações recebidas, hoje, da frente meridional revelam que as forças russas completaram sua dupla investida contra Karkov e passaram à ofensiva pelo menos em um setor da frente Izyum-Barenkova, a cento e vinte e cinco quilômetros a sudoeste da capital da Ucrânia.

Essas informações chegaram juntamente com despachos do setor de Kalinin, a noroeste, e de Orel, no flanco meridional da frente central, indicando que a luta foi acentuadamente intensificada, o que induz a crer que qualquer dos lados está preparando uma ofensiva. Segundo os mesmos despachos, se a primazia do movimento couber ao alemães, a ofensiva será dirigida, certamente, contra Moscou.

Não obstante, é possivel que os russos se antecipem na ofensiva, em vista da notícia aqui recebida segundo a qual várias brigadas de tanks procedentes dos Estados Unidos e Inglaterra foram reunidos para serem enviados à frente a qualquer momento.

As notícias chegadas do sul, particularmente da zona Izyum-Barenkova, onde continuam a ser travadas as mais violentas operações de toda a frente, dizem que o exército russo mantem, firmemente, as cabeceiras de ponte que haviam conquistado na margem ocidental de um importante rio, talvez o Donetz.

Informam ainda os despachos que os soldados russos, alem de reter suas posições na margem direita, repelem os incessantes ataques dos alemães que procuram atravessar o rio, enquanto as principais defesas russas na margem esquerda permanecem solidamente, em poder dos soviéticos.

O peso da investida alemã recai sobre um pequeno segmento da margem direita, a dois quilômetros da parte inferior da uma aldeia.

Os russos repeliram ininterruptos ataques durante dezesseis dias e continuam em suas posições.

Os alemães lançaram dois ataques extraordinariamente violentos contra essas posições; porem, ao que se informa, foram obrigados a recuar sofrendo mil e quatrocentas baixas entre mortos e feridos. Segundo outros despachos, os russos tomaram a iniciativa em os alemães passaram à defensiva em certo setor que se julga ser o flanco esquerdo (noroeste) dos nazistas.

Nesse setor, os russos avançaram tão profundamente que recuperaram uma importante aldeia e várias posições estratégicas; não havendo, entretanto, pormenores das operações.

O comunicado da emissora local não se refere às unidades do exército russo que se acham a sudoeste de Kharkov, nas imediações de Krasnograd.

Ignora-se se essas forças estão cercadas, ou não; porem desmente-se de modo categórico que tenham sido aniquiladas.

A segunda investida de Timochenco contra Kharkov, pelo norte da cidade, progride satisfatoriamente; porem não há pormenores a seu respeito.

Berlim afirma que a batalha de Kharkov terminou

BERLIM, 30 (Captado pela U. P.) — As forças alemãs terminaram a batalha de Kharkov após três semanas de rude luta, e depois de aniquilar três exércitos russos, anularam segundo se afirma, a grande ofensiva soviética contra essa grande cidade industrial. A ofensiva alemã que começou em 8 de maio terminou. Acredita-se que com a terminação da batalha de Kharkov, as reforçadas legiões alemãs continuarão seu avanço para oeste em direção ao Cáucaso e a seus vastos campos petrolíferos. A vitória de Kharkov rivaliza em importância com as grandes triunfos obtidos pela Alemanha na Rússia, em Minsk, Kiev, Novogrod-Volynsk e Borruisk. As forças alemãs aniquilaram os exércitos soviéticos números 6, 9 e 57, que compreendiam 20 divisões de infantaria e 7 de cavalaria e 14 brigadas de tanks. Informa-se que foram tomados 40.000 prisioneiros, e que foram, mais de 15 divisões. As honras da batalha foram generosamente distribuidas entre os chefes alemães. O mérito pelo comando corresponde ao marechal Fedor von Bock, sendo tambem objeto de menção especial o coronel general Ewald von Kleist. O general Paulus que se distinguiu ao lado de Ritter von Byerlod, é mencionado no comunicado pela brilhante direção das tropas coutadas. Informa-se tambem que na batalha tomaram parte destacamentos italianos, rumenos, húngaros e eslovacos.

Séries de embates locais

MOSCOU, 30 — (A. P.) — A vasta batalha mecanizada de Kharkov está, ao que parece, se dividindo em séries de embates locais, a maioria ao longo do rio Donetz, no suleste da cidade, com as forças do marechal Semeon Timoshenko cavando trincheiras para se manterem na cunha que abriram da região da Ucrânia, que arrebataram dos alemães.

Enquanto isso se espera o próximo movimento dos exércitos adversários, um em frente do outro, movimento esse de verdadeiro definido embate de forças, mas cujo teor não se prognostica, por enquanto.

De seu lado, a Força Aérea Russa continua a desfechar pesados ataques aos nazistas, em "raids" à retaguarda das forças de von Bock e seus imediatos auxiliares, os generais von Kleist e Paulus, tendo ainda hoje destruido 22 aviões alemães, num simples e isolado ataque a um aeródromo. povoados.

O que diz Moscou

MOSCOU, 30 (R.) — A emissora local divulgou esta noite o seguinte:

Há algum tempo, o alto comando soviético teve conhecimento dos planos do alto comando alemão, concernentes à futura grande ofensiva das tropas alemãs e fascistas, num setor do "front" de Rostov.

Nesse setor, o comando alemão concentrára nada menos de trinta divisões de infantaria, seis divisões de "tanks" e grandes quantidades de artilharia e aviação.

Afim de antecipar-se a essa ofensiva e para desfechar o golpe sobre os alemães e fascistas, o comando soviético realizou uma ofensiva na direção de Kharkov. Nessa operação, a captura de Kharkov não estava incluida nos planos do comando russo.

Durante duas semanas, teve lugar uma luta feroz nesse setor do "front" e agora que a batalha se aproxima do fim, pode-se dizer que a principal tarefa que o comando soviético se havia imposto — desfechar o golpe nas tropas fascistas — foi preenchida plenamente.

Na luta, as tropas alemãs perderam pelo menos 95.000 oficiais e soldados, entre mortos e capturados, bem como 540 "tanks" e 200 aeroplanos.

Nesses combates, nossas tropas tiveram cerca de 5.000 mortos, 80.000 desaparecidos, perdemos 300 "tanks", 832 canhões e 142 aeroplanos.

O comando alemão tentou apresentar as operações de Kharkov como um grande sucesso das suas tropas e dá agora cifras fantásticas dos prisioneiros russos capturados e do equipamento destruido.

A única resposta que se pode dar a isso é dizer que mais algumas vitórias dessa espécie e o chamado exército germânico terá perdido toda a sua força.

Não circulam mais moedas no Reich

Recolhido o dinheiro cunhado — Proibidas as danças — As cartas que vão para o "front" seguem sem envelopes — Drásticas medidas de racionamento em toda a Alemanha — O calendário das restrições organizado pelo diretor da A. P. em Berlim

Nota da Redação — O autor deste artigo era diretor do Bureau da Associated Press em Berlim e, depois de cinco meses de internamento na Alemanha, chegou a Lisboa, com um grupo de diplomatas e jornalistas norte-americanos, que estão sendo permutados por nacionais do Eixo.

LISBOA, 30 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — A declaração de guerra da Alemanha contra os Estados Unidos trouxe como consequência imediata, uma drástica relução nas rações da população civil alemã, com que ficou patente a incongruência da declaração dos nazistas, acerca da quase nenhuma influência dos Estados Unidos no curso da guerra.

Talvez seja melhor enumerar, aqui, simplesmente, as limitações sofridas pela vida social e econômica da Alemanha, de acordo com as ordens e decretos publicados pela imprensa alemã, durante o nosso internamento em Bad Nauheim.

Esta numeração segue uma rigorosa ordem cronológica:

1) — 7 de janeiro — Um decreto proibindo que se exibam nas vitrines artigos e gêneros que não existam em grande escala no armazem ou na loja. Em época anterior, as lojas e armazens eram obrigados a expor nas vitrines gêneros e produtos, para dar a impresão de uma próspera vida comercial.

2) — 7 de janeiro — Torna-se obrigatório o prato único em todos os restaurantes, às segundas e quintas-feiras. Isso seria — diz a ordem — muito conveniente para a saude dos cidadãos.

3) — 16 de janeiro — Entra em vigor o racionamento do fumo, com a introdução de um cartão "de fumante". As mulheres de mais de 25 anos, teem direito a meia-ração, sendo a ração, para os homens, em algumas cidades, de três cigarros e um charuto, por dia e, em outras, somente de dois cigarros.

4) — 17 de janeiro — Decreto proibindo os leilões. Isso, porque já não há coisa alguma para vender.

5) — 20 de janeiro — Proibição de vendas por permuta. Este decreto tende a impedir as operações dos mercados clandestinos, já que muitos comerciantes preferiam trocar os seus gêneros, em vez de vendê-los a dinheiro.

6) — 22 de janeiro — Revisão das medidas de "black-out" afim de economisar energia elétrica.

7) — 29 de janeiro — Ordem, dispondo que os restaurantes fechem as suas portas às 10 da noite, para economisar energia elétrica.

8) — 30 de janeiro — Estabelece-se o racionamento dos ovos, fixando-se a quota de ovos por pessoa. Ordena-se um inventário doméstico de batatas, ficando estabelecido que os que disponham de reservas não poderão adquirir batatas no mercado.

9) — 31 de janeiro — A limpeza e reparação dos chapéus, fica sujeito ao cartão de racionamento.

10) — 1.º de fevereiro — Os hotéis de Berlim são proibidos de receber hóspedes por tempo superior a três semanas e de alugar quartos para escritórios ou oficinas, afim de impedir a utilização dos cômodo dos hoteis em virtude da escassez de carvão em casa.

11) — 11 de fevereiro — São fechadas todas as feiras comerciais, inclusive a Feira de Leipzig, mundialmente famosa. Essa medida obedece à carência de artigos manufaturados na Alemanha e às dificuldades de transporte.

12) — 12 de fevereiro — Proibe-se a aquisição de trajes de luto, a não ser os parentes próximos do morto.

13) — 14 de fevereiro — Proibe-se a dança, inclusive em festas particulares.

14) — 17 de fevereiro — São retiradas da circulação todas as moedas cunhadas.

15) — 18 de fevereiro — A imprensa anuncia que grande parte das fábricas que produzem gêneros para as necessidades da população civil vai ser transformada para a produção de armamentos. Mais de 80% dessas fábricas já foram transformadas.

16) — 19 de fevereiro — Racionamento do petróleo.

17) — 20 de fevereiro — Para economizar papel, as cartas dirigidas aos soldados na frente devem seguir sem envelope.

18) — 21 de fevereiro — Em Berlim, Breslau e outras cidades, suprimem-se os assentos dos bondes, afim de transportar maior número de passageiros.

19) — 24 de fevereiro — No Estado de Hesse e em outros pontos do país, estabelece-se um sistema especial de racionamento das bebidas alcoólicas.

20) — 28 de fevereiro — Proibe-se a venda de chapéus para senhoras.

21) — 12 de março — Ordena-se aos agricultores a maior economia possivel no emprego de sementes.

22) — 26 de março — Começa a campanha pelo aumento de plantação de verduras.

23) — 26 de março — O ministro da Propaganda Goebbels declara que os negociantes pouco escrupulosos e os açambarcadores serão condenados à pena de morte.

24) — 3 de abril — Surpende-se o descanso dominical dos camponeses, durante as fainas da estação.

25) — 16 de abril — Suprimem-se todas as licenças e férias dos empregados civis.

26) — 1.º de maio — O chefe da Frente do Trabalho Robert Ley anuncia que a Alemanha terá de enfrentar sacrifícios sem conta.

27) — 7 de maio — Organiza-se um novo Conselho de Produção de Guerra para o desenvolvimento da fabricação de armamentos.

Isabel, a Católica, um exemplo para a Espanha

O ditador Franco pronunciou um discurso no castelo em que a soberana findou os seus dias — Um paralelo entre a época atual e aquela em que viveu a rainha espanhola

MADRID, 30 (R.) — Discursando por ocasião da entrevista do antigo Castelo de la Mota, para ser ocupado por uma Escola destinada à Secção da Falange Feminina, em Medina del Campo, perto de Valladolid, o general Franco fez uma comparação entre os dias atuais e a época de Isabel a Católica, que findou seus dias no referido Castelo.

Disse que à semelhança daquela Rainha ele encontrara a Espanha dividida, desorganizada e em completo estado de anarquia. A Rainha reparou o que estava errado por meio da sabedoria das idéias e pela força da unidade.

Em seguida interrogou: — "Pensais que a Grande Rainha e aqueles bons cidadãos espanhóis daquela época não terão atravessado as mesmas vicissitudes que estamos passando? Pensais que ela não tenha sido caluniada quando reprimiu a ambição e o despotismo dos caluniadores e destruiu os abusos dos interesseiros?

Naquela época havia tambem pessoas que divergiam, que criticavam e falavam de injustiças e crueldade da Rainha e a infamavam quando ela expulsou os judeus, que trairam a Espanha. Seu trabalho foi coroado pela unidade territorial e racial dos espanhois.

O Sr. Franco apelou por uma clara concepção da sua politica. Disse que suas idéias diferiam da idéia liberal com suas ambições e interesses próprios.

Prestou homenagem à ditadura de Primo de Rivera — "seis anos exemplares" de politica espanhola baseados sobre três verdades, a primeira sobre os Princípios da Lei de Deus, a segunda, a serviço do país e a terceira finalmente pelo bem estar dos espanhóis. Este é o caso atual e ninguem poderá desmenti-lo, porque seria uma covarde hostilidade ao regime e à politica que está, simplesmente, baseada em três palavras — porque arrancamos suas máscaras da cara e destruimos os baixos interesses da velha politica liberal".

Concluindo o general Franco disse que os Membros da Secção Feminina da Falange devem procurar as residências dos camponeses e dos residentes nas cidades ensinando-lhes que o programa social do governo está baseado sobre o Mandamento "Ama o teu próprio como a ti próprio".

A Rainha Isabel deve-lhes servir de exemplo e ela tinha esperanças da que naquela escola dos espanhois encontrariam inspiração bastante para capacitá-los a ensinar a sua geração, o glorioso testamento daquela soberana e os seus três mandamentos — amor pelos povos da América, integridade do território do país e espaço vital para a Espanha.

Outras gerações esqueceram estes mandamentos e assim é preciso que os mesmos sejam relembrados.

O general Franco deixou o Castelo entre aclamações populares e chegou ao Palácio do Prado, em Madrid, ontem à noite.

Os japoneses destruiram a cidade

CHANG-KING, 30 (U. P.) — Urgente — O Comunicado do Estado Maior Chinês informa que foi abandonada a praça de Kin-Hwa no dia 28 do corrente, depois de um ataque concentrado japonês por terra e pelo ar. A cidade ficou completamente destruida. Os japoneses estão atualmente enviando reforços desde Wantin para Lungling, a oeste da provincia de Yunan.

Organizada a comissão de promoções do Ministério da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica assinou atos designando para integrar a Comissão de Promoções dos oficiais da Força Aérea Brasileira os coroneis aviadores Antonio Apel Neto e Ajalmar Mascarenhas, em substituição aos brigadeiros Amilcar Pederneiras, que foi para o Supremo Tribunal Militar, e Eduardo Gomes, que no momento está em comissão no norte do país.

Para dirigir a secretaria da referida Comissão de Promoções foi designado, sem prejuizo das funções que exerce no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Moacir Valporto de Sá.

Campeonato de Amadores da F. M. F.

O Flamengo venceu o América por 3 x 1

Mais uma rodada, fez prosseguir, ontem o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Foot-ball.

Os resultados foram os seguintes:

Vasco x Bangú — Aspirantes — Vasco, 4 x 1; amadores — Vasco, 7 x 0.

Flamengo x América — Aspirantes — Flamengo, 5 x 1; amadores — Flamengo, 3 x 1.

Madureira x Botafogo — Aspirantes — Madureira, 4 x 3; amadores — Botafogo, 7 x 1.

Fluminense x Canto do Rio — Aspirantes — Fluminense, 3 x 2; amadores — Fluminense, 3 x 0.

Bonsucesso x São Cristóvão — Aspirantes — São Cristóvão, 5x2; amadores — Bonsucesso, 2 x 1.

A tragédia do posto 6

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mis Fernandes a quem falou a respeito dos fatos. Este nos disse que, de fato, conhecera Marilia quando sua progenitora, Maria Lamas, pretendeu adquirir um sitio de propriedade de seu pai na localidade fluminense de Paulo de Frontin. Acrescentou que se enamorara da jovem, sendo correspondido, contra a vontade de Maria Lamas, que se opunha ao "flirt".

Passados meses desses acontecimentos, diz Aramis que marcou um encontro com Marilia e ao qual ela não compareceu. Dias após, casualmente, no Cinema Ipanema, acrescentou Aramis Fernandes, deu com Marilia acompanhada de Olivier. Perturbado pelos ciumes, diz-nos, agrediu a ambos e ainda um irmão de Olivier de nome Oswaldo que os seguia, fugindo em seguida.

Concluindo disse-nos o vendedor de imoveis que desde então não mais teve noticias de Marilia, ignorando mesmo que esta houvesse casado. Ficou até muito surpreendido, diz, ao saber que o marido a matara, suicidando-se em seguida.

Fala a mãe da morta

Depois de falar a Aramis, a reportagem dirigiu-se à residência da Sra. Maria Lamas, à Avenida Atlântica n.º 1.034, avistando-se com esta ainda extremamente chocada com a tragédia. Em lágrimas tendo muitas vezes as palavras cortadas pelos soluços, no paroxismo da dôr, a Sra. Maria Lamas contou que conhecera Aramis da maneira já referida por aquele, perdendo 10 contos no malsinado negócio entabolado com o pai dele. Faz, entretanto, referências elogiosas ao pai do vendedor de imoveis, dizendo tratar-se de homem de bem. O filho, todavia, ao que acredita, é um lunático. Perseguia Marilia com propostas amorosas que não tinham, entretanto, correspondência.

Marilia

Marilia, jovem de graça inexcedivel, muito bela mesmo, aliava aos dotes com que a natureza lhe brindara, primorosa educação, pelo que se fizera estimada e mesmo querida pelos moradores do Posto 6, em Copacabana, onde vivera a maior parte de sua vida.

Um presente todos os dias 28

Disse-nos ainda d. Maria Lamas que sua filha, apesar de se ter feito mulher, tinha um espirito pouco amadurecido, tomando parte em folguedos infantis e adorando bonecas. No dia 28 de cada mês, diz-nos, davam-lhe, ela e seu genro, Olivier, um brinquedo de presente.

No dia 27 do mês passado, como acontecia todos os meses, na véspera portanto da tragédia, d. Maria Lamas esqueceu-se de levar-lhe os presentes, devendo entregá-los entretanto no dia imediato.

Uma surpresa, a tragédia

Prosseguindo em suas declarações contou d. Maria Lamas que a tragédia fora para ela uma surpresa brutal. Sua filha, disse, era esposa fiel e não abandonava a companhia do esposo nem por um momento, tanto mais que é sabido que este tinha o consultório na mesma casa em que residiam. No intervalo de um cliente para outro o cirurgião dirigia-se para o interior da casa, carinhosamente, à procura da esposa. A casa em que moravam, acrescenta, era um verdadeiro ninho de amor.

Pela forte perturbação que ainda sofre d. Maria Lamas não tirou ainda nenhuma ilação dos acontecimentos. Falou-nos entretanto do escândalo ocorrido no Cinema Ipanema acrescentando que ao ver chegar a sua casa, escoriados na face, a filha e o genro, tomara a iniciativa de dirigir-se à Delegacia do 2.º Distrito Policial dando causa ao processo por agressão que corre atualmente pela 12.ª Vara Criminal.

A POESIA E A GUERRA

Se a antropofagia dos canibais brasileiros chegou a inspirar Goethe, como, há poucos dias, por estas colunas, tivemos ocasião de mostrar, ao evocar uma página esquecida de João Ribeiro, levando o autor do *Fausto* a compor dois sugestivos *lieder*, não será de admirar que a guerra, isto é, a antropofagia moral em grande escala, tenha, com maioria de razão, o poder mágico de fazer vibrar as cordas líricas e sentimentais dos poetas.

A guerra, como sabe toda gente, possuiu — e continua a possuir imenso prestígio nas mentes dos indivíduos e na mística dos povos. Grandes nomes deles a consideram, não só uma necessidade, mas tambem o verdadeiro fator das civilizações, vendo-a, sentindo-a por toda parte — no tumulto dos astros e na vida silenciosa dos micróbios. O microscópio, escreveu Emerson, revela, nos átomos, carnificinas em miniatura e devoradores infinitamente pequenos a nadar e se batem numa gota dágua transparente; e esse pequeno globo é, apenas, fidelíssima miniatura do grande. E pergunta o filósofo americano: "Que significam todas essas guerras, que começam nas raças inferiores e se elevam até o homem? Não é visivel implicarem um princípio grande e benéfico, profundamente arraigado no coração da Natureza? E qual é esse princípio? Este: *Auxilia-te a ti mesmo!* A Natureza implanta, com a vida, esse instinto, contínuo combate para viver, para resistir à oposição, para atingir a liberdade, a dominação e a segurança do indivíduo estavel, sabendo defender-se; e esses fins são tão caros a toda criatura, que todos arriscam, constantemente, a vida para atingi-los".

Por isso, não surpreende a lógica dos que vêem na guerra, preciosas virtudes, tais como a educação dos sentidos, a convocação do dever à ação, o aperfeiçoamento da constituição fisica e, até, a clemência e a hospitalidade com que, na antiguidade, os chefes guerreiros, na rivalidade do mérito, procuravam dignificar-se.

Plutarco, no *Ensaio sobre a fortuna de Alexandre*, como lembra o autor de *Representative Men*, considera a invasão e a conquista do Oriente "como uma das páginas mais radiosas e mais atraentes da história", visto como, por esse meio, se levaram "as artes, a língua e a filosofia dos gregos às populações indolentes e bárbaras da Pérsia, da Assíria e da Índia".

Dentro desses conceitos, uma batalha ganha em dado momento histórico, produz mais, para os destinos dos povos, do que se poderia esperar duma serena campanha de nobres ideais, realizada apenas, com as armas do Sentimento e da Fé. Nada, portanto, mais evidente do que o prestigio da guerra, tão grande que, até para os que lhe pregam a condenação, serve de motivos de beleza e de arte.

— Uma demonstração dessa verdade tão velha e tão sabida, acaba de dar-nos um dos nossos mais estimaveis poetas, digno, verdadeiramente, desse nome — o Sr. Abgar Renault, com a tradução de vários "*Poemas ingleses de guerra*".

Apesar de tratar-se de uma tradução, sente-se, nesse trabalho, um longo sopro de emoção, de vida, de rara finura espiritual, transmitido aos mesmos por quem, com tanta sensibilidade, soube trasladá-los para nossa lingua.

Traduzir, na generalidade, não é, apenas, *trair*, mas assassinar. O Sr. Abgar Renault não se revelou, porem, nessa temerosa empresa, nem um *traidor*, nem um *assassino*; antes, com apurado conhecimento dos dois idiomas, soube, no expressivo dizer de outro autêntico poeta, o Sr. Carlos Drumond de Andrade que lhe prefaciou o livro "captar essas vozes graves e límpidas, emergidas do rumor das metralhadoras, dos aviões de mergulho e discursos de propaganda".

Nesses poemas, há todo um tumulto de sentimentos, de anseios, de pensamentos profundos, chegados até nós através da esmerada versão poética de um esmerado artista. E Abgar Renault o vida, sem favor, nesta época de degradação estética.

Laurence Bynyon, Rupert Brooke, Edward Thomas, John Mac Crae, Allan Seeger, William Noel Hodgson, Francis Ledwidge, Wilfred Owen, S. B. Macleod, Siegfried Sasson, Meg Seaton, W. J. Brown, Wilfrid Gibson, Douglas Gibson — eis os inspirados da guerra, que figuram nessa recolta.

Os poemas de que ela se compõe não datam, todos, da hecatombe atual; muitos deles remontam à conflagração de 1914. Dentre esses, estão os de Rupert Brooke, morto em combate, em Lemnos, a 23 de abril de 1915, aos 28 anos de idade, cujo medalhão ilustra a primeira página do livro. Infelizmente, não nos é possivel transcrever, aqui, algumas dessas composições, fazendo-o, apenas, com relação a uma, a menor, de Meg Seaton, datada de 1940, intitulada *For to-morrow*. Nela se sente um mundo de emoções — emoções dos que se vão com as luzes do entardecer e dos que se levantam, sorrindo, para uma vida nova, reconstruindo cidades, enchendo-as de jardins, de rios, e de luz:

FOR TO-MARROW

"Os velhos chorarão pelas [cidades,
mas morrerão os velhos breve- [mente;
certo não chorarão pelas cidades
os que vierem construi-las no- [vamente
de risos e de luz:
altas e brancas, as reconstruirão,
e jardins sorrirão,
verdes, nos bairros pobres das [cidades
em que o ódio cresceu."

*

O Ceará acaba de instalar um *Congresso de Poesia*.

É isso, sem dúvida, como esses *Poemas ingleses de guerra*, um produto da Guerra — não como incenso à Marte, é claro, mas como eterna glorificação de Minerva.

Beni Carvalho.

Podem ser oficiais do Exército americano

WASHINGTON, 30. (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que os países aliados ou amigos dos co-beligerantes podem ter oficiais designados para servirem em postos de oficialato no Exército dos Estados Unidos.

Os candidatos a tais postos devem ter de 18 a 60 anos.

Não sabe si é Luiz ou Antonio...

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 30 — (Da sucursal de A NOITE) — O fato não é inédito. Igual julgou com sua sabedoria o rei Salomão, segundo nos dá conta a velha Biblia. Duas mulheres disputavam a mesma criança. Ambas, com a mesma veemência, juravam ser das suas entranhas o entesinho, até que um estratagema do grande sábio rei pôs cobro à pendenga, entregando o pimpolho à sua legitima mãe.

Desta vez, não se trata de uma criança e sim de um taludo marmanjo de barbas e bigode. Duas mulheres apresentaram-se como autoras dos dias do rapaz.

— É meu filho, diz uma.

— Qual, a senhora não regula. Ele é muito meu filho.

As duas mulheres afirmam com tanta veemência ter dado ao mundo o herói, que ele mesmo acabou indeciso. Não sabe qual delas é na verdade sua mãe.

Rumo a Laranjal de São Paulo, deixou a capital mineira o jovem Antonio Preto Magalhães, afim de arranjar emprego, filho do Sr. Horacio Preto Magalhães. Assim, que o jovem chegou àquela cidade, quando perambulava por uma das suas poucas ruas, foi inopinadamente abraçado por uma senhora toda de luto, que o cobriu de beijos. — Meu filho, meu querido filho, quanto desgosto nos deste, meu amor...

Bem, meu Luizinho, não falemos mais nisto. Vamos para casa. Teus irmãos terão alegria em ver-te. Naturalmente já sabes que teu pai morreu. O infeliz faleceu sem ver-te. Como passa depressa o tempo! Tinhas dez anos quando fugiste de casa. Vamos. Vamos, estás perdoado queridinho.

— Mas minha senhora, eu não me chamo Luiz...

— Cala-te filho, vamos para casa.

E sem que o moço pudesse reagir com maiores argumentos, a viuva abraçou-o pela cintura e arrastou-o embaraçadissimo para casa. Ali chegando, foi uma festa medonha. Os irmãos de Luiz, ou Antonio espalharam pela cidadezinha a grande novidade: Luiz, depois de muitos anos voltara para casa.

O jovem, entretanto, diante daquela história toda procurou da melhor maneira possivel, explicar que não era Luiz Giovaneti e muito menos filho da viuva Sebastiana Giovaneti. Pessoas da vila que em outras épocas conheceram o menor que havia fugido, viam no Luiz ou Antonio, o garoto que havia fugido.

Não há dúvidas, sentenciavam — É o filho da dona Sebastiana. Ficou resolvido que Antonio ou Luiz era o filho de dona Sebastiana. Todavia, o moço não se conformava com a nova familia, com os novos parentes e resolveu fugir para junto dos que ele julga sejam seus pais. A viuva e seus filhos, prevendo a fuga do moço, resolveram sequestrá-lo.

De tudo veio a saber o Sr. Horacio Preto Magalhães, o qual partiu para Laranjal, São Paulo, afim de esclarecer o negócio, bem como sua esposa.

Não chegaram a um acordo. Discutiram o mais possivel. Falaram tanto, que o pobre rapaz acabou indeciso e não sabe agora se é Luiz, filho da viuva, ou Antonio, filho do Sr. Horacio.

O fato, acabou sendo entregue à Justiça.

Congratulações do presidente da República

Em virtude do afundamento de um submarino do Eixo pela FAB

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama por motivo do afundamento pela Força Aérea Brasileira de um submarino nas águas territoriais brasileiras:

"São Paulo — Numa expansão incontida de brasilidade permita que com V. Excia. congratulemo-nos pelo brilhante feito da F. A. B., reagindo contra os perturbadores das liberdades e solidariedade americanas. Respeitosas saudações — Colvis Dias Valente, M. Souza Carvalho, Plinio da Cunha Freire, Alberto Alves da Mota Filho, Manuel de Albuquerque Sobrinho, Irineu Silveira Franco, Antonio José de Freitas, Noginel de Moura Pegado, chefes de Serviços do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio-Patrulha".

O acidente ocorrido com o capitão Randolph Churchill

CAIRO, 30 (R.) — O capitão Randolph Churchill, filho do primeiro ministro britânico, acha-se num hospital em Alexandria, com ferimentos produzidos por desastre de automovel, na rodovia principal de Alexandria, na quarta-feira última, quando se achava em companhia do jornalista Arthur Marton, correspondente do "Daily Telegraph".

O capitão Randolph Churchill partira para o Cairo depois do crepúsculo, juntamente com dois oficiais do exército, um dos quais se achava à direção, e Merton. A um terço do caminho para o Cairo, o carro colidiu com o que consta ter sido o último caminhão de um comboio.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O general Francisco Ramos de Andrade Neves; o general Augusto Espirito Santos Cardoso, ex-ministro da Guerra; o menino Carlos Maximiliano Neto, filho do Sr. Fernando Maximiliano, elemento de destaque no Ministério Público; o jovem Jayme Corrêa de Mattos, aluno do Ginásio Arte e Instrução e filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos, do nosso alto comércio; a menina Ana Maria, filha do Sr. Alvaro Fonseca e da Sra. Enedina de Carvalho Fonseca; o jornalista Oscar Salão; o ministro Fernando de Souza Dantas; a senhorita Juracy Ribeiro de Assis, enfermeira do Hospital Jesus e filha da viuva Amelia de Assis; a Sra. Fernanda Barroso de Azevedo, esposa do jornalista Fernando Barroso de Azevedo, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o ator Alvaro Pires; o advogado Alvaro Esteves; a Sra. Zilda da Silva Braga, esposa do Sr. Antenor Braga Filho, funcionário municipal; a menina Maria José, filha do senhor João Baltazar Lopes Ferreira e senhora.

—— Festeja, hoje, o seu 4º aniversário a interessante menina Maria Cecilia, dileta filhinha do Sr. Helio Vianna e de sua esposa Sra. Jacyra Muller Vianna, conhecida pianista fluminense.

—— Passa, hoje, a data natalicia da Sra. Octavia Pereira Henriques, esposa do Sr. Sebastião Dutra Henriques, funcionário público.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Coselia d'Avila Franca, filha da viuva general João d'Avila Franca. A aniversariante, por esse motivo, receberá de suas inúmeras amiguinhas, muitos cumprimentos.

—— Transcorre, hoje, o aniversário do menino Celso, filho do casal Sr. Manoel dos Santos Guimarães e de sua esposa, senhora Harcy dos Santos Guimarães.

Por esse grato acontecimento, Celso oferecerá uma mesa de finos doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre, hoje a data do aniversário natalicio da baronesa de Monte Castelo, figura de grande projeção na nossa alta sociedade, onde goza de extraordinário prestígio pelos seus elevados dotes de filantropia.

A aniversariante receberá em sua residência as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes uma taça de "champagne".

—— Fez anos, ontem, a senhora Gaby de Figueiredo Cabral, viuva do saudoso jornalista Nuno Nunes Cabral.

CASAMENTOS

Na matriz de N. S. da Conceição da cidade de Vassouras, realiza-se, hoje, o casamento do senhor Carlos Manoel Guimarães, chefe da firma Dolabela & C., desta praça, com a senhorita Lisette Magallar da Silva Dias, filha do Dr. José da Silva Dias, antigo clinico naquela cidade e de sua esposa, Sra. Margarida Magallar da Silva Dias.

FESTAS

O Club de Minas Gerais realiza, hoje, nos salões do Sindicato Médico, à Avenida Rio Branco número 133, 3º andar, uma noite-dançante em homenagem à A. A. Banco do Brasil, por motivo da passagem da data de sua fundação.

—— Hoje, às 17,30 horas, haverá danças nos salões do Fluminense F. C.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do senhor Hugo Carneiro lhe oferecerão um almoço no dia 6 de junho próximo, por motivo de sua eleição para presidente do Sindicato dos Lojistas. A homenagem terá por local o Club Ginástico Português. Encontram-se as listas de adesão na Joalheria Krause, na Casa Soares & Maia e na Livraria Freitas Bastos.

CONFERENCIAS

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa faz uma conferência que terá por tema "Propriedade da escola teórica. Apreciação das constituições binárias, que ela comporta, primeiro histórica, depois dogmática".

VIAJANTES

Por via aérea, regressou ontem ao Pará o general Zenobio da Costa, comandante da 5ª Região Militar, com sede em Belém.

Lourdinha Bitencourt no "cast" da Rádio Nacional

Lourdinha Bitencourt, um dos novos elementos da Rádio Nacional

Temos hoje para os nossos leitores uma agradavel noticia: Lourdinha Bittencourt vai ingressar no "cast" da Rádio Nacional. Essa popular emissora reune hoje uma verdadeira constelação de "astros" e de "estrelas" de nosso broadcasting. Os nomes mais prestigiosos figuram no conjunto da estação dirigida por Gilberto de Andrade e programas excelentes estão sendo apresentados pela P.R.E. 8 aos seus ouvintes de todo o Brasil.

Dentro do propósito de melhorar sempre o quadro de seus elementos, a Rádio Nacional acaba de contratar a joven e festejada artista brasileira Maria de Lourdes Bittencourt, (Lourdinha), cuja estréia terá lugar nos primeiros dias da próxima semana. Lourdinha canta vários gêneros: das Vozes de Primavera e El Bacio aos sambas e marchas nacionais. É um elemento de valor que a P. R. E. 8 adquire e que certamente contribuirá para tornar mais atraentes e mais ouvidos os seus programas.

O nome de Anna Nery numa escola da Baía

BAÍA, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O Secretário de Educação, Sr. Isaias Alves de Almeida, denominou "Anna Nery", a escola da cidade de Bonfim.

Absolvido o principal responsavel pela tragédia do Presidio Politico Maria Zélia

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O guarda-civil Gregorio Covalenco, que havia sido condenado a sete anos de prisão como principal responsavel pelas lamentaveis ocorrências verificadas no Presidio Politico Maria Zélia, na noite de 21 para 22 de abril de 1937 e dos quais resultou a morte dos detidos João Constancio Costa, Augusto Pinto, Mauricio Maciel Mendes e João Antonio Donovo Vidal, interpôs recurso ao Tribunal de Apelação.

Agora, a Segunda Câmara Criminal, dando provimento ao recurso, reformou a sentença, absolvendo o guarda-civil Covalenco sob o fundamento de haver este agido em defesa do Estado.

Serviços do Posto de Embalagem de Frutas do Estado do Rio

O secretário da Agricultura do Estado Rio aprovou a seguinte tabela de preços para os serviços prestados aos fruticultores pelo Posto de Embalagem do Alcântara, em São Gonçalo.

Beneficiamento completo de laranjas, com armação e rotulagem de caixas, até o limite de 10 por cento de refugo — 2$300; beneficiamento completo de laranjas, com armação e rotulagem das caixas; alem do limite acima citado — 2$500; beneficiamento parcial de laranja, sem armação e rotulagem das caixas, dentro do mesmo limite — 2$000; beneficiamento parcial de laranjas, sem armação e rotulagem das caixas, alem dos 10 por cento de refugo — 2$200; lavagem, secagem e brunião de laranjas — 1$000; classificação, embalagem e fechamento de caixas de laranja — com papel 1$000, sem papel $800; beneficiamento completo de abacaxis, com armação e rotulagem completa das caixas, sem fitilhos — 1$600; sem armação e rotulagem, 1$500; confecção e prensa de fitilhos para embalagem de abacaxis, fardo a 2$500.

No beneficiamento completo de frutas, os exportadores e fruticultores deverão fornecer as madeiras para a confecção das caixas e dos fitilhos (para abacaxi), e papéis para a rotulagem, cabendo no Posto os diversos trabalhos de beneficiamento de frutas e fornecimento de pregos e arame.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

TEATRO

PRIMEIRAS — "RUMO A BERLIM" NO RECREIO

A companhia Walter Pinto acaba de passar por uma reforma. Alguns elementos de valor que dela faziam parte, como Oscarito e Margot Louro, deixaram o elenco e foram atender a novos compromissos. Outros artistas ingressaram no conjunto de revistas do Recreio e se acham hoje agrupados em torno da atriz Mari Lincoln, a quem o empresário confiou as funções de "estrela" do seu "cast".

Os espetáculos apresentados agora na popular casa de diversões da rua Pedro I passam a denominar-se "Folias Brasileiras 1942". A peça de estréia intitula-se "Rumo a Berlim", uma revista de atualidade política com vários números engraçados e outros tantos de música.

Mari Lincoln, no desempenho de seus papéis, obteve o sucesso de sempre. Derci Gonçalves, que é uma atriz cômica de primeira ordem, animou extraordinariamente o espetáculo. Pedro Dias voltou ao palco do Recreio com aquele seu geito, tão caracteristico, fazendo o público rir com as suas graças e os seus trejeitos. Manoel Vieira, por seu lado, muito contribue para o êxito da representação, caracterizando com precisão todos os seus tipos.

DÉA SELVA

A graciosa atriz Déa Selva, um dos elementos mais apreciaveis da companhia de comédias do Rival.

O cartaz do Carlos Gomes mudará no dia 12

O cartaz do Teatro Carlos Gomes mudará no próximo dia 12 do corrente. Depois de "Matei", o público assistirá naquela casa de diversões a canção teatralizada "Ouvindo-te", poema de Gilda de Abreu e música de Vicente Celestino. Os dois interpretarão, nessa peça, os dois principais personagens.

A despedida de "A Familia Lero-Lero"

Está se despedindo do cartaz do Rival a comédia de R. Magalhães Junior, "A familia lero-lero". Essa peça obteve um sucesso acima de toda a espectativa, ultrapassando as 200 representações e conquistando o Prêmio do Serviço Nacional de Teatro.

A seguir a Companhia Jaime Costa apresentará a comédia de Gastão Tojeiro, "O modesto Filomeno".

"A Dama das Camélias" no Serrador

É um grande espetáculo esse que está sendo apresentado ao público carioca na cena do Ginástico.

"A dama das camélias" de Dumas Filho, foi montada primorosamente pela Comédia Brasileira e o depoimento de todos que teem assistido o espetáculo é uniforme em afirmar que os artistas do conjunto oficial do S. N. T. estão dando uma interpretação excelente aos seus papéis, notadamente Amélia de Oliveira e Rodolfo Maier, que fazem os protagonistas.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR - "Bilú-Bilú". Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES—"Matei!". de Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim" revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Concluiram o Curso de Administração Pública

Será realizada amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão solene com que o DASP inaugurará o atual periodo de treinamento extrafuncional do servidor do Estado.

Nessa cerimônia, que será aberta pelo Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP — o Sr. ministro da Educação fará a entrega dos certificados aos funcionários que em 1942 concluiram cursos de Administração Pública, e o Sr. ministro do Trabalho saudará os alunos inscritos no atual periodo de treinamento. São convidados para a referida cerimônia os senhores candidatos inscritos, os servidores do Estado em geral e as pessoas interessadas em assuntos de administração pública.

Pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação

Serão pagos, amanhã, 1.º de junho, os funcionários, os contratados cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidas no segundo dia da escala de pagamentos: Casa Rui Barbosa, Departamento Nacional da Criança (Serviço de Administração), Escola Ana Néri, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Escola Nacional de Quimica, Faculdade Nacional de Filosofia, Hospital Psiquiátrico, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de Puericultura, Instituto Nacional de Surdos Mudos, Instituto Neuro-Sifilis, Instituto de Psiquiatria, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Serviço Federal de Aguas e Esgotos, (somente funcionários), Serviço Nacional de Doenças Mentais (Diretoria), e Serviço de Transportes.

Os que percebem vencimentos ou salário anual superior a doze contos e que ainda não exibiram o recibo de declaração de renda para pagamento do imposto de 1942, estarão obrigados a fazê-lo ao encarregado da frequência da repartição e ao pagador.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de junho, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso, n. 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

Vai a Minas o ministro da Fazenda

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, partirá desta capital na próxima terça-feira, às 16 horas, em trem especial, com destino a Belo Horizonte, a convite do Governador Benedito Valadares, para visita a algumas regiões de Minas Gerais, inclusive a de Itabira.

O Teatro do Estudante Fluminense em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 1 (Sucursal de A NOITE) — Sob os auspicios da Prefeitura de Petrópolis, o Teatro do Estudante Fluminense, realizará amanhã, no Teatro D. Pedro, a sua anunciada estréia, encenando a aplaudida comédia de costumes, "As Doutoras", do consagrado teatrólogo nacional França Junior.

O elenco do já conhecido conjunto de amadores fluminenses, é constituido pelos seguintes estudantes: Helio Quaresma, Diva Caetano, Hirton Guimarães, Dalva Andrade, Ramon Alonso Filho, Neuza Pina, Eunice Almeida, Frigdiano Guimarães, Eunice Almeida, Wilma Gouveia, Oscar Gimenês, Silésio Nascimento e Walter Cordeiro.

O T. E. F., que está efetuando um interessante movimento teatral em várias cidades do Estado do Rio, dará somente nesta cidade, dois espetáculos com a citada peça, sendo provavel, podemos afirmar, em virtude da grande acolhida que está tendo nos circulos sociais da cidade, que o notavel empreendimento estudantil alcance um brilhante êxito.

A GUERRA NOS MARES

Afundado um submarino germânico ao largo da Martinica

SAN JUAN, Porto Rico, 30 (A. P.) — O 10.º distrito naval anunciou o afundamento, quarta-feira passada, de um submarino inimigo, ao largo de Martinica, por um piloto da Marinha americana, que declarou haver atirado quatro bombas, no espaço de quatro minutos, sobre a unidade inimiga, voando apenas entre 50 e 100 pés de altitude.

Essa comunicação confirma as noticias anteriores de que um submarino fôra afundado, mas não esclarece se a unidade inimiga era uma das que se empenharam no ataque ao destroyer americano "Blakeley".

O piloto E. G. Benning, que comandava o avião, informou o almirante Hoover de que as suas duas últimas bombas, atiradas de perto, fizeram o submarino subir à superficie.

Empregadas 4 bombas

SÃO JOÃO do PORTO RICO, 30 (U. P.) — Um relatório apresentado pelo contra-almirante Hoover revela que no afundamento, de um submarino do Eixo, ocorrido em frente à Martinica, quarta-feira última, o avião patrulheiro, pilotado pelo alferes E. G. Benning, empregou somente quatro minutos e quatro bombas de profundidade.

As bombas foram arrojadas de alturas que variaram entre 15 e 30 metros, sobre o nível da água.

O observador do avião explicou que, depois da terceira bomba, o submersível deixou de avançar em sua manobra de imersão, para afundar-se verticalmente. Disse tambem que duas cargas explodiram a menos de dois metros da torre, levantando o submarino até deixar à vista sua coberta. Durante o terceiro vôo sobre o submarino, o avião o atacou com metralhadoras e se pôde observar que, na torre, havia algo branco em forma de cruz, ou qualquer insígnia.

O ataque a um combóio nazista

LONDRES, 30 (A. P.) — O Serviço de Notícias do Ministério do Ar informa que oito navios alemães foram atingidos pelas bombas inglesas no esmagador ataque feito ontem à noite ao largo do litoral da Holanda contra um grande combóio nazista de suprimentos.

Quatro dos navios atacados foram vistos em chamas.

Pilotos dos Beaufighters do comando costeiro declararam terem avistado diversos combóios, cada um deles pesadamente escoltado quer por navios anti-aéreos, quer por destroyers, ao largo das ilhas Frisias, à luz do dia, ontem. Esses navios, na sua maioria, rumavam para o norte, carregados de suprimentos e "sem dúvida, pretendiam dirigir-se para a Noruega Septentrional e a frente de Petsamo".

O Serviço continua: "Logo que a noite caiu, poderosa força do comando costeiro, compostas de Hudsons e Hampdens, foi mandada ao ataque. A formidavel defesa dos caças noturnos e o pesado fogo anti-aéreo não conseguiram, terminado o ataque, que os nossos aviões voltassem às suas bases. Um Hudson voou tão baixo que quando procurava descobrir um navio, esbarrou no mastro e sofreu uma séria avaria. Mas pôde continuar voando e regressou à base, fazendo feliz aterrissagem".

Torpedeado um navio mercante americano

WASHINGTON, 30 (A. P.) — A Marinha anunciou que um navio mercante americano de tonelagem média foi torpedeado no Atlântico Norte, há várias semanas.

Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Executando os postulados das encíclicas sociais-trabalhistas

Recentemente vindo do Rio Grande do Sul, o Rvmo. padre Leopoldo Brentano, S. J., diretor geral da Confederação Nacional de Operários Católicos, relatou a A NOITE, em rápidos momentos, o espantoso progresso do movimento circulista cristão naquele Estado, onde acabam de ser fundados novos Circulos Operários, afim de que, brevemente, as encíclicas sociais-trabalhistas de Leão XIII e Pio XII sejam absolutamente executadas no Brasil, tornando uma realidade a justiça social. Alem disso, S. Rvma. se referiu à causa circulista em Minas Gerais, onde, ainda esta semana, por ocasião de Congresso Paroquial, deverá ser instalado mais um Circulo Operário. O dinâmico jesuita, apóstolo dos proletários, vem sendo auxiliado por dois sacerdotes empreendedores, o Rvmo. padre Tavora, organizador do movimento no Norte; o Rvmo. cônego Tavares, assistente dos operários ferroviários; e pelo Sr. Queiroga, operário e presidente da Confederação.

Festa da Santíssima Trindade

O 1.º domingo após o dia de Pentecostes é consagrado à celebração da festa da Santissima Trindade, o mistério fundamental da fé católica, de Deus, uno em essência, e trino em pessoa: Padre, Filho e Espirito Santo.

A Epistola de hoje é a do Apóstolo S. Paulo aos Romanos (11, 33-36): "O' profundeza dos tesouros da sabedoria e da ciência de Deus"...

O Evangelho o segundo S. Matheus (28, 18-20): "Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: "Todo o poder Me foi dado no céu e na terra"...

Hora santa eucarística

A hora santa de hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, será feita pelas paróquias de Ramos e Bonsucesso. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Homenageando um vulto do comércio paulista

Num ambiente de franca cordialidade, realizou-se na semana passada, no salão de banquetes do Clube Ginástico Português, um jantar intimo, oferecido por um grupo de amigos ao Sr. Miguel Koury, alto comerciante na cidade paulista de Casa Branca, que se encontra entre nós, em visita aos seus inúmeros amigos e ao seu filho, o conhecido médico desta cidade, Dr. José Koury. Manifestaram-se, a propósito, vários oradores. Vê-se assinalado ao centro o homenageado.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Várias notícias

MANAUS, — Será decretado feriado o dia 3 de junho, comemorativo da descoberta do rio Amazonas e a instalação do Congresso Eucarístico.

—— A declamadora, menina Zoraide Aranha alcançou sucesso, no seu recital de poesias, no salão do Ideal Club.

—— Partiu em avião para São Paulo, o Sr. Leoncio Salignac de Souza representante do Amazonas ao Congresso nacional do ministério público, a reunir-se na capital bandeirante.

CEARÁ

Estudando a situação do café no Ceará

FORTALEZA — O Sr. Apolonio Nobrega, delegado do Departamento do Café, declarou que veio ao Ceará para estudar a situação do café neste Estado. Os resultados deste estudo informarão sobre nossas possibilidades no setor da produção.

Nesse sentido, o Sr. Apolonio Nobrega já visitou quase todo o interior do Ceará. Depois serão apresentadas em relatório suas observações.

PERNAMBUCO

Agricultores pernambucanos congratulam-se com o general Mascarenhas

RECIFE — Esteve no quartel general da região, uma comissão da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a qual se congratulou com o general Mascarenhas de Moraes, pela sua promoção.

Em nome da lavoura pernambucana falou o Sr. Novaes Filho, prefeito da capital, o qual frisou que o espírito de brasilidade do general Mascarenhas de Moraes e suas grandes qualidades militares conquistaram em Pernambuco extraordinária posição de amizade e confiança perante todas as classes.

Em resposta, o general Mascarenhas, agradecendo, exaltou o espírito patriótico do povo pernambucano, sua dedicação ao trabalho e elogiou a atuação dos lavradores, classe digna do máximo apreço.

Mais um curso de técnica de enfermagem no Recife

RECIFE — Sob os auspicios do Instituto de Assistência Hospitalar será inaugurado, segunda-feira, no Hospital Centenário, um curso de técnica de enfermagem de emergência.

Campanha em prol das flores e das plantas em Recife

RECIFE — Durante o mês de maio os clubs agricolas e escolares, no total de 73, fizeram entusiástica campanha em prol do plântio de flores e de plantas ornamentais, instituindo o concurso das janelas floridas, aumentando o número de jardins e distribuindo sementes de flores e plantas, dos mais interessantes especimes florais. Os pequenos ruralistas organizaram ainda diversas exposições.

SERGIPE

Várias notícias

ESTÂNCIA — Nomeado pelo interventor federal no Estado para exercer, em comissão, o cargo de prefeito municipal desta cidade, tomou posse dessas funções o Sr. Arquibaldo Ribeiro da Silveira, alto funcionário da Secção do Fomento Agrícola em Sergipe. A cerimônia teve carater festivo, expressando-se sobre a mesma diversos oradores.

Desde o momento de sua chegada à cidade, teve o novo prefeito oportunidade de receber provas de simpatia por parte de seus conterrâneos, admiradores todos eles dos predicados morais que exornam a figura do jovem estânciano.

Ao Sr Arquibaldo Ribeiro foi oferecido um baile na sede do Cruzeiro Sport Club a que compareceram elementos ligados às mais variadas classes sociais da Estância. Todas as cerimônias oficiais do dia foram filmadas.

—— O engenheiro Urbano Netto, diretor do Departamento da Agricultura em Sergipe, acha-se interessado no projeto da construção de uma granja nesta cidade, com secções de avicultura, agricultura, horticultura, pomicultura, tudo, enfim, que se relacione com as atividades de um estabelecimento agrícola desse gênero.

Afim de encaminhar as primeiras providências para a realização do grandioso plano, esteve nesta cidade, em dias da semana passada, o referido agrônomo, que se fez acompanhar do Sr. Antonio Salles, alto funcionário da Secretaria da Agricultura em Pernambuco e atualmente à disposição do governo do Estado.

—— Faleceu o farmacêutico Pedro de Souza Avila, proprietário da antiga e conceituada Farmácia Pires. Seu desaparecimento causou consternação no seio da população estanciana. Os funerais do farmacêutico Pedro Avila tiveram lugar à tarde, falando no ato do sepultamento o clínico Dr. Jessé Fontes, que interpretando os sentimentos da cidade, deu o seu último adeus ao pranteado extinto.

—— Será dentro de breves dias definitivamente indicado o local para a construção do campo de aviação da cidade. A campanha corajosamente iniciada por um grupo de rapazes do nosso meio vai conquistando dia a dia, novos e merecidos triunfos.

—— Será inaugurada, brevemente a biblioteca "União Textil" destinada a centro de recreio para os operários da fábrica Santa Cruz.

O novo estabelecimento ficará adstrito ao Departamento Cultural e Artístico organizado pela referida empresa textil, que é justamente considerada como um dos mais poderosos núcleos de trabalho no importante parque industrial do Estado.

Correspondência feminina

Toda a correspondência deve ser endereçada para AURORA, (A NOITE, 3.º andar).

Esperança — ...Devo casar-me?

Resposta — Você naturalmente tem o direito de se casar, querida Esperança, mesmo que não seja muito jovem. A felicidade não é exclusividade da juventude. Você teve a "chance" de encontrar um homem bom, que lhe oferece a ocasião de fundar um lar baseado no respeito e na afeição mutuas.

Por que, pois, seguir definitivamente só na vida? Você pensa diariamente no seu dever para com a família, pense agora em você mesmo, pense muito, enquanto é tempo. Não deixe passar a ocasião.

Dolores — ... Meus sogros querem...

Resposta — Vá para junto dos seus sogros. Você foi feliz de poder encontrar um conforto dentro da sua grande dor. Você mesma diz que os seus sogros lhe oferecem espontaneamente, de todo coração, um lugar em seu lar. Não há quem possa melhor do que eles compreender sua imensa dor, que é tambem a deles.

Você irá viver da recordação do seu marido e para eles representará o filho que ali já não está. Não lhe pedirão carinhos, pois você é tudo que lhes resta do filho que perderam.

Diana — ... Não permite casar.

Resposta — Este rapaz lhe diz que a sua situação não lhe permite mais casar, creio, querida amiga, que estas palavras dizem claramente aquilo que querem dizer.

Não prolongue mais uma situação sem finalidade para você, este rapaz é muito honesto. Foi melhor que lhe fizesse conhecer as suas intenções, do que continuar a entreter uma situação por alguns anos mais, fazendo-a perder toda ocasião de encontrar um outro casamento.

Você não deve ter ilusão alguma, no que diz respeito a este casamento. Isto foi bem melhor do que a continuação de promessas que não seriam cumpridas.

Diana — ... que fazer?...

Resposta — Não peça conselhos aos outros, decida você mesma se casará ou não com este rapaz.

Que o seu coração e o seu julgamento pessoal sejam os únicos juizes a decidirem o seu futuro. Seus amigos nada teem a ver com esta decisão, a mais grave da sua vida. No entanto, você está indecisa, cara Diana, penso que ama realmente esse rapaz, é um coração que está seguro de seu amor, não necessita de conselhos.

Virginia — ... Devo advertir minha filha?...

Resposta — Penso que seria mais prudente advertir sua filhinha da mudança que acaba de ter lugar na sua situação material. Ela tem idade de participar das contrariedades que atingem à sua família, assim como de compreendê-las. Aliás você será obrigada a pô-la ao corrente da mesma situação, pois, terá de alterar seu nivel de vida e ela não gostará de não ter sido avisada daquilo que a toca de tão perto. É, aliás, necessário que uma moça da sua idade tome parte ativa na vida da sua família. Não lhe procure esconder o que é impossivel. Saiba que os jovens, se restauram depressa de um desgosto. Eles teem a coragem, a fé e as ilusões próprias da idade. Tenha animo e não trate a sua filha como boneca; a vida é uma luta eterna, o que a torna ainda mais interessante.

Ensine a sua filha a lutar, pois, que é necessário.

Baiana — ...Eu lamento.

Resposta — Você rompeu duas vezes o noivado e teme que desta vez o seu noivo, perdendo a paciência, não volte mais. Confesso que a bondade deste moço é verdadeiramente admiravel e por isso espero em seu favor que ele ainda desta vez seja generoso. Todavia, jovem amiga, não lhe aconselho a continuar esse joguinho de amor e capricho, que poderia lhe trazer mau resultado.

Das duas uma: ou você se interessa pelo seu noivo, ou não. Se lhe interessa, como você faz crer, não faça dele um joguete e não brinque com o seu coração.

Carminha — ...Mamãe quer...

Resposta — A sua mãe "naturalmente" quer evitar que você se case com um homem a quem você ama. Cara amiguinha, por que este "naturalmente"? O que eu penso é que a sua mãe só quer o seu bem estar e a sua felicidade. Ela de certo é a primeira a lhe querer satisfazer. Mas, ela lhe quer ver feliz e pensa, dentro do seu coração de mãe, que este homem talvez não seja digno de você, ela sabe que não se brinca nem com o amor nem com o casamento.

Tenha, pois, confiança em sua mãe.

Maria — ...Estou triste.

Resposta — Desde que o seu marido prometeu não mais repetir esse caso lamentavel, deixe de vez essa velha história morrer no passado.

Ele lamenta: resta-lhe agir com extrema habilidade. Seu marido lhe será reconhecido pela generosidade e você se tranquilizará de vez, não voltando a pensar nessa aventura sem consequências. Não torne seu lar sombrio. Demais você deve pensar em seus filhos.

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Com o comparecimento de grande número de pessoas, sob a presidência do 1º tenente Orlando Amaral, comissário regional dos "sea scouts", realizou-se a sessão de inauguração dos cursos, a respeito dos quais pronunciou excelente discurso com as seguintes incisivas e terminais palavras:

"Hoje, que o mundo atravessa um período muito grave, em que a liberdade dos povos se vê ameaçada pela onda totalitária, justifica-se em todos os países o engrandecimento do movimento escoteiro, principalmente no Brasil".

—— Alunos do curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes, entenderam-se com o interventor federal, sobre a ida ao Rio e São Paulo de uma embaixada de alunos do mesmo curso, presidida pelo professor Leopoldo Amaral, lente de matemática superior, para retribuir a visita dos arquitetandos da Escola Nacional de Belas Artes à Baía. Aproveitarão a oportunidade para solicitar do governo federal o aumento da subvenção e reconhecimento do curso de arquitetura. Pretendem os estudantes baianos fazer demorada visita às obras de urbanismo e engenharia sanitária na capital da República e em S. Paulo. Foi sugerido ao interventor a elevação da subvenção estadual, com a emissão de apólices no valor de 1.500 contos de réis, cuja renda de 90 contos anuais, destinadas à ampliação dos gabinetes e outras instalações. O interventor foi convidado pelos alunos para uma visita à Escola.

• 12 mil contos!

Orçada a construção do "Estádio Getulio Vargas", na Baía

BAÍA — O D. E. I. P. (Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda) está comunicando aos jornais que o orçamento oficial das obras do Estádio Getulio Vargas estão orçadas em 12 mil contos de réis, e que as mesmas prosseguem com a maior atividade, aproveitando-se todas as belezas naturais que orlam o Dique.

EST. DO RIO

Pelo restabelecimento do presidente da República

S. TERESA — A população deste municipio fará celebrar, segunda-feira, às 10 horas, missa votiva pela saude do presidente Vargas, na matriz local. Ao ato comparecerá toda a representação social, bem como os professores e alunos dos diversos estabelecimentos de ensino.

Sta. CATARINA

Morreu repentinamente

FLORIANÓPOLIS — No Hotel Andreta, da cidade de Cruzeiro, faleceu repentinamente Teodosio Rebelo da Cunha, com 42 anos, natural de Tijucas, o qual ali se hospedara na vespera aguardando condução para Xapecó.

Fulminado por um ráio quando ia ver a baleia

FLORIANÓPOLIS — A população de Ararangua vem de há dias a esta parte excursionando para um local da praia, em que deu à costa uma baleia medindo cerca de 21 metros.

Entre os curiosos partira, a cavalo, acompanhado de um amigo Octavio Queiroz que durante muito tempo exerceu o cargo de delegado de policia.

Em caminho, porem, desencadeou-se violento temporal, sendo fulminado por uma faisca elétrica.

As esporas e o revolver da vitima ficaram transformadas numa massa informe.

R. G. DO SUL

Vai estudar a organização do Instituto do Arroz

PORTO ALEGRE — O general Cordeiro de Farias recebeu a comunicação de que visitará breve o Rio Grande do Sul o Sr. Aristides Espinoza Burgos, chefe do Departamento de Indústria e Comércio do Paraguai para estudar "in loco" a legislação, organização e funcionamento do Instituto Suliograndense de Arroz.

Esperada no Rio Grande uma missão de intelectuais uruguaios

PORTO ALEGRE —Virá, em junho, ao Rio Grande do Sul, uma missão de intelectuais uruguaios, chafiada pelo arcebispo de Montevidéu, monsenhor Barbier.

Doação de um quadro histórico à Biblioteca de Pelotas

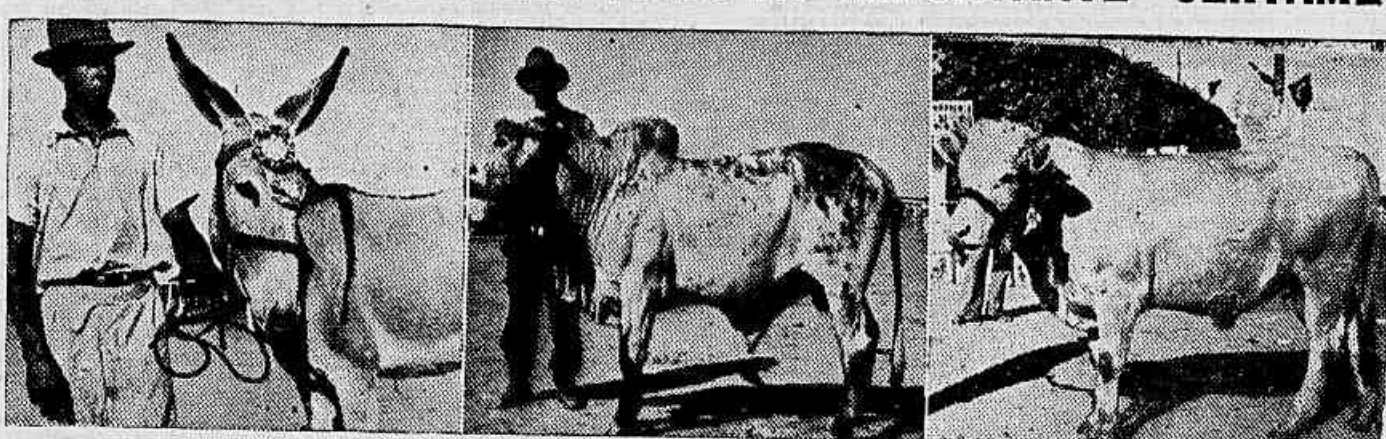
PELOTAS — A viuva do Sr. Bruno Chaves doou ao Museu da Biblioteca Pública de Pelotas, o quadro histórico "Mocidade Republicana no Club XX de Setembro, em S. Paulo", pintado em 1883, nele figurando Alvaro Chaves, Borges de Medeiros, Silveira Martins, Rivadavia Correia, etc.

Notícias de Pelotas

PELOTAS — A Faculdade de Farmácia e Odontologia ofereceu uma recepção aos doutores Bonifacio Costa e Raul Moreira, respectivamente diretores do Departamento Estadual de Saude e da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, os quais aqui vieram presidir o concurso de robustez infantil encerrado, ontem, no Teatro Guarany. Ao Dr. Bonifacio Costa foi concedido o título de professor honorário da Sociedade de Medicina de Pelotas e da Faculdade de Farmácia da mesma.

PELOTAS — O Departamento Administrativo do Estado, aprovou o projeto de lei da Prefeitura local dando o nome Edmundo Berchou, a uma rua da cidade, em homenagem à memória do cirurgião pelotense recem-falecido.

3ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

ESTÁ RESERVADO PLENO ÊXITO AO IMPORTANTE CERTAME

Os três animais premiados

CURVELO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Sobre ser o maior centro regional econômico de uma extensa região estadual que para ela canaliza seus negócios, orientando-se pelas suas atividades, Curvelo desfruta de situação invejavel como elemento de centralização e expansão, sendo a sociedade rural quem em grande parte orienta e encaminha vultosas transações entre os criadores seus associados e os criadores de raças puras instalados em Uberaba, Araxá, Dores de Indaiá e Pompeu. A compra do reprodutor Jaú, em Uberaba, na importância de trezentos contos, é uma nota de realce nesse movimento alem de outras, tanto pelo lado financeiro como pelo volume de aquisições. Dispondo de grandes invernadas para o trabalho de engorda, o municipio recebeu por intermédio da Sociedade Rural, em 1942, cerca de 42 mil cabeças, o que representa um movimento financeiro de perto de 20 mil contos. Por esses e outros motivos é bem de ver o êxito extraordinário que está obtendo a Terceira Exposição-Feira Regional de Animais, em funcionamento desde domingo, com a participação de criadores procedentes de 23 municipios.

Já foram conferidos pela Comissão Julgadora de equinos, entre outras classificações, as seguintes: raça inglesa, 1º lugar, cavalo "Diamante", de propriedade do major Antonio Salvo; raça árabe, 1º lugar, cavalo "Rivol", de propriedade do Sr. Crisciano Mascarenhas. Aos vencedores dos diversos concursos serão oferecidos 26 prêmios em dinheiro, medalhas, taças e diplomas.

Durante os julgamentos realizados terça-feira, verificaram-se os seguintes resultados na classificação de bovinos:

Raça Nellore — campeão — "Marfim", de João Baptista Alvarenga, de Sete Lagoas; Reservados campeão — "Corinto", de José Augusto Vieira, de Corinto; campeã — "Delicia", de Custodio Alvarenga, de Sete Lagoas. Raça "Guzerath" — campeã — "Callana", da senhora Mercedes de Paula Pena, do municipio de Curvelo.

Raça "Normanda" — apresentou-se apenas um touro, de propriedade do sr. José Barata, de Curvelo.

Raça "Holandesa", preta e branca — 1º lugar, "Charuto", touro de propriedade da Saint John Del Rey Mining Company.

Raça "Charolesa" — campeão, "Helo", reservado campeão, "Segundo"; campeão e reservada-campeã, "Conserva" e "Carinhosa".

A GUERRA NOS ARES

O ataque da RAF às fábricas da região de Paris

LONDRES, 30 (Edwin Stout, da Associated Press) — Os aviões ingleses atacaram, mais uma vez, ontem à noite, com violência, as fábricas da região de Paris "que continuam a trabalhar para o inimigo".

Os ataques da RAF revestiram-se de proporções, usando a aviação inglesa elevado número de aparelhos de bombardeio e de combate, que causaram novos e importantissimos danos na indústria francesa de armamentos, de que os alemães se apossaram obrigando-as a produzir para seus exércitos.

Alem desses ataques, os aviões britânicos fizeram outros, de extensão, em vários pontos do território ocupado e nas águas vizinhas, tendo sido assim a noite de ontem uma renovação das antigas noites de atividade quase ininterrupta da Royal Air Force.

Resumindo essa atividade, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Forte força dos nossos bombardeiros ontem à noite, atacou importante grupo de fábricas em Genevilliers, perto de Paris, onde as instalações Gnome-Rhone de motores de avião, Goodrich, de borracha, e outras fábricas vem sendo usadas pelo inimigo para a produção de importantes materiais de guerra.

As docas de Cherburgo e Dieppe tambem foram bombardeadas e minas foram atiradas nas águas inimigas.

Aviões de combate atacaram comunicações ferroviárias no território ocupado.

Esquadrilhas do comando costeiro localizaram um combóio ao largo das ilhas Frisias.

Uma esmagadora força de Hudsons e Hampdens foi mandada ao ataque e as noticias preliminares mostram que o ataque teve êxito felicissimo, tendo sido atingidos e incendiados numerosos navios.

Em todas essas operações, perdemos 7 aviões de bombardeio e 6 do comando costeiro".

Noticiou-se tambem que num ataque à estrada de ferro, em Lens, foram incendiados seis trens carregados de suprimentos e tropas.

— Segundo uma irradiação de Vichy, o ataque inglês de ontem, na área industrial de Paris teria produzido, alem dos danos materiais, cerca de 40 mortos e 100 feridos.

As baixas causadas na área industrial francesa

PARIS, 20 (A. P.) — São as seguintes as últimas estimativas dos resultados do ataque feito ontem pelos aviões ingleses de bombardeio contra a área industrial francesa de Paris, onde foram bombardeadas diversas fábricas, que trabalhariam para os alemães: mortos civis: 80; feridos: 200; casas destruidas (só num dos subúrbios atacados) 200; aviões ingleses destruidos: 5.

(As informações anteriores diziam terem sido mortas 40 pessoas e feridas 100 e davam como derrubados 6 aviões ingleses).

O ataque durou duas horas.

O filho de Lord Beaverbrook já destruiu dez aviões inimigos

LONDRES, 30 (A. P.) — O Ministério do Ar anunciou que o filho de lord Beaverbrook, comandante da ala Max Aitken, destruiu um Dornier-217 e danificou um JU-88 sobre a Grã-Bretanha, a noite passada.

O número de aviões destruidos pelo filho de lord Beaverbrook se eleva, agora, pelo menos a 10.

Morto um ás alemão

LONDRES, 30 (R.) — Outro "as" alemão, o capitão Johannes Brandenburg, foi morto na frente russa, segundo anuncia o rádio de Berlim.

O capitão Brandenburg era chefe de uma esquadrilha de bombardeiros de mergulho, e cavalheiro da "Cruz de Ferro" e, segundo se diz, afundara um cruzador e três contra-torpedeiros, alem de outros navios.

Rebocado através de centenas de milhas um hidroavião britânico

LONDRES, 30 (R.) — Um hidroavião "Sunderland", obrigado a descer ao mar, por causa de um desarranjo nos motores, foi rebocado por centenas de milhas através do Oceano Atlântico, para sua base na África Ocidental, por uma corveta naval.

Nenhum hidro-avião havia sido rebocado através de tão longa distância sobre mar alto. O rebocamento levou 74 horas e durante quase todo o trajeto, o hidroavião se viu açoitado por altas vagas e ventos cruzados.

Certa noite desencadeou-se uma tempestade elétrica tropical. O capitão do "Sunderland", tenente aviador P. N. M. Pearsons, declarou:

"A primeira noite foi a pior. Algumas vezes não podíamos enxergar a corveta em virtude da chuva e do vento, embora a embarcação estivesse, apenas, a umas 300 jardas à frente. Durante o terceiro dia fomos violentamente açoitados pelas vagas e conservamos à mão três botes de borracha para o caso em que o hidro-avião viesse a submergir. O trabalho praticado pela corveta naval foi um dos mais excelentes".

"DONA FELICIDADE" MORA NA GÁVEA

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

mesa atoalhada e quadros pelas paredes de madeira. Entre estes um com uma prece permanente escrita em letras douradas: "Deus esteja nesta casa". Na parede oposta, uma fotografia do presidente Vargas anunciava um gesto de gratidão e reconhecimento.

D. Marina, a dona da casa preparava o almoço. Não quisemos interrompê-la. Mais tarde, quando voltamos, o marido já havia chegado para o repasto e aproveitava os últimos instantes da pequena folga. Ainda alcançamos o "cafèzinho" e a oportunidade para uma ligeira palestra. No barracão do largo da Memória, o visitante seria recebido com certo constrangimento. Mas ali, naquele ambiente simples e convidativo, o casal sentia-se satisfeito e conversou alegremente com o repórter e fez até questão de mostrar o resto da casa. O quarto de dormir não destoava em limpeza e arrumação com a sala de jantar, que um fogareiro, colocado num cantinho perto da janela, indicava ser tambem a cozinha. Depois de breves momentos em que ouvimos as mais elogiosas referências à iniciativa do governo municipal, despedimo-nos de "seu" José e D. Marina. Aquele, levando-nos até a escada, apertou-nos as mãos vigorosamente e fez um convite:

— Volte com mais vagar e, desde já, muito obrigado pela visita.

FLORES, PÁSSAROS E CORTINAS

Contam-se facilmente as casas que não possuem um adorno qualquer. Quando mais não seja, algumas latas de banha ostentando pelos degraus da pequena escada, cerrados tufos de palmeirinhas, samambaias e tinhorões. As janelas, abertas de par em par, formam em algumas quadras uma graciosa exposição de cortinas. E as há de todos os tipos: de renda, de "crochet", de chitão, com e sem bordados. Vasos com flores completam a arrumação externa, ora pendurados na cimalha, ora fazendo debruçar pela janela a folhagem das "cristas de galo", das "perpétuas", dos "brincos de noiva" e outras plantinhas floridas. Em algumas existiam gaiolas com pássaros canoros.

"É A SUA VEZ, D. CRISTINA"...

Os tanques para a lavagem da roupa e, tambem os chuveiros e as instalações sanitárias são coletivas. Chegam e sobram para todos os moradores e estão sob o cuidado permanente de zeladoras escolhidas e, por isso, rigorosamente limpos a qualquer hora. Apenas os tanques ainda são poucos. Enquanto não se conclue a construção de outros, já iniciada, as pretendentes teem que por em prática o sistema de filas. Não é preciso esperar e basta dar um número para ter garantido o seu lugar. Tudo se processa na mais perfeita ordem. Se a dona não está, vão chamá-la em casa. Ficamos sabendo o processo quando palestrávamos com uma senhora idosa. Ela nos contava os bons resultados da assistência médica ali estabelecida. Nisto chegou uma menina e interrompeu a palestra com o aviso:

— "É a sua vez, dona Cristina".

D. Cristina foi para o "batente".

BOMBEIRAS, COSTUREIRAS, DONAS DE CASA

Toda a assistência é prestada aos moradores da nova cidade. Sobre os cuidados médicos pouco resta dizer. Para manter em perfeitas condições de sanidade o ambiente e os habitantes do aglomerado tudo é feito com zelo por enfermeiras e voluntárias do Serviço Social. As crianças e os adultos são fichados. Os doentes recebem medicação gratuita e os casos de maior gravidade são removidos para os hospitais. O copo de leite à petizada é distribuido todas as manhãs e, brevemente, será distribuída tambem, entre os mais necessitados, uma refeição sadia e substanciosa pelo preço de $600. O prato só por $500, mas o tostão de lucro será reservado para a confecção de "menus" variados durante duas ou três vezes por semana.

A educação escolar tambem não foi descuidada e, muito menos a profissional destinada exclusivamente às moças. As "voluntárias" do Serviço Social já organizaram cursos de costura elementar e de conhecimentos domésticos para as donas de casa. Aprenderão assim a fazer roupas de uso e a cozinhar bons pratos sem grandes despesas. Até mesmo aulas de prevenção contra incêndios são ministradas aos moradores e algumas criaturas mais dispostas foram selecionadas para formar o corpo de bombeiros local. São moças as aprendizes e, por estes dias, envergarão o uniforme especial que a Prefeitura mandou confeccionar.

BRINCANDO E APRENDENDO

A determinadas horas do dia as crianças brincam sob os cuidados de uma especialista em puericultura. Brincam e aprendem porque há prêmios para distinguir os mais sadios, os mais espertos e os que denotam mais capricho com seus cuidados pessoais. Quando lá estivemos assistimos a esse recreio. O que mais nos conseguem a técnica o fez em três tempos, colocando centenas de crianças em perfeita fila. Bastou apenas anunciar que todos iriam "brincar de trem". Num instante formou-se a composição. Os mais limpinhos eram as locomotivas e os outros os vagões. E todo o mundo queria ser locomotiva...

A professora explica que os vagões não ganham balas e doces enquanto que as locomotivas ganham duas coisas. Mas para isso é preciso que se apresentem bem arrumadinhos, limpos, com o cabelo penteado e os dentes escovados.

— Eles ganharam tudo isso — acrescenta — pente, pasta, escova e sabonete. Portanto, basta somente usar coisas e vestir uma roupinha limpa para ter o direito de ser locomotiva...

No dia em que assistimos a curiosa brincadeira, havia no trem mais locomotivas do que vagões...

40.000 CASAS SOBRE AS CINZAS DAS "FAVELAS"

Já tínhamos dado por terminada a nossa visita, quando chegou para a sua inspeção diária à nova cidade o Dr. Jesuíno de Albuquerque. Em companhia do secretário de Assistência e Saude da Prefeitura, voltamos a percorrer as ruas e avenidas do interessante bairro.

— Não há casas que cheguem para tanta gente — disse-nos o Dr. Jesuíno de Albuquerque — e, de qualquer maneira, temos que colocar todos os necessitados. Aqui, por exemplo, depois de atendidos todos os que tinham direito à nova morada, surgiu uma porção de pretendentes e mais depressa do que esperávamos foram-se as últimas vagas.

O terreno estava enlameado e obrigava os visitantes a uma certa ginástica para evitar as poças de água suja.

— Isso acabará em breve — acentua o secretário de Assistência da Municipalidade. — Por estes dias iniciaremos a terraplanagem e o calçamento das vias principais. As ruas serão arborizadas e nas duas praças aplicaremos canteiros de grama. Essa medida atingirá outros pontos porque permitirá a organização de áreas próprias para a secagem de roupa.

O Dr. Jesuíno visitou todas as obras em andamento, inclusive a do lactário e da "feijoaria". Neste último será feita a distribuição de refeições aos mais necessitados. Durante a inspeção o Dr. Austregésilo Filho, chefe do Serviço Social do novo bairro, foi esclarecendo ao diretor os casos colocados sob a responsabilidade da sua secção. Pelas respostas e providências provocadas pela exposição o repórter ficou sabendo que corria às mil maravilhas.

Depois, prosseguindo a palestra o Dr. Jesuíno de Albuquerque informou que o novo bairro da Gávea era o início das medidas radicais, que, de acordo com as instruções do presidente da República e com os planos da Secretaria de Saude e Assistência inteiramente apoiados e prestigiados pelo prefeito Henrique Dodsworth, iriam ser postos em execução para o extermínio das "favelas".

— Estamos ainda em início de uma grande obra — acrescentou a alta autoridade municipal. — Outras "favelas" serão destruidas à medida que se for ampliando a construção de casas. [illegible] do completo feito em torno do assunto já foi concluido e dará lugar à construção de várias cidades do mesmo tipo com um total de 40.000 casas.

E com essa informação, que confirma o fim próximo de todas as "favelas" do Rio, deixamos a interessante "cidade dos humildes" do bairro da Gávea.

Os "comandos"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

West. Maio recentemente, foram criadas as unidades canadenses, indianas e australianas. Os nomes, exceto os canadenses e australianos, indicam as zonas de atividade mais propriamente quo a origem do seu pessoal componente. Todos eles, porem, são membros da mesma unidade, cada um novo sendo treinado por um antigo. A mais óbvia vantagem de sua organização é a sua flexibilidade em comando e movimento. A burocracia foi reduzida ao mínimo.

★

A seleção dos elementos para ingressar no quadro de "Comandos" é rigorosa. São escolhidos soldados experimentados e que tenham, no minimo, seis meses de praça em regimentos de infantaria, cavalaria ou artilharia. A qualidade fundamental que esses bravos devem possuir em altas doses é a abnegação, pois, em troca das arriscadas proezas que lhes são exigidas, nada devem esperar, nem promoções, menções honrosas, condecorações ou qualquer outra recompensa. Não recebem soldo extra pelos riscos adicionais e a única compensação é um tratamento de igual para igual quando em convivio com os superiores.

Qualquer soldado que pretenda ingressar nos "Comandos" terá que munir-se de recomendações especiais do seu comandante. — Para conseguir isso, terá, antes de mais nada, que ser solteiros e não possuir compromissos de familia. A inscrição nesse quadro de "soldados suicidas" é inteiramente voluntária, mas tantos teem sido os candidatos que os efetivos previstos superam três vezes o seu número normal.

Os contingentes são formados por soldados de todas as unidades britânicas e tambem por vountários estrangeiros. Geralmente são homens corpulentos, mas os há tambem pequenos e ageis. O fisico, no caso, é coisa secundária. O que importa é que cada qual saiba tomar conta de si mesmo e tenha inteligência e desembaraço bastantes para enfrentar momentos perigosos sem vacilações ou perda de controle. A saude desses soldados é um ponto capital para receber o distintivo da corporação e quase sempre são homens de hábitos moderados, que bebem sua cerveja mas não abusam dela.

Entre os treinos a que são submetidos figuram os sports violentos, o "jiu-jitsu", a natação com equipamento completo, "catch-as-catch-can". Muitos não completam esse curso forçado, e voltam à sua antiga unidade. O membro de um dos "Comandos", ao regresar da missão que lhe foi confiada, transmitindo a impressão do primeiro trabalho, disse que era dificil descrever o que sentiu quando se viu obrigado a assassinar um semelhante pelas suas próprias mãos. E concluindo, acrescentou: "Depois do trabalho feito nada mais se sente de extraordinário, porque o perigo não apresenta outra alternativa: matar ou morrer !"

O QUE TODOS DEVEM SABER

Considerações em torno da gripe

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A forma catarral, tambem chamada toráxica ou respiratória, é a mais comum de todas as modalidades de gripe, alem de ser a mais perigosa, especialmente quando os fenômenos exsudativos atingem simultaneamente toda a árvore aérea superior e inferior. As rinites, faringites e rinofaringites, respectivamente inflamações das fossas nasais, do faringe e do rinofaringe, quando intensas costumam propagar-se aos orgãos visinhos, dos quais citaremos, em ordem de frequência, os seios paranasais e o aparelho auditivo.

Em seguida os orgãos respiratórios que continuam a árvore aérea, isto é, laringe, traqueia e bronquios, tambem tomam parte no concerto mórbido da gripe respiratória, formando o que se chama em clinica o catarro laringo-traqueo-bronquico, em que o individuo apresenta rouquidão e tosse, febre, sinais subjetivos, alem de outros que a escuta poderá observar, mas só o ouvido do profissional saberá distinguir.

Na gripe respiratória, a febre é muito variavel, dependendo da gravidade do caso, da extensão dos processos inflamatórios, e principalmente da precocidade do tratamento instituido. É uma das infecções que apresenta maior tendência às complicações, principalmente quando o virus gripal se instala nos pulmões, preferindo a base pulmonar, por ser o "locus minoris resistencia" do orgão.

As sinusites de origem gripal são muito mais comuns do que geralmente se pensa, notadamente nos individuos pouco pacientes, que irritam o nariz pelo assoar constante e violento, que produz ulcerações da mucosa nasal e consequente formação de crostas, meio favoravel para o desenvolvimento de germens anaeróbios, isto é, micróbios que não respiram o oxigênio ambiente, e sim vão retirá-lo dos tecidos e produtos orgânicos em decomposição. O grande poder multiplicativo que apresentam estes germens, a par de sua extraordinária vitalidade, faz com que as espécies virulentas para o homem adquiram grande nocividade no organismo vivo que lhe serve de hospedeiro, agravando consideravelmente uma gripe a principio pouco violenta.

O aparelho auditivo mostra-se muito vulneravel nos ataques de gripe pela presença constante de catarro na trompa de Eustaquio, porta de entrada para o ar necessário no ouvido médio. Obstruida a única via de arejamento da caixa do timpano, a rarefação se processa em seu interior, produzindo-se o extravasamento de soro sanguineo dos vasos que circulam na mucosa de revestimento, originando a chamada otite média aguda imperfurante, que requer cuidados especiais e sobretudo precoces por parte do otologista. É nos surtos gripais que aparecem de tempos em tempos nas grandes cidades, que o especialista de nariz, ouvidos e garganta encontra campo mais vasto para agir, pois as estatisticas acusam a frequência de complicações para o lado do aparelho auditivo e dos seios paranasais, acarretadas pelo ataque de influenza. Quando estudamos as moléstias do aparelho auditivo, nestas colunas, mostramos os perigos resultantes da resistência da membrana do timpano à perfuração espontânea, dando em consequência infecção de orgãos vitais da vizinhança, como sejam as meninges, a apófise mastoide, os seios laterais, o labirinto e o cérebro.

Nos individuos afetados de amigdalites crônicas, rebeldes ao tratamento medicamentoso, a gripe assume inicialmente a forma faringéa predominante, se bem que o coriza tambem faça parte do cortejo mórbido.

Um fato que tenho notado em clinica, do qual os livros não fazem menção, é a relatividade existente entre as reações nasais e faringéas, no inicio da gripe. A intensidade do coriza varia na razão inversa das reações faringéas, mostrando-se quase sempre predominante em um ou outro orgão, alem de que essas reações não se fazem simultaneamente. Se o coriza aparece em primeiro lugar, muito forte, é quase certo que a reação para o lado do faringe será muito menor, e vice-versa, uma reação exagerada do faringe, implica em fenômenos exsudativos pouco acentuados das fossas nasais. Contudo, embora observado frequentemente este fato, em clinica não há regras pre-estabelecidas, pois os casos variam ao infinito, como temos acentuado inúmeras vezes.

O tratamento para esta forma de gripe, assim como para as demais, será assunto de que cuidaremos em outro artigo, pois depende do caso e da predominância dos sintomas descritos, cabendo-nos apenas mostrar o que se deve fazer em tais circunstâncias, uma vez que jamais devemos prescindir do concurso do médico, única autoridade capaz de julgar a medicação conveniente para cada doente. Como é dificil às vezes conseguir o concurso do clinico em nosso "hinterland", diremos alguma coisa util, no próximo domingo, pois de uma terapêutica bem conduzida em seu inicio, podemos evitar, em muitas ocasiões, o progresso de infecção bastante traiçoeira como é a gripe.

(Continua no próximo domingo)

Em visita às Missões Salesianas e à Amazônia

Seguirá hoje para o Nordeste o núncio apostólico

A convite de D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro, partirá, hoje, domingo, para o Nordeste, em visita às Missões Salesianas do Rio Negro, Rio Madeira e à Amazônia, D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, que embarcará às 6 horas, no aeroporto Santos Dumont, no avião da carreira da Panair.

Seguirão em companhia de S. Ex. Rvma. o prelado salesiano e monsenhor Santi Portalupi, auditor da Nunciatura.

CRÔNICA DA GUERRA

Reinava uma grande efervescência no seio do povo mexicano, por causa do ultraje à soberania nacional, decorrente do afundamento do petroleiro "Potrero del Llano". O governo do presidente general Avila Camacho, refletindo a animosidade que empolgou vastas camadas populares, remeteu uma nota de protesto aos governos totalitários, em que exigia satisfações e indenização dos danos sofridos pelo México. A nota era um virtual ultimatum, para que até 21 do corrente fossem satisfeitas as reclamações que nela se continham.

Todavia, antes que houvesse qualquer contestação, os submarinos totalitários puseram a pique mais outro petroleiro, o "Faja de Oro", e só então, como que ratificando a sua deliberação de agredir, aqueles governos truculentos se manifestaram, por uma rejeição da nota mexicana.

Foi um desafio, prontamente correspondido pela República irmã. Os ânimos, que já estavam exaltados e pediam uma declaração de guerra à Alemanha, Itália e Japão, agora exigiram-na, como o único meio de desafrontar a nação e defender os seus interesses. O presidente Camacho não hesitaria, e não hesitou, em acompanhar o seu povo. Contava-se com um gesto altivo de sua parte, em consonância com a altivez ofendida do brioso povo mexicano. Esse gesto a América presenciou na tarde de 28, ao comparecer o presidente diante do Congresso Nacional, reunido extraordinariamente, afim de ouvir e deliberar sobre a sua mensagem, relativa à conduta do México, derivada das insólitas agressões aos navios mercantes que navegam sob sua bandeira.

Por entre um vibrante entusiasmo patriótico dos deputados, senadores, juizes e populares que enchiam o palácio do Congresso, entusiasmo, aliás, que transbordava nas multidões apinhadas nas ruas, para aclamar as democracias e a declaração de guerra que esperavam do governo, o general Camacho falou ao Congresso e à Nação, solicitando essa medida e os poderes correspondentes que o capacitem para executá-la.

Pela maneira como foi recebida a mensagem presidencial, embora a Câmara e o Senado precisem de dois dias (uma sessão em cada casa), afim de resolverem sobre a matéria submetida à respectiva consideração, e portanto seja cedo para se saber das suas resoluções, pode-se afirmar, sem receio de erro, que o México está em estado de guerra com as potências totalitárias. Hoje, à noite, a América terá a confirmação desse importantissimo passo encetado pela gloriosa República irmã.

A entrada do México na segunda conflagração mundial, ao lado dos Estados Unidos e das democracias em geral, é o acontecimento de maior relevo em nosso continente, depois da Conferência do Rio de Janeiro, em que se venceu a etapa preliminar da reunião de todas as nossas nações, em torno do poderio norteamericano, contra a onda de opressão e retrocesso à brutalidade, posta em movimento pela coligação das nações totalitárias.

O México é a primeira grande nação americana que se enfileira com os Estados Unidos na repulsa aos inimigos da liberdade e dos direitos dos nossos povos. Fatalmente não há de ficar isolada a sua atitude, mesmo porque os assaltos totalitários se generalizam e não se deterão, sem que para tanto contribuam as nossas forças conjugadas. O México abriu um novo precedente. Ofereceu um exemplo que há de ser tomado pelas demais Repúblicas, grandes ou pequenas, de nossa América.

Sem nos reunirmos perfeitamente identificados em nossos propósitos e nas formas de realizá-los, a América continuará sob o império das afrontas e danificações sistemáticas, trazidas às nossas águas e, dentro em pouco às nossas terras, pelo partido dos que desejam implantar uma Idade Média aprimorada, no tocante à servidão e ao obscurantismo.

As forças do México unir-se-ão com as dos Estados Unidos, para repelir as agressões ao continente. As forças das demais Repúblicas necessariamente terão de fazer o mesmo. Haja vista o Brasil, cuja força aérea acaba de afundar um dos submarinos totalitários que torpedearam e canhonearam no navio mercante brasileiro "Comandante Lyra". O nosso país encabeçou a reação armada dos países americanos que secundarão os Estados Unidos. Ele e estes hão de unir-se tambem à grande República, tal como vem de fazer tão dignamente a valorosa nação mexicana.

C. R.

PREFERIA IR PARA A CADEIA...

NOVA YORK, 30 (R.) — "Não, Sr. juiz ! Antes a cadeia ! Prefiro mil vezes a prisão a semelhante sacrificio !" — tal foi a resposta indignada e cômica, ao mesmo tempo, que se ouviu numa Côrte de Justiça de New Jersey, durante os julgamentos de ontem.

O fato passou-se da seguinte forma : um magistrado daquela cidade, procurando uma punição adequada para um réu acusado de violar a lei da conscrição militar, condenou-o a "ler cuidadosa e atentamente a famosa obra prima de Adolf Hitler, o "Mein Kampf" (Minha Luta).

No auge do desespero e da indignação ao ouvir a sentença do magistrado — a pior que lhe poderia ser aplicada — o condenado não se conteve e saiu-se com aquela exclamação...

A festa do Senhor Bom Jesús do Calvário

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 31, a tradicional festa do Senhor Bom Jesús do Calvário, no histórico templo da Veneravel Ordem Terceira do mesmo nome, à rua General Camara, esquina de Uruguaiana.

A festividade, que se revestirá de grande imponência, com acompanhamento de seleta orquestra e do Coro Margarida Simões, sob a regência do maestro Sr. Antonio Lago, constará dos seguintes atos: missa pontifical, às 11 horas, oficiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, e pregando ao Evangelho o Rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães. "Te Deum", às 19 horas, sendo pregador o Rvmo. D. Plácido de Oliveira, O. S. B., e finalizando com a benção do SS. Sacramento.

A tradicional festa dos lázaros

Efetuar-se-á amanhã, domingo, em comemoração ao dia da Santissima Trindade, sob os auspicios da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, no Hospital Frei Antonio, à rua S. Cristovão, 298, a tradicional festa dos lázaros.

A festividade, patrocinada pela Repartição dos Lázaros, constará de missa solene, às 10 horas, com sermão, ao Evangelho, por monsenhor Henrique de Magalhães; procissão de S. Lázaro; entrega de prêmios a enfermeiros, em cumprimento à disposição testamentária do irmão provedor jubilado, Sr. Francisco Baptista Francisco Marques Pinheiro, e distribuição de donativos a viuvas, conforme o legado da benfeitora D. Margarida Bento de Melo.

Elogio da biografia

De Alvaro Gonçalves

Os escritores que recompuseram as grandes vidas, fazendo dos fatos e das datas a esteira da glória dos grandes homens, escreveram tambem, em unissono, o elogio da biografia.

Nada mais sedutor, evidentemente, em matéria de literatura, do que o convivio com Plutarco nesse retorno a Alexandre ou Cesar; os colóquios com Goethe e Dante; certos diálogos com uma George Sand, uma Du Barry ou até uma Lucrécia Bórgia... Enfim, todo um passado que não se esboroou porque ficou a biografia atestado pela história um nome, uma lenda ou mesmo um século.

Recordar, dentro da própria História, Napoleão, Nelson, Cromwell, Washington (os heróis) — e Cervantes, Shakespeare, Virgilio, Socrates ou Platão (os deuses), é uma dadiva suprema que o biógrafo concede modestamente.

De Napoleão, por exemplo, já se disse muito, mas a biografia é a varinha de condão que permite sempre o aparecimento de novos magos que possam criar mais, sem dizer, contudo, excessivamente...

Se cada país tem seu padrão de herói, para o biógrafo herói deve ser tão somente aquele que possa ser, a um só tempo, homem e Deus. Criador e recreatura. O escritor que se ocupa com episódios ligados a um nome, deve esquecer a geografia e desligar o homem dos limites naturais para situá-lo apenas e sobretudo no reino do livre pensamento. A biografia dirigida (segundo o termo mais adequado à época), a biografia condensada e limitada por posturas de conveniência interna, como aliás toda a manifestação da inteligência criadora, perde a coragem de si mesma e falsea na sua verdadeira finalidade.

O elogio maior da biografia — e o que é mais importante: o que mais va-lhe para o biógrafo — é essa certeza positiva de dizer honestamente, com a sobriedade dos que pesquisam e desnudam para o vindouro as dúvidas dos pósteros.

Os Estados Unidos ainda hoje veneram a memória de Abraham Lincoln. A figura do grande presidente, tão sedutora sob o ponto de vista literário, como esplendente no seu conteúdo moral, sugere nos biógrafos o tema ideal para as suas reflexões psicológicas.

Érico Verissimo nos conta que o escritor norteamericano que queira obter imediato êxito com seu livro, deverá escrever incluindo um dos três personagens em sua obra: Lincoln, médico ou cachorro. Então, acrescenta o consagrado romancista do sul, certo intelectual inteligente e comercial, assegurou-lhe que seu próximo livro teria o seguinte título: "O Cachorro do Médico de Lincoln"...

Pilheria ou não, o fato é que Lincoln ainda hoje continua sendo, nos Estados Unidos, principalmente, o "leit-motiv" de belíssimas páginas tanto cívicas como literárias.

A "Companhia Editora Nacional" acaba de fazer chegar ao público brasileiro a obra de Nathaniel Wright Stephenson sobre o presidente Abraham Lincoln. Livro de enorme substância documentária, a biografia é seguida dos momentos culminantes da abolição da escravidão na América do Norte e dos instantes decisivos da revolução entre Sul e Norte, que tantas vidas ceifou. Ocupando-se desde a infância de Lincoln, o autor fá-lo seguir por uma trilha de vidas aventureiras e inconstantes, que foram as vividas pelos seus pais.

Lincoln é o "filho da floresta" — da floresta ele recolheu a força física e a tempera inquebrantavel, das quais haveria de servir-se futuramente.

Nathaniel Stephenson é um biógrafo honesto e comedido, muito embora ás vezes para o leitor seja mais recreativo se ele não se mostrasse tão puro em desenvolver certos detalhes que completariam melhor o todo da obra. Os fundamentos do livro — é o próprio autor quem os classifica — vão desde o nascimento de Lincoln, em 1809, na propriedade onde hoje se ergue Hodgenville, até o capítulo em que [illegible] de fraqueza perante os "leaderes" oposicionistas do Congresso, "reagiu com um toque de [illegible]. Com a ata de promulgação da Lei" (o autor refere-se à Lei do Confisco, que havia sido emendada pela oposição sistemática do Congresso), "mandou ao Congresso o texto da mensagem de veto que lançaria caso o seu ponto não fosse respeitado". Daí há quem conclua que Lincoln se encontra consigo mesmo numa única e verdadeira estrada a palmilhar. Diz Nathaniel Stephenson: "O [illegible] histórico foi algo mais do que a consolidação dum caráter ou a passagem dum sonhador a homem de ação. A fusão dos dois homens, o interior e o exterior, resultara da profunda mudança espiritual. Os elementos do misticismo, nele latentes e que haviam transparecido a intervalos na fase cósmica, consolidaram-se por fim em permanência".

Nas trezentas e trinta e cinco páginas desse roteiro de Lincoln, Stephenson reuniu o que de mais sugestivo e importante deve ocorrer a um biógrafo. Certo que ele soube aproveitar a bibliografia existente sobre o ex-presidente norteamericano, e fê-lo com inteligência, sem citações ociosas nem cronologia desnecessária. O livro não é um satelite. Tem vida independente na órbita da verdade histórica. Nathaniel Stephenson produziu uma grande biografia, a qual, para nós, teve ainda a virtude de ser traduzida por Monteiro Lobato.

COMUNICADOS OFICIAIS

Da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 30 (A. P.) — O comando da Roial Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Durante a sexta-feira, os nossos aviões de bombardeio e de caça se empenharam em intensas operações em apoio ás forças de terra.

"As forças mecanizadas inimigas, nas áreas de Bir Hakheim e Acroma, foram submetidas a severos ataques dos nossos aviões de bombardeio e de caça e varios veiculos e transportes motorizados inimigos foram destruidos ou danificados, enquanto, nos combates que se processaram na área de batalha, dois JU-87, dois ME-109 e um Macchi-202 foram abatidos.

As operações aéreas, durante a tarde, foram prejudicadas pelo mau tempo".

O que diz o Quartel General alemão

BERLIM, 30 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Como já foi anunciado, a grande batalha de Kharkov chegou ao fim.

"No setor central da frente (Moscou), a aniquilação das forças inimigas cercadas prossegue. No setor norte, os nossos ataques locais continuaram, com êxito. Na frente de cerco em torno de Leningrado, a Luftwaffe realizou pesados ataques contra as organizações de abastecimentos do inimigo através do Lago Ladoga. Em incursões noturnas de aviões de bombardeio alemães contra as fábricas de armamentos da cidade de Gorki, explosões e incêndios foram observados nas instalações.

Em águas do extremo norte a Marinha e as forças aéreas continuaram, a despeito do mau tempo, os seus ataques sobre os comboios destinados à União Soviética. Um submarino afundou um navio de 6.000 toneladas e danificou dois outros navios, com torpedos. Aviões de bombardeio puseram em chamas dois grandes cargueiros.

Na África do Norte, a batalha continua.

No leste da Inglaterra, a Luftwaffe bombardeou o porto de carga de Grimsby, o estuário do Humber e a área do porto de Great Yarmouth, a noite passada.

"Aviões de bombardeio britânicos novamente realizaram, a noite passada, ataques contra Paris, causando, vitimas entre a população civil, especialmente nos subúrbios. Seis dos aviões de bombardeio atacantes foram abatidos.

"Mais dois aviões de bombardeio britânicos foram abatidos sobre a região costeira do norte da Alemanha.

"Barcos-patrulha e navios em comboio do comando de segurança do Mar do Norte abateram, em 24 horas, 10 aviões de bombardeio britânicos, 8 dos quais em bem sucedida defesa contra ataques inimigos a comboios.

"A esquadrilha de caça Udet, no dia 28 de maio, conseguiu a sua 2.000 vitória no ar".

Comunicado oficial italiano

ROMA, 30 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Alto Comando italiano distribui no seguinte comunicado:

"A batalha na Libia continua, com violência não diminuida. O inimigo está opondo rude resistência, em face da infantaria e das unidades motorizadas do eixo, que se empenham em selvagens combates.

As nossas forças aéreas estiveram em atividade sobre o campo de ação e sobre as linhas de comunicações do inimigo. Varios tanks, carros blindados e caminhões foram incendiados ou destruidos. Centenas de unidades motorizadas foram atingidas e postas fora de combate. As concentrações de tropas e os aeródromos foram repetidamente bombardeados com visiveis sucessos.

Os nossos aviões de caça abateram 8 aviões inimigos.

Um avião inimigo foi forçado a descer ao sul de Benghasi. A tripulação foi capturada.

Dois dos nossos aviões não regressaram ás suas bases.

A noite passada, aviões britânicos realizaram uma incursão contra Catania e as suas visinhanças. Foram causados ligeiros danos a alguns edificios em Nicolosi e Misterbianco. Em Misterbianco, 6 pessoas morreram e 15 ficaram feridas".

Novos sindicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes Sindicatos, de acordo com o regime instituido pelo decreto-lei 1.402, de 5 de Julho de 1939: Estado do Amazonas: Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Manáus; Estado do Pará: dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Moveis de Madeira de Belem; Estado do Maranhão: dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Luiz; Estado do Ceará, S. dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, de Fortaleza; Estado do R. G. do Norte, da Indústria da Construção Civil; Estado de Sergipe: da Indústria do Açucar; Estado da Baia: dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Ilheus, do Comércio Armazenador de Nazaré; Estado do Rio de Janeiro: Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petrópolis, dos Empregados no Comércio de Campos; Estado do Paraná: da Indústria do Mate de Curitiba, da Ind. da Cerveja e Bebidas em Geral de Curitiba; Estado de São Paulo: Ind. da Construção e do Mobiliário de Jaboticabal, dos Trabalhadores na Ind. de Fiação e Tecelagem de Campinas, dos Empregados no Comércio de Guaratinguetá, da Indústria de Chapéus de Campinas; Estado de Minas Gerais: dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ouro e Metais Preciosos do Distrito de Passagem de Mariana e dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de Cambuquira.

Hitler criou outra condecoração

A nova medalha será denominada da "Batalha do Inverno de 1941-1942"

LONDRES, 30 (R.) — Hitler acaba de criar outra medalha — a da "Batalha do Inverno de 1941-1942" — que será conferida por atos de bravura praticados durante a campanha de inverno na Rússia, anuncia o rádio de Berlim.

AVISO N.º 25

Banco do Brasil S/A.

Carteira de exportação e importação

Importação de folha de flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL leva ao conhecimento dos interessados que acaba de receber do Sr. Walder L. Sarmanho, Conselheiro Comercial junto à Embaixada do Brasil em Washington, a nota explicativa abaixo transcrita a respeito do fornecimento de folha de flandres, por parte de exportadores norteamericanos:

O Escritório, em Nova York, do Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, na impossibilidade de responder a cada um dos importadores brasileiros que a ele se teem dirigido a propósito da exportação de folha de flandres para o Brasil, vem por meio deste aviso informá-los do seguinte:

As relações das firmas brasileiras autorizadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a participar da quota de folha de flandres atribuida ao nosso país, para o corrente ano, foram transmitidas a esta Embaixada por telegramas finais, datados de 26 de fevereiro e 27 de março últimos, correspondendo o primeiro a 70% e o segundo aos restantes 30% da distribuição da aludida quota.

Logo após o recebimento das relações acima mencionadas, este Escritório solicitou, por telegrama, à Carteira de Exportação e Importação providenciasse com urgência a remessa dos nomes dos exportadores, em virtude dos regulamentos em vigor nos Estados Unidos determinarem que "os pedidos de licença de exportação sejam preenchidos e assinados por pessoa, Sociedade Comercial ou Sociedade Anônima que efetivamente vá exportar a mercadoria em questão". Os nomes dos exportadores só começaram, entretanto, a chegar a este Escritório no momento em que o Governo Americano, devido ás exigências do aparelhamento de sua indústria bélica, determinara a suspensão, por tempo indeterminado, da fabricação de folha de flandres.

Em virtude dessa ordem da Junta de Produção de Guerra (WPB), somente é permitida hoje a exportação desse produto — e isto na dependência da aplicação que lhe vai ser dada no país de destino — quando no pedido de licença junto o exportador prova de já haver adquirido a folha de flandres ou de que a mesma se encontrava em elaboração a 17 de março, data em que foi sustada a fabricação do aludido material.

Acontece, porem, que a quasi totalidade dos exportadores não se encontra em condições de satisfazer essas exigências, em virtude dos fabricantes ou atacadistas não aceitarem qualquer encomenda sem que primeiramente obtenha o comprador aquí a licença de exportação.

O Governo Americano, no desejo de atender, na medida do possivel, nos interesses do Brasil (e tambem de outras repúblicas latino-americanas) está estudando o quadro organizado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, relativo ás necessidades de folha de flandres da indústria brasileira, afim de que, na distribuição entre os países da America Latina, de saldo ainda existente nos armazens, possam ser contempladas as indústrias mais essenciais à nossa economia no momento presente.

As que não forem atendidas nessa distribuição serão obrigadas a aguardar a revogação da ordem de 17 de março último, em data que não é possivel ainda prever.

Em 30 de maio de 1942.

Aprovadas as eleições sindicais

O Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, aprovou as eleições e autorizou a posse dos membros da administração — Diretoria e Conselho — dos seguintes sindicatos: [illegible] do Rio de Janeiro, dos Hoteis e Similares, dos Barbeiros e Similares, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Recife; dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais [illegible]; Trabalhadores nas Indústrias de [illegible]; Alfaiates e Atacadistas de Maquinismos em Geral de São Paulo; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios [illegible]; dos Advogados do Rio Grande do Sul; dos Empregados no Comércio de Campo Grande, em Mato Grosso.

Musica

Modificado o programa do concerto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Por motivo de ordem técnica, a Orquestra Sinfônica Brasileira não realizará hoje, domingo, no Cine-Teatro Rex o Grande Festival Strauss como havia anunciado e sim o seguinte programa, regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, com a colaboração do baritono Sylvio Vieira: Tschaikowsky, 5ª. Sinfonia; H. Oswaldo, Festa; Eleazar de Carvalho, Aria da Morte da opera Tiradentes, solista Sylvio Vieira; Carlos Gomes, Romanza da Opera O Escravo, solista Sylvio Vieira; Carlos Gomes, Ouverture da Opera Fosca.

Assim, o numeroso público frequentador dos Concertos Dominicais terá oportunidade de ouvir um dos melhores cantores nacionais, que é Sylvio Vieira e de observar o notavel progresso que vem fazendo na regência o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, que a Orquestra Sinfônica Brasileira terá o prazer de apresentar.

Centro Lírico Brasileiro

Continúa o Centro Lírico Brasileiro em preparativos para levar a efeito no corrente ano a sua primeira Temporada Lírica Nacional, que terá a participação dos jovens artistas brasileiros que foram selecionados nos dois concursos para esse fim realizado e colaboração de artistas liricos profissionais de reconhecido mérito.

Este movimento em pról do soerguimento da arte lírica nacional partindo de um rigoroso aproveitamento dos valores existentes entre os artistas jovens está despertando o maior interesse nos nossos meios artisticos e o número relativamente grande de inscrições verificado nos concursos anteriores diz bem do entusiasmo com que foi recebida a iniciativa do Centro.

A temporada lírica nacional do corrente ano será patrocinada pelo Ministério de Educação em combinação com a Prefeitura. Recentemente o Diretório do Centro foi recebido em audiência pelo Prefeito Henrique Dodsworth que mostrou o máximo de boa vontade e prometeu fornecer os corpos estáveis do Teatro Municipal para a realização da referida tem,orada. Com os auxilios prometidos o Centro Lírico Brasileiro conseguirá sem dúvida levar as atividades que tem em vista e contribuir de modo decisivo para o engrandecimento do teatro lírico nacional.

Centro Lírico Brasileiro

Foi recebido em audiência pelo prefeito Henrique Dodsworth o Diretório do Centro Lírico Brasileiro, organização que vai levar a efeito no ano corrente a temporada lírica nacional com o concurso de jovens artistas brasileiros.

S. Ex. acolheu os dirigentes da novel organização com a boa vontade e interesse que lhe despertam sempre todas as atividades artisticas e culturais e prometeu auxiliar a realização da referida temporada fornecendo os corpos estaveis do Teatro Municipal, alem de outros auxilios financeiros que deverão ser dados oportunamente.

A festa esportiva de confraternização Brasil-Estados Unidos

Terá inicio a 6 de junho, no campo de São Cristóvão A. C., a Festa de Confraternização Brasil-Estados Unidos.

A homenagem, que se revestirá do maior brilhantismo e terá a duração de uma semana, sendo encerrada a 13 do referido mês, no campo do Fluminense F. C., tem como paraninfos o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro e o embaixador Jefferson Caffery, e, como patronos, os Srs. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira dos Esportes, Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e Harry Braunstain.

O cartaz da Festa de Confraternização Brasil-Estados Unidos é a luta em que deveria intervir Lew Barba, enfrentando Carriço, e que foi substituido por José Paulino.

No campo do São Cristóvão A. C., a 6 de junho, serão realizadas 10 lutas de box e "catch" com representantes do Flamengo, do Vasco da Gama, Botafogo, Natação e Regatas, A. C. Box e outros, intervindo: Lauro Ribeiro x Chocolate, Hermes Monteiro x Julio Vilhena, Paulo x Olindo, Tarzan x Formidavel, Walter Santos x Ovidio Silva, Rubens Santos x Manoel Santos, Gilberto Baia x Antonio Andrade, Elias Santana x Antonio Felix, Piranha Terceiro x Astral Torres e Antonio Carriço x José Paulino.

Propriedades da escala teórica

Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil à rua Benjamin Constant n. 74, uma conferência pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: Propriedade da escala teórica. Apreciação e constituições binárias que ela comporta; primeiro "histórica"; depois, "dogmática". Entrada franca.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Eduardo Batista da Costa para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J; Ilva Carioli, Altair Gonçalves Ferreira e José Moreira de Melo, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de ajudante de tesoureiro do selo, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal; Julio Goulart para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfândega de Santos; Milton Barbosa Gonçalves, oficial administrativo, classe 23, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de guarda-mór, padrão 26, da Alfândega do Rio de Janeiro; Armindo Corrêa da Costa, escriturário, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 16; Franklin José de Sena, continuo, classe F, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal e Rafael Medicis Candiota, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Euclides Machado, guarda-mór, padrão 21, do cargo, em comissão, de guarda-mór, padrão 26, da Alfandega do Rio de Janeiro.

Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Edson de Assis Albernaz, de Casemiro de Abreu, Rio de Janeiro, para Nova Iguassú, no mesmo Estado; Jessé Barreto de Araujo, de Boa Nova, Baía, a coletor em Lençóis no mesmo Estado; Manoel Pinto da Mota, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, para Flores da Cunha, no mesmo Estado, e Pedro Ferreira Mano, de Nova Iguassú, Rio de Janeiro, para Barra Mansa, no mesmo Estado.

Exonerando Agenor de Abreu Costa, do cargo de artifice, classe E.

Concedendo aposentadoria a Elpidio Barbosa Quitiba no cargo de coletor das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Espirito Santo.

Aposentando José Marcons Martins no cargo de capataz, classe E, Manoel Afonso Moreira no cargo de arquivista, classe H, e Virgilio Brandão no cargo de oficial administrativo, classe H.

Removendo, a pedido, Pedro Moacir de Assis, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Prudentópolis, Paraná, para idêntico lugar em Caçador, Santa Catarina.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Alcindo Alonso Gonçalves, policia fiscal interino, classe D, da Alfândega de Santos para a Recebedoria Federal de São Paulo; Augusto Lopes de Almeida Filho, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jequiriçá, Baía, para idêntico lugar em Pojuca, no mesmo Estado; Brasilino Moura Cardoso ocupante interino, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira da Santa Leopoldina, Espirito Santo, para idêntico lugar, em Siqueira Campos, no mesmo Estado; Ernesto Ferreira Tenório, patrão, classe 2, da Alfândega de Vitória para a Mesa de Rendas da Alfândega de Penedo, Alagoas; Edmilson Bezerra Corrêa, escriturário, classe 8, da Alfândega de Florianópolis para a Alfândega de Santos; Francisco de Souza Matos, escriturário, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Paraná para a Recebedoria Federal de São Paulo; Maria Marques e Silva, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz para a Recebedoria do Distrito Federal; Olavo Medeiros, oficial administrativo classe H, da Recebedoria do Distrito Federal para a Divisão do Imposto de Renda; Rivadavia Bastos ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, para idêntico lugar em Palmeira no mesmo Estado; e Francisco Silva Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Siqueira Campos, Espirito Santo, para idêntico lugar em Alfredo Chaves, no mesmo Estado.

Tornado sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Alberico Dias, interinamente, engenheiro, classe J; o que nomeou Francisco Neves Pereira para o lugar de remador dos escaleres da Mesa de Rendas de 1.ª ordem da Foz do Igdassú, Paraná; o que nomeou Jesseny Feijó, interinamente, policia fiscal, classe D; o que nomeou Jorge Conde, interinamente, servente, classe D; o que nomeou Nagib Feliz, interinamente, policia fiscal, classe D; o que nomeou Mario Fonseca Rodrigues, escrivão da 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Igarassú, Pernambuco; e o que nomeou Jonas de Jesus Costa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Helena, Maranhão.

Readmitindo: Adolfo de Queiroz Lima, no cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando Henrique Weaver e Adamastor Sant'Ana Barbosa delegados do Brasil ao VIII Congresso Panamericano da Criança, a realizar-se em Washington, no próximo mês de maio, e Waldemar Raythe de Queiroz representante do Brasil na II Conferência Interamericana de Agricultura, a realizar-se no México de 6 a 16 de julho do corrente ano.

Na pasta da Guerra:

Aproveitando Luiz de França Lopes, oficial de justiça da 1.ª entrância, em disponibilidade, padrão C, no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, do Hospital de Convalescentes de Campo Belo, para a Diretoria de Fundos do Exército; João de Matos Faro Junior, motorista, classe E, do Gabinete do ministro da Guerra, para o Serviço Central de Transportes; Hermes Narciso Lopes, desenhista classe G, do Arsenal de Guerra do Rio, para a Diretoria do Material Bélico; e Raimundo Lopes Baima, escrevente, classe G, do Instituto Militar de Biologia para o Estado Maior do Exército.

Removendo, por permuta, Feliciano Maisonnete escriturário classe F, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para o Supremo Tribunal Militar, e deste para aquela João Patricio Soares de Faria, escrevente, classe G.

Demitindo, a bem do serviço público, José de Almeida, do cargo de artifice, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Julio Batista de Oliveira, escriturário, classe E, do Hospital Central do Exército para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar.

Nomeando Otavio Melo para exercer o cargo de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Jason Hermida, no cargo de escriturário, classe E, João de Oliveira e Silva no cargo de operário de imprensa, classe I; Augusto Cesar de Holanda, no cargo de faroleiro, classe G, e Valter de Souza Paiva no cargo de operário de arsenal classe D.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo, a pedido, Sebastião Tourinho, oficial administrativo, classe H, do extinto Quadro II do Ministério da Viação para o Quadro Único do Ministério do Trabalho.

Removendo, a pedido, Antonio José Lopes Junior, oficial administrativo, classe H, do Departamento Nacional do Trabalho, para a Delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Nomeando Kleber Gonçalves Nina e Raymundo Pinheiro Bogéa para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Exonerando Kleber Gonçalves Nina, do extinto cargo de engenheiro, classe I.

Capitão de Mar e Guerra
Francisco Xavier de Alcantara Filho
(CATEDRÁTICO DA ESCOLA NAVAL)

A família do Comte. ALCANTARA FILHO, profundamente reconhecida, agradece a todos que, por telegrama, cartas, cartões, e, que enviaram coroas e o acompanharam à sua última morada; convida todos os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa do 30.º dia, no altar-mor da Capela de São Domingos (Largo de São Domingos), Avenida Passos, às 9,30 horas, do dia 2 de junho próximo futuro. As filhas, irmãos, noras e genros, penhorados, antecipadamente agradecem.

Tomás Terán nas "Ondas Musicais"

Tomás Terán

Nascido na Espanha, Tomás Terán, trazendo do berço a vocação para a arte dos sons, não poderia deixar de apresentar no seu temperamento aquela vibratibilidade característica dos filhos da terra de Cervantes.

Natural de Valência, iniciou os estudos musicais em Madrid, aos seis anos de idade, sob orientação do célebre maestro Guervós. Fez o curso de aperfeiçoamento com o professor Malats, obtendo o grande premio no Conservatório da capital espanhola.

Percebendo a extraordinária vocação artística do pequeno Terán, o maestro Tomás Breton, cujo nome era prestigiado em toda a Europa, levou-o à presença da rainha Cristina, que lhe concedeu uma pensão afim de que pudesse prosseguir os estudos sem preocupações.

Aos doze anos, Tomás Terán apresentou-se pela primeira vez em público, no carater de concertista, atuando como solista, acompanhado pela orquestra de Arbós. Seu sucesso foi enorme. Prosseguindo a carreira pianística, Tomás Terán realizou várias "tournées" pelos principais paises da Europa, impondo-se cada vez mais dada a sua técnica esmerada e profunda compreensão fraseológica.

Em Paris, o referido artista apresentou pela primeira vez várias peças do musicista patrício Villa Lobos, o que se realizou nos grandes salões Erard e Gaveau. Vindo ao Brasil em 1929, afim de realizar alguns concertos, resolveu permanecer em nosso país, fundando um curso de aperfeiçoamento técnico aqui no Rio.

As "ONDAS MUSICAIS", demonstrando mais uma vez o seu empenho em proporcionar aos apreciadores da boa música momentos de espiritualidade artística, apresentará esse notavel "virtuose" em todos os seus programas de junho p. futuro, sendo digna de todo o apreço esta iniciativa da Liga Brasileira de Eletricidade, patrocinadora dos citados programas.

O primeiro concerto de Tomás Terán, a se realizar na terça-feira, dia 2 do mês supra aludido, constará das seguintes peças: Beethoven — 7 Variações (God Save The King). Brahms — 2 Intermezzos, Rapsódia — Scriabin — Prelúdio, Estudo. Falla — Dança espanhola. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado pelas PRF-4 E-8, D-2, A-9 e G-3, simultaneamente das 13 às 14 horas.

Os garagistas e os automoveis de aluguel

Uma carta do sindicato da classe

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE — Alguns jornais desta capital publicaram comentários e queixas de motoristas no que diz respeito ao aluguel dos automoveis que é cobrado por quilômetro rodado, tendo mesmo sido publicado que o aluguel por quilômetro tinha sido majorado para 900 réis.

A título de esclarecimento este Sindicato, conquanto nunca tenha interferido nesta questão procedeu a um inquérito tendo constatado, aliás, por informação escrita prestada pelas principais firmas, que o preço do quilômetro, mesmo dos carros modernos de último tipo, não ultrapassa de 700 réis líquidos.

Se considerarmos o aluguel do quilômetro cobrado há mais de cinco anos, que já era de 600 réis com a gasolina a 1$200, e o aumento oscilante entre 40 e 50 % verificado no preço dos automoveis, pneumáticos, acessórios e lubrificantes, serviços de oficina majorados e prejudicados com a deficiência de peças, teremos de concluir que o preço de 700 réis líquidos, o máximo cobrado atualmente, está longe de cobrir os encargos que sobrevieram. Os garagistas compreendem todavia a situação premente que atravessamos e eles mesmos se impõem a sua cota de sacrifício.

Acresce ainda que com as restrições de gasolina o carro faz uma quilometragem inferior, pagando, portanto, o motorista um aluguel muito menor, quando os encargos com a desvalorização do carro, juros de capital empatado, estadia, lavagem, licença e seguro do veículo, de responsabilidade do garagista, são precisamente os mesmos.

Muito ao contrário este Sindicato sente-se feliz em declarar que a situação do motorista que recebe o carro por quilômetro, melhorou sensivelmente. Quando até agora costumava rodar por sua conta muitos quilômetros vasios, até voltar ao seu "ponto", com a escassez de combustivel há menos carros trafegando e em qualquer [illegible] que encoste não é difícil encontrar freguês para o ponto de partida inicial.

Uma verdade se torna evidente do que fica dito, os garagistas não teem lucro alugando carros a quilômetro. Associados deste Sindicato teem feito o controle durante anos consecutivos sobre os seus automoveis e em muitos casos o automovel é vendido ou vai para o "ferro velho" deixando ainda um "deficit". O principal motivo porque o garagista compra um automovel e o aluga a quilômetro é por contar desta forma com mais um freguês de garage.

Solicitando-lhe a publicação desta, nos subscrevemos com os protestos de elevada estima e alta consideração, agradecendo. — Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro — Matheus de Souza Mendes, presidente."

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$161	79$164
Dona [illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	10$128	10$128
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$514	79$544

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$761 para comprar os de 78$461 e 66$737 respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$420	19$470	19$490
Peso uru.	—	10$154	—
Peso arg.	—	4$550	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA.	78$064	78$461	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES

D. à vista 19$630 — —

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$378	16$400	19$570

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	80$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$781	65$770
96/180	77$644	65$658
À vista	Livre	Oficial
90 dias	78$474	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$300.

A BOLSA

A Bolsa de Valores não funcionou. Faltou o número regulamentar de corretores para início dos trabalhos.

CAFE

O mercado de café abriu sustentado. O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Paula — Estado de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: cafés comuns, 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil.	2.441	2.441
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	8.567	
Pela Leopoldina	1.550	5.117
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	594	594
Do Espírito Santo:		
Pela Leopoldina	827	827
Somas das entradas:		
De São Paulo	2.441	
De Minas Gerais	5.117	
Do Estado do Rio	594	
Do Espírito Santo	827	8.979
De 1 a 29 do mês:		
De São Paulo	56.137	
De Minas Gerais	119.553	
Do Estado do Rio	47.668	
Do Espírito Santo	17.173	240.531
Até esta data:		
De São Paulo	58.578	
De Minas Gerais	121.670	
Do Estado do Rio	48.262	
Do Espírito Santo	18.000	249.510

Existência anterior — dia 23	422.553
Entradas de hoje	8.979
Café revertido ao mercado pelo D. N.C. — p/Egito	3.275
	35.812

Embarques:		
Não houve.		
Soma dos emb.	—	
De 1 a 28 do mês	161.145	
Até esta data	161.145	
Retirado do mercado (troca)	—	
De 1 a 28 do mês	10.697	
Até esta data	10.697	
Cons. local diário	600	600
Existência		435.212

AÇUCAR

O mercado regulou firme. Os preços foram os mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatístico

Entradas	1.339
Saidas	2.997
Existência	35.082

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu estavel. As cotações não sofreram alteração. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	59$500	60$500
Tipo 4	56$500	57$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatístico

Entradas	370
Saidas	675
Existência	9.735

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Kouri Importing & Brokerage Co., do Canadá, desejam importar massa de tomate, pimenta em conserva e óleos vegetais.

—— C. H. Nogueira, do Rio Grande do Sul, oferecendo referências e dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas nacionais.

—— Kulla & Cia., de Montevidéu, desejam representar fabricantes e exportadores de tecidos de algodão, escovas em geral, abotoaduras, cutelaria e lapis.

Em alguns casos importam por conta própria.

—— Associação Comercial Rural de Montenegro, do Rio Grande do Sul, deseja contacto com firmas interessadas na compra de sementes de Tungue.

—— Seaboard Corporation, de Boston Mass., deseja importar sementes de plantas, flores secas e tecidos de lã.

—— R. K. Milne & Co., de Granada, B. W. I., desejam contacto com exportadores de tecidos de algodão, calçados tennis, manteiga e produtos alimenticios em geral.

—— B. & S. H. Thompson & Co., do Canadá, desejam importar óleos vegetais.

Outros detalhes os interessados poderão obter na Associação Comercial.

O ensino agrícola e o VIII Congresso de Educação de Goiânia

Na última reunião da diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, foi aprovada a contribuição da Escola de Horticultura Wenceslau Belo ao próximo Congresso Brasileiro de Educação de Goiânia. A tése organizada pelo professor Geraldo Goulart da Silveira, termina com as seguintes conclusões:

I — O ensino agrícola, em geral, e o ensino da Horticultura em particular, deve ser encarado com o máximo cuidado. II — Os governos federal, estadual e municipal, devem ensentivar o ensino da Horticultura em todos os seus graus e especialidades, criando para tanto, escolas de Horticultura. III — Junto às estações experimentais do governo, aos centros de pesquisas agrícolas, aos campos de cultura, etc., devem ser criados cursos rápidos, visando a divulgação de conhecimentos sobre diferentes assuntos relacionados com a horticultura. IV — As sociedades agrícolas devem criar, pelo menos, escolas visando a formação de fruticultores e hortelões, caso não possam fazer em relação ao curso geral de horticultura. V — As prefeituras estaduais devem criar, pelo menos, escolas visando a formação de jardinocultores, indispensaveis à orientação dos parques e jardins públicos. VI — O curso, nessas escolas, deve ser teórico, prático, experimental, o mais objetivo possivel.

A Maternidade da Casa Providência de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O êxito crescente que vem alcançando a campanha em que está empenhada a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, resultará dentro em breve, no preenchimento de uma lacuna existente na assistência hospitalar de Petrópolis.

A Maternidade da Casa Providência será a concretização de um plano em que se conjugam os esforços das autoridades e dos particulares. Será, ainda, mais uma obra social de inestimavel valor legada aos fluminenses pela iniciativa da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujos esforços já se traduzem pela realidade de duas organizações verdadeiramente modelares: a Fundação Anchieta e o Abrigo do Redentor, de Niterói.

Só merece aplausos esta feliz iniciativa ,que visa o bem estar e a saude das mães e crianças de Petrópolis.

A proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência é programa traçado pelo governo, através do Departamento Nacional da Criança, e programa dos mais importantes — a assistência a Maternidade e à Infância Desamparadas é a finalidade principal da Casa Providência.

A perfeita identidade de vistas entre o programa do governo e a finalidade da Casa Providência deve ser ressaltada, pois que se de um lado isto mostra quão prontamente aquela instituição se incorporou ao movimento iniciado pelo presidente Getulio Vargas, em seu discurso, no Natal de 1939, de outro lado encontramos o acerto da idéia de anexar-se à Casa Providência a futura Maternidade.

Na Casa Providência, Petrópolis corresponderá à expectativa do presidente da República quando, no referido discurso, afirmou: "Alimento a esperança, tenho, mesmo, a certeza de que, dentro em pouco, de todos os recantos de nosso território se levantarão vozes de apôio e se organizarão esforços, formando um movimento de edificante solidariedade, capaz de assegurar completo êxito a campanha destinada a amparar a maternidade e a oferecer à pátria gerações vigorosas".

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, dia 1 de junho, às 10 horas, na sede social, sob a presidência do professor Heitor Carrilho, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia:

1) Professor Austregésilo: "Cerebelo e sistema extrapiramidal".

2) Dr. A. Borges Fortes: "Um caso anátomo-clinico da enfermidade de Hodlenvorden Spatz".

3) Dr. W. Salem: "Acerca da sindrome de Menière".

4 Dr. Costa Rodrigues: "Um caso clinico complexo".

5 Dr. Aluizio Marques: "Disbasia e calcificação da foice do cérebro".

6) Dr. Antonio B. de Melo: "Formas clinicas da esclerose em placa".

7) Dr. Austregésilo Filho: "Degeneração combinada sub aguda da medula".

Encerrar-se-á hoje, solenemente, o mês de Maria

A coroação de Nossa Senhora na Catedral e mais templos

O mês de maio, consagrado à Santissima Virgem, medianeira de todas as graças, mãe de Deus e dos homens, será solenemente encerrado hoje, domingo, nas matrizes e mais templos da arquidiocese, com a tocante e linda cerimônia da coroação de Nossa Senhora.

Na Catedral, o encerramento realizar-se-á às 17 horas, oficiando o cura Revmo. cônego Alvaro Pio Cesar, e havendo coroação da imagem da Virgem.

Pregará o Revmo. monsenhor Benedicto Marinho, achando-se a parte musical a cargo das Filhas de Maria. Na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, e na matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé a coroação será durante a cerimônia noturna, respectivamente, às 19,20 horas. Na igreja do Senhor dos Passos, às 16 horas.

No Asilo Isabel

Revestir-se-á de grande solenidade o encerramento do Mês de Maria no Asilo Isabel, hoje, 31, obedecendo ao seguinte programa:

Às 6,30 horas, missa e comunhão geral da Comunidade de Santa Isabel e das crianças do Asilo.

Às 8 horas, missa festiva e comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria, celebrada pelo capelão do Asilo, Revmo. monsenhor Romeu Borges.

Às 19 horas, recepção das novas Filhas de Maria, aspirantes e postulantes e coroação de N. Senhora.

Ocupará a tribuna sagrada o Revmo. padre Ignacio de Almeida Leal.

A cerimônia será presidida por S. Ex. Revma. o Sr. bispo Dom André Arcoverde, diretor da Congregação de Santa Isabel.

A prescrição da pena e a inconstitucionalidade do voto prevalente

Foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado sulriograndense, Sr. Voltaire de Bettencourt Pires, em favor de Max Schultz, que se achava recolhido à Casa de Detenção do Rio Grande do Sul, condenado a 15 anos de prisão.

Esse crime verificou-se no mês de setembro do ano de 1924, naquele Estado. Nesse mesmo ano, o réu foi julgado e absolvido por unanimidade de votos. A promotoria, não se conformando com a decisão do Juri, apelou para o Superior Tribunal do Estado, que só veio tomar conhecimento do feito em janeiro de 1941, condenando o acusado a 15 anos de prisão, pelo voto prevalente do presidente da Câmara.

Com o "habeas-corpus", agora impetrado pelo Sr. Voltaire B. Pires e a tese, "A prescrição da pena e a inconstitucionalidade do voto prevalente", que sustentou oralmente perante a mais alta Corte da Justiça do País, o réu foi absolvido, já tendo sido enviado mandato de soltura à justiça gaucha.

A nova diretoria da Associação Comercial

Em assembléia, ontem realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Ferreira Guimarães; 1.º vice-presidente, João Daudt de Oliveira; 2.º vice-presidente, Dr. Rodrigo Octavio Filho; 1.º secretário, José Lourdes Salgado Scarpa; 2.º secretário, Hernani Coelho Duarte; 3.º secretário, Genaro Vidal Leite Ribeiro; 1.º tesoureiro, Antenor Ribeiro de Menezes; 2.º tesoureiro, Antonio Rodrigues Tavares; 1.º procurador, Francisco Eduardo de Almeida Magalhães; 2.º procurador, Carlos Freire Zenha, e bibliotecario, José de Freitas Bastos.

Diretores: Alvaro Castelo Branco, Antonio Fróes Cruz, Arthur Lacerda Pinheiro, Elmano Cardim, Hortencio Lopes, João Baylongue, José Alves de Souza, José Manoel Fernandes, José Monteiro de Rezende, Milton de Souza Carvalho, Murilo Lavrador, Orlando Soares de Carvalho, Pedro Magalhães Correia, Randolfo Fernandes das Chagas, Silvio Magalhães Figueira.

Comissão Fiscal: José de Siqueira Silva da Fonseca, Luiz Pinto de Oliveira, Pedro Vivacqua.

Suplentes: Felipe Luiz Wist, Juan E. Arieta, Rui Gomes de Almeida.

O presidente marcou a posse da diretoria reeleita para o próximo dia 3 de junho, quarta-feira, às 15 horas.

DATA DA CIDADE

Um quarto de século de bons serviços prestados pelo Posto de Salvamento de Copacabana

O Posto de Salvamento de Copacabana completa amanhã o seu 25.º aniversário de relevantes serviços prestados aos banhistas das nossas praias.

Fundado em 1.º de junho de 1917, na administração Amaro Cavalcante, prefeito da cidade, teve como primeiros funcionários antigos pescadores de Copacabana, dentre eles figura João Teodoro da Silva, velho lobo do mar, que foi chamado para chefiar e organizar o serviço de salvamento. Tão bem se houve o velho João Teodoro, que, em pouco tempo, o Posto de Copacabana se tornara o orgulho das nossas praias. Presentemente, o Posto de Copacabana tem uma equipe de 115 guardas vidas que são escalados entre os dez postos existentes no Leme ao Ipanema, sob a orientação do Sr. Celso Sá Brito e José Carvalho Sobrinho.

Festejando esse acontecimento, o vigário Sebastião, da Igreja Nossa Senhora do Rosário, do Leme, para celebrar missa em ação de graças no dia 1.º de junho, seguindo-se, depois, outras festividades organizadas pelos funcionários do Posto de Salvamento.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e ODEON — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Argila", film nacional, com Carmen Santos e Celso Guimarães. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Bandeirantes do Norte", film da Metro, com Spencer Tracy e Robert Young. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O mundo é um teatro", da Metro, com James Stewart, Lana Turner, Heddy Lamarr e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quem matou Vicky ?", com Betty Grable e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O Tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O Sullivan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Que papai não saiba", com Ginger Rogers e James Stewart. — Às 14,00 — 13,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Paris está chamando", com Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Um susto por minuto", da Metro, com Rosalind Russel e Robert Montgomery. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Uma voz nas trevas", com Clive Brook e Diana Wynward e "Ao compasso do amor", com Fred Astaire e Rita Hayworth. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

O 6.° ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Como foi comemorada a data — Uma mensagem ao presidente da República

Aspecto da reunião presidida pelo embaixador Macedo Soares

Comemorando o sexto aniversário de sua instalação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou várias festividades, que tiveram por fim tambem comemorar, pela primeira vez no Brasil, o "Dia do Estatístico".

Nesta capital os festejos foram iniciados com a celebração, na igreja da Conceição e Boa Morte, de uma missa em ação de graças, iniciativa essa devida ao pessoal do Serviço Gráfico do Instituto e que teve como oficiante o padre Helder Câmara. Findo esse ato, os membros do Conselho Nacional de Geografia e Comissão Censitária Nacional visitaram o Serviço Nacional de Recenseamento, onde foram recebidos pelo seu diretor geral, Sr. Carneiro Felipe, e onde acompanharam com vivo interesse as diversas fases das tarefas de critica, codificação e apuração dos resultados do Recenseamento Geral de 1940. Os visitantes estiveram, após, no Serviço Gráfico do Instituto, cujas diversas secções percorreram, em companhia do respectivo diretor, Sr. Renato Americano. Ao operariado gráfico do Instituto, que possue hoje uma das mais completas e eficientes oficinas tipográficas do país, foi proporcionado a seguir um passeio coletivo ao morro da Urca e ao Pão de Açucar.

Mais tarde, na sessão da Junta Central do Conselho Nacional de Estatística, realizada sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, coube ao Sr. João de Lourenço, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, proferir vibrante oração alusiva à data. Na mesma ocasião foi solenemente assinado o termo de filiação ao Instituto do Departamento de Estatística do Lloyd Brasileiro, tendo sido essa empresa representada no ato pelo Sr. Amaro Soares de Andrade, diretor daquele Departamento.

Finalmente, às 17 horas, verificou-se no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no edificio do Silogeu, uma sessão comemorativa da Sociedade Brasileira de Estatística. Falaram, então, o Sr. Alexandre de Moraes, funcionário do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, que proferiu brilhante oração sobre o alto significado do "Dia do Estatístico", como instrumento de inter-vinculação espiritual da grande comunidade estatística do país, em proveito do seu espírito profissional, e o Sr. Benedito Silva, diretor da divisão da Receita da Comissão de Orçamento e secretário geral da Sociedade, que leu interessante estudo sobre os métodos de estimativas das receitas públicas, trabalho esse que despertou os maiores aplausos por parte da grande assistência ali presente.

Uma mensagem ao presidente da República

O Instituto dirigiu expressiva mensagem congratulatória ao presidente Getulio Vargas, exprimindo a Sua Excia. as homenagens da comunidade estatística nacional. Ao chefe do governo foram encaminhados, ainda, alem do Relatório das atividades do sistema estatístico-geográfico-censitário do país, no decorrer de 1941, três expressivos documentos dessas mesmas atividades: um fichário, de facil consulta, contendo os últimos resultados dos levantamentos estatísticos a cargo do Instituto; as quatro primeiras folhas da nova Carta do Brasil, ora em execução pelo Conselho Nacional de Geografia, como contribuição do nosso país à Carta do mundo; e, finalmente, um exemplar da publicação especial em que se condensam os primeiros resultados demográficos do Recenseamento Geral de 1940, segundo as Unidades da Federação e os respectivos municípios.

VALENÇA, (Estado do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a agência local fez rezar missa na Catedral. Foi celebrante o padre Francisco Luna.

LIMA, 30 (A. P.) — A propósito de notícias recebidas de Madrid sobre declarações feitas por um diplomata peruano, uma alta personalidade do Ministério das Relações Exteriores declarou o seguinte à "Associated Press":

— "O ex-secretário da Legação do Perú em Berlim, Sr. Miguel Cerro Cebrian, foi exonerado de seu posto diplomático, perdendo assim as suas prerrogativas, desde 15 de maio corrente, quando manifestou seu desejo de permanecer na Europa, contra ordens especiais de seu governo para regressar imediatamente à América".

Navios americanos torpedeados

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que foi torpedeado no Golfo do México um navio mercante norte-americano de tonelagem média, cujos sobreviventes foram desembarcados num porto do golfo.

Outro navio mercante de deslocamento regular foi torpedeado há varias semanas na zona norte do Atlântico. Os sobreviventes do mencionado navio foram desembarcados em um porto da costa leste da União. Igualmente anunciou que um navio mercante britânico de regular tonelagem foi torpedeado no Atlântico e que os tripulantes foram desembarcados em um porto da costa oriental norte-americana.

Falecimento no H. P. S.

Faleceu, ontem, durante a tarde, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internada, vitima de um acidente que lhe causou queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus, a doméstica Rosalina Natividade, que contava 32 anos de idade, era casada e residia à rua Itabira n. 12. O seu cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Queda violenta

Apresentando fratura no parietal esquerdo e na clavícula esquerda, deu entrada na Assistência, José Klin, de 18 anos de idade, residente à rua Pereira da Silva, sem número. Passava ele pela rua das Laranjeiras, quando em frente ao prédio n. 265, sofreu violenta queda que lhe causou os ferimentos citados. Foi pensado no Posto Central de Assistência e, em seguida, levado para ser internado no Hospital Central de Acidentados.

Queimada com água fervente

Quando na casa onde trabalha, à rua Mossoró 121, apartamento 302, lidava com uma vasilha contendo água quente, foi vitima de acidente a jovem Arlete Silva, com 21 anos de idade, solteira.

O liquido fervente produziu-lhe queimaduras de 1.° e 2.° graus no torax e no abdomen. Foi socorrida pela assistência municipal.

ATENTADO contra um ex-presidente do Equador

O general Alberto Enriquez foi atacado por um ex-sargento — Ferido a faca no abdomem — O movimento revolucionário abortado visava forçar o atual presidente a resignar — Várias prisões no país

QUITO, 30 (U. P.) — Urgente — O general Alberto Enriquez, ex-presidente da nação, foi apunhalado, na manhã de hoje, pelo ex-sargento Raimundo Vasquez, quando o primeiro se achava palestrando com amigos na praça da Independência.

O general Enriquez foi ferido no abdomen, porém a ferida não é grave, e o criminoso foi preso.

O movimento abortado visava a renúncia do senhor Arroyo del Rio

QUITO, 30 — (R.) — A prova de que efêmera revolta de quinta-feira desta semana, no Equador, visava obrigar o presidente Arroyo del Rio a resignar, mudando-se, assim, o governo do país, foi descoberto em um documento capturado, do capitão Leonidas Plaza, um dos rebeldes da questão.

O próprio presidente deu tal notícia, em declaração assinada que hoje forneceu à imprensa.

Em seguida ao processado movimento subversivo de ontem à noite, o Sr. Antonio Quevedo, lider do novo partido politico Union Nacional Equatoriana, o Sr. Velasco Ibarra, irmão do ex-presidente Velasco Ibarra, deputados conservadores e editores dos periodicos falangistas católicos, Srs. Eldate Modesto Rivadenira, Gonzalo Pezantes e cerca de 50 outros lideres politicos, foram hoje presos.

O Sr. Felipe Borja que concordava com um ataque ao edificio governamental, ainda se encontra livre. Cerca de 100 individuos, presos nos primeiros momentos, ainda estão detidos.

Várias prisões

QUITO, 30 (R.)—Em seguida ao movimento subversivo de ontem, à noite, o Sr. Antonio Quevedo, lider do novo partido politico Union Nacional Equatoriana, o Sr. Pedro Velasco Ibarra, irmão do ex-presidente Velasco Ibarra, deputados conservadores e editores dos periódicos falangistas católicos, Srs. Eldate Modesto Rivadenira, Gonzalo Pezantes e cerca de cinquenta outros lideres politicos, foram hoje presos.

O Sr. Luiz Felipe Borja, que concordava com um ataque ao edificio governamental, ainda se encontra livre. Cerca de 100 individuos, presos nos primeiros momentos, ainda estão detidos.

Designado o novo chefe do Partido Conservador

QUITO, 30 (A. P.) — A assembléia nacional do Partido Conservador designou para chefe do Partido o Sr. Jacinto Jijon Caamano.

Terminou a era do imperialismo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

clarou que a era do imperialismo terminou:

— "Se esta guerra é, com efeito, uma guerra de libertação de povos, devo assegurar a soberania e a igualdade dos povos em todo o mundo, como no mundo das Américas. A nossa vitória deve trazer consigo a libertação de todos os povos. A discriminação entre os povos, por causa de sua raça, credo ou cor, deve ser abolida.

O imperialismo antigo, morreu. O direito do povo à sua liberdade deve ser reconhecido, como o mundo civilizado há muito reconheceu o direito do individuo à sua liberdade pessoal. Os principios da Carta do Atlântico devem ser garantidos para o mundo tôdo — em todos os oceanos e em todos os continentes.

O orador disse acreditar que, depois de vencida a guerra, a voz dos combatentes e dos que produziram as armas para a luta será ouvida e pedirá que seja feita justiça, "inexoravel e rapidamente", aos individuos, grupos ou povos que possam ser verdadeiramente resposabilizados pela tremenda catástrofe a que levaram a raça humana:

— "Mas eu acredito que eles, da mesma maneira querem se certificar de que nenhum elemento, em nenhuma nação, será forçado a pagar por crimes que não seja responsavel e de que nenhum povo será forçado a enfrentar infinitos anos de necessidade e de fome".

O subsecretário de Estado declarou que as nações unidas farão a policia internacional depois da guerra e reforçarão o desarmamento mundial.

Admitindo os erros da paz consequente à Guerra Mundial, o Sr. Sumner Welles perguntou como se poderiam retificar esses erros:

— "A resposta imediata é evidente por si mesma. Devemos, completa e finalmente, esmagar os homens maus e os sistemas iniquos que eles inventaram e que hoje ameaçam a nossa existência e a dos homens e mulheres livres de toda a terra. Não pode haver tergiversações. Não pode haver descanso, enquanto a vitória não for conquistada".

Já morreram nesta guerra 3712 americanos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Os Estados Unidos observaram o Memorial Day, honrando a memória dos seus mortos desta e de outras guerras, mas sem que isso interferisse no esforço de guerra da nação.

Nesta guerra, 3712 americanos foram dados oficialmente como mortos no campo de batalha.

A famosa corrida de automoveis de Indianópolis foi cancelada em virtude da guerra.

Publicados os Anais do Museu Histórico Nacional

O Museu Histórico Nacional, do Ministério da Educação, acaba de publicar o Primeiro Volume dos seus Anais. Obedecendo a um largo programa, a publicação dos "Anais" visa reunir trabalhos de natureza técnica, assuntos relacionados com a repartição, bem como trabalhos escritos pelo corpo de funcionários a respeito de suas especialidades, através das quais o Museu possa suscitar no país um interesse maior pelas coisas do nosso passado. O número inicial atende perfeitamente a estes propósitos e a sua colaboração selecionada constitue precioso incentivo ao nosso desenvolvimento cultural.

A posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.

A SOLENIDADE E SEUS ATUAIS DIRIGENTES

Um flagrante colhido durante a solenidade

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a solenidade da posse de direção do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), entidade que representa a crônica esportiva falada e escrita.

A cerimônia reuniu grande número de dirigentes esportivos, jornalistas e convidados e teve lugar na Casa do Jornalista.

Foram os seguintes membros da nova direção do DIE para o ano social 42-43:

Grande Conselho — Mário Rodrigues Filho, Edgar Pilar Drumond, Ary Barroso, Indalicio Mendes, José Drumond Neto e João de Souza Melo Júnior.

Comissão diretora — Diretor geral, Everardo Lopes; secretário, Ricardo Serran; procurador, Afrânio Tavares Vieira; diretor de esportes, Luis de Freitas e bibliotecário, Antônio Santassusagna.

Comissão fiscal — Carlos Arêas, Isaac Cook e Henrique Campos, com os suplentes: Lucio Guimarães, Gerson Cordeiro e Edgar Sales.

Comissão de sindicância — Oswaldo Lopes de Castro, Oscar Wrigh da Silva e Petrônio de Avelar Rocha, sendo suplentes: Roberto Cataldi, José Maria Scassa e José Nascimento.

Atropelado

O cidadão de nacionalidade suiça, Mariz Theophile Mercier, de 35 anos de idade, viuvo, mecânico, domiciliado à rua Melo Matos, quando passava pela avenida Maracanã, em frente à ponte de automoveis ali existente, foi colhido por um auto. Sofreu ele contusão na região occipito-frontal e contusões no torax, motivos pelo qual recebeu os socorros da assistência.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Na Academia Carioca de Letras

A posse do escritor J. Paulo de Medeyros

A Academia Carioca de Letras recebeu anteontem, em sessão solene, o acadêmico J. Paulo de Medeyros, ocupante da cadeira n.° 14 de que é patrono Luiz da Veiga, o que levou ao Silogeu uma seleta assistência em que se viam diplomatas, figuras representativas do clero, da sociedade e de nossos circulos culturais.

A oração de posse do novo acadêmico é uma bela página de história ao traçar o perfil de Luiz da Veiga, em que estudando a vida e a obra do "panfletário do I Reinado", sem estabelecer polêmica com além tumulo, como acentua, enaltecer a obra de Pedro I, como fundador da nacionalidade.

Saudando J. Paulo de Medeyros, em nome da Academia, falou o acadêmico A. Cumplido de Sant'Ana, que ao traçar-lhe o perfil faz o elogio do jornalista, do tradutor, do critico e do historiador numa obra com que realiza o seu destino nas letras do país.

A mesa da sessão foi constituida dos Srs. Afonso Costa, presidente da Academia; Conego Rezende, representando S. Eminencia o Cardial D. Sebastião Leme, o embaixador Julio Sardi, da Venezuela, D. Benedito de Souza, bispo de Orisa e Dr. Benoni Veiga, filho de Luiz da Veiga.

Na gravura, o escritor J. Paulo de Medeyros proferindo o seu discurso.

Prontos a marchar

Mensagem dos agricultores de Barra do Piraí ao presidente da República

O presidente da República recebeu uma longa carta assinada por varias dezenas de agricultores de Barra do Piraí aplaudindo, incondicionalmente, a politica internacional do governo e dizendo que "o exército de homens rudes, porem trabalhadores incansaveis da mãe-terra, se acha pronto para marchar sob a sábia orientação "do Chefe da Nação.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

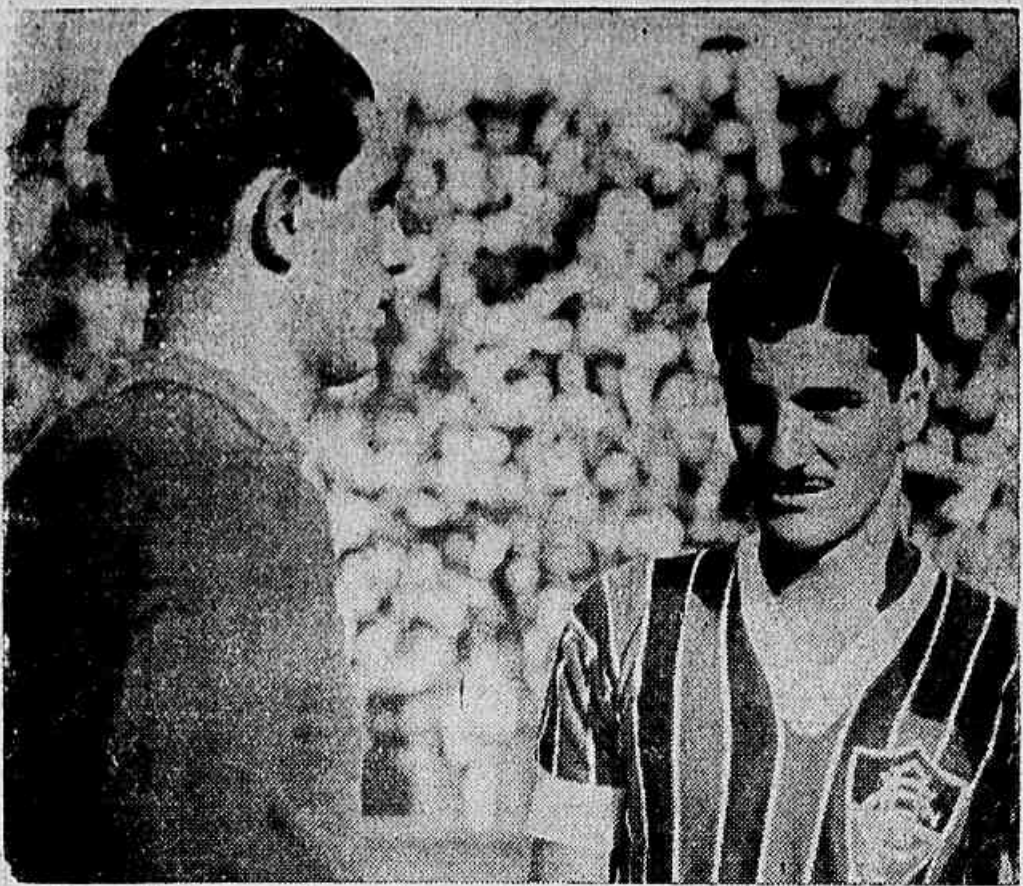
Diretório Acadêmico da F. C. E. A.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e Administraivas do Rio de Janeiro, promoverá uma série de torneios intelectuais sobre a obra dos mestres de maior projeção no campo das ciências econômicas.

O Diretório já organizou as bases dessas competições intelectuais, havendo sido instituidos diversos prêmios, em dinheiro e em coleções de livros sobre matéria do interesse dos estudantes.

Neste momento a instituição estudantil está se dirigindo aos alunos de todas as Faculdades de Ciências Econômicas do país, levando-lhes as bases dos concursos e convidando-os a participar dos mesmos.

Gagliano Neto estará, hoje, ao microfone da Rádio Nacional para transmitir, em detalhe, a peleja Fluminense x Madureira

NOVO "TEST" PARA O FLUMINENSE

Batataes e Tim, dois pontos altos do esquadrão tricolor

O MADUREIRA ESPERA SURPREENDER O TRICOLOR

Novamente o Fluminense enfrentará um forte adversário, disposto a manter-se firme no primeiro posto da tabela do campeonato carioca de football. Desta feita o Madureira será o obstáculo que o tricolor tentará vencer e como o "onze" suburbano comprovou neste turno neutro o seu valor, a luta deverá assumir grandiosas proporções.

O FLUMINENSE NUM CAMPO PEQUENO —— O jogo Fluminense x Madureira será realizado hoje no campo do América, à rua Campos Sales. Num gramado de menores dimensões o bando tricolor suburbano levará alguma vantagem e terá melhores oportunidades para tentar a derrocada da invencibilidade do "leader" do campeonato. E' que o tricolor, mais habituado às "canchas" de grandes dimensões luta com maiores dificuldades nos "matches" realizados em Campos Sales, Figueira de Melo, etc.

OUTRO "TEST" PARA O CONJUNTO TRICOLOR — Contra o Vasco o Fluminense deu ampla demonstração de preparo e classe. Hoje, no jogo com os tricolores suburbanos os tricolores das Laranjeiras farão novo e decisivo "test" de capacidade. E a verdade é que o Fluminense inegavelmente é o "onze" mais certo e preparado do campeonato carioca.

O MADUREIRA, ESPERANÇA DO BOTAFOGO, FLAMENGO E VASCO —— No Madureira, que pode surpreender o tricolor, depositam o Botafogo, Flamengo e Vasco muitas esperanças. Se o Fluminense com o jogo de hoje somar mais dois pontos ganhos, no próximo domingo disputará o Fla-Flu com maiores possibilidades. E restarão poucas esperanças aos outros clubs, para melhor colocação no segundo turno.

OS DOIS QUADROS —— Para o encontro Fluminense x Madureira serão os seguintes os quadros:

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

Madureira — Pintado; Jaú e Rubem; Octacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

O juiz será o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

Lelé, do Madureira

Um quadro sob observação apresentará o Vasco no match de hoje com o Canto do Rio

No gramado da rua General Severiano será travada a peleja Canto do Rio x Vasco.

Em outra circunstância não haveria dúvida em apontar-se a equipe cruzmaltina como vencedora certa, mas nos dias que correm, por motivos vários razões há que influem para a dúvida predominante.

O Canto do Rio conseguiu surpreender o América no campo do Botafogo, vencendo-o pelo score de 3x2 e triunfou tambem sobre o Bonsucesso, por 5 x 1. Houve quem afirmasse tratar-se de influência do campo. Por outro lado o Vasco, no campo do alvi-negro, empatou com o América e perdeu para o Fluminense.

A irregularidade das atuações do quadro do Vasco impedem que se possa fazer um prognóstico sobre esse encontro e, alem disso, o quadro do Canto do Rio vem melhorando a sua produção técnica.

Modificado o quadro do

O onze dirigido pelo "coach" Telemaco Frazão concorrerá ao match de hoje bastante modificado. As modificações decorrem das condições físicas de alguns players e da nova orientação técnica segundo orientação que objetiva aproveitar os elementos novos existentes no quadro de profissionais do Vasco.

Canto do Rio: — Evaldo; Graham Bell e Gerson; Rogacino, Portella e M. Martins; Mestiço, Caruzo, Geraldino, Beressi e Vadinho.

Vasco — Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Noronha e Argemiro; Alvaro, Ademir, Villadoniga, Ruy e Nino.

O Bonsucesso enfrentará o Bangú

No match menos categorizado da rodada, no campo do Madureira

No campo do Madureira, o Bonsucesso jogará hoje com o Bangú. Fez o club leopoldinense, na última rodada, destacada figura frente ao onze rubro-negro, estando por isso mesmo, credenciado para figurar como vencedor da peleja desta tarde. O seu adversário sofreu, ao contrário, sério revés no domingo passado, não fazendo crer que se empenhe a fundo por uma rehabilitação. Está o Bangú sem vitória, em último lugar, com 14 pontos perdidos. E, o Bonsucesso que figura no penúltimo posto do Campeonato de Football, conta com um triunfo e treze pontos perdidos.

Os teams

Na peleja de hoje, os teams deverão apresentar as seguintes formações:

Bonsucesso — Manéco; Benedicto e Arallon; Bibi, Valdemar e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito Baleiro e Joaquim.

A NOITE — Domingo, 31/5/942 - N. 10.884

DEFENDENDO O SEGUNDO POSTO

O Botafogo dará combate ao América nas Laranjeiras -- As equipes para a peleja número 2 da rodada

A peleja número 2 da rodada reunirá os quadros do Botafogo e do América, no estádio da rua Alvaro Chaves. Trata-se de um embate que realmente merece ser destacado, especialmente se se atender ao fato de estar em xeque a vice-liderança da tabela, posto em que se encontram os alvi-negros.

Tanto pela sua melhor colocação na tabela como porque conta com maior número de valores em seu conjunto, o Botafogo apresenta-se como favorito. Todavia, não se pode colocar à margem a possibilidade de uma surpresa por parte dos "diabos rubros", cujo quadro surgirá disposto a realizar uma "performance" capaz de lhe melhorar sensivelmente o cartaz. Alem do mais, o "onze" de Campos Sales vem experimentando sensiveis melhoras e poderá certamente tornar-se um obstáculo bastante sério para os botafoguenses.

De um modo geral, a expectativa em torno do embate desta tarde nas Laranjeiras é de uma luta de intensa movimentação, á qual não estarão ausentes tambem bons lances, tal é o preparo apreciavel que ostentam os dois contendores. Aliás, as pelejas entre os rubros e os botafoguenses são disputadas sempre com grande entusiasmo de parte a parte.

Os quadros

Para o match desta tarde, as equipes serão as seguintes:

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

América — Cabrita; Osny e Gritta; Oscar, Jayme e Laxixa; Nelsinho, Placido, Cezar, Magri e Ferreira.

O juiz designado pelo Departamento de Arbitros foi o Sr. Mario Vianna.

Heleno, o jovem comandante do ataque botafoguense que experimentará a perícia do guardião americano

TURF

A reunião de hoje no Jockey Club — Será disputado o clássico "S. Francisco Xavier"

Com um bom programa composto de oito provas, realizará hoje, o Jockey Club Brasileiro, mais uma reunião que é aguardada com ansiedade pelos carreiristas.

A tradicional prova clássica "S. Francisco Xavier", constitue o atrativo básico da tarde, porquanto embora seja pequeno o campo, proporcionará o "debut" do crack Lutero, em competência com Sunset, Alone e Riviéra.

Bastante interessantes são as demais carreiras, devendo, assim, revestir-se de êxito o "meeting".

Passando em revista o programa desta tarde

1° páreo — 1.400 metros — Maraúna, Circeu e a parelha Já Vou-Arizona, são os candidatos mais sérios no triunfo.

A primeira corre mais na areia e a segunda na grama.

Arizona forneceu ótimo exercicio.

Dificil os outros figurarem no marcador.

2° páreo — 1.200 metros — O lote é grandioso, mas, embora nada valham, Criqui e Tope, são os que mais se destacam, parecendo tem chegado a vez de Criqui ganhar.

Cinema é o azar indicado.

3° páreo — Clássico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — O trabalho feito por Latero, não foi bom, mas basta a sua classe para vencer.

Ademais, Alone e Sunset, não são certos do juizo e Riviera não tem cartaz algum, o que não impede de ser depositária de esperanças, como sempre.

4° páreo — 1.200 metros — Treze potros, disputarão esta eliminatória, o que, torna assás dificil qualquer prognóstico.

Tomando por base o que já vimos, Curão, Malú e Tentugal, são os candidatos mais credenciados para ganhar.

Os estreantes Denodo e Royal Park, são apontados como perigosos, pelos exercicios que fizeram.

5° páreo — 1.000 metros — Dada a reconhecida ligeireza de Cupidon, reputamos dificilimo derrotá-lo.

Para fazê-lo, somente Ceará, Palinodia, ou Cabinda são capazes, mas a segunda não corre bem no terreno anormal.

Os outros não estão no páreo.

6° páreo — 1.200 metros — Trapezio perdeu domingo último por um desses azares comuns em corridas, mas hoje tirará a desforra.

Bougainville, se não deitar modértis e Condurú são os adversários mais serios, porquanto Aventureiro e Astor não gostam da pista anormal.

7° páreo — 1.400 metros — Na areia onde deverá ser a corrida, Hilda é a candidata mais credenciada ao triunfo.

Altona que vai muito leve e Sapateador são inimigos sérios, mas ambos não inspiram muita confiança.

Na grama, a parelha Voltaire-Flete impõe-se.

8° páreo — 1.600 metros — Na pista de areia o "duo" Gibraltar-Montalvan dificilmente perderá, podendo o primeiro vencer tambem na grama.

Nessa raia Bienvenue é competidora respeitavel.

Bailador e Cami vão pesados, mas o último anda muito bem e pode surpreender.

Palpites

Maraúna — Arizona — Yucoá.
Criqui — Tope — Monte Azul.
Latero — Riviera — Alone.
Curão — Tentugal — Malú.
Cupidon — Ceará — Cabinda.
Trapezio — Bougainville — Condurú.
Hilda — Altona — Sapateador.
Montalvan — Cami — Gibraltar.

A reunião de ontem

Com um movimento regular de apostas e carreiras bem disputadas, realizou-se, ontem, no hipódromo da Gávea, mais uma "sabatina".

Os resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.°) Quissaman, O. Serra, 49 Ks; 2.°) Urucaré, S. Camara, 45 Ks; 3.°) Oiticoró, C. Morgado 49 Ks; Tempo: 95 3/5. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos; Rateios do vencedor: 71$700. Dupla:.... 31$900. Placés: 15$700 — 15$200. Movimento do páreo: 37:000$000.

Segundo páreo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. 1.°) Monin, Geraldo, 55 Ks; 2.°) Várzea, L. Leighton, 50 Ks; 3.°) Air Force, Zunigo, 50 Ks; Não correu Farsa. Tempo: 79 2/5. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, igual diferença. Rateios do vencedor: 23$500. Dupla: 95$800. Placés: 26$000 — 34$800. Movimento do páreo: 41:400$000.

Terceiro páreo — 1.600 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.°) Anajá, Araujo, 57 Ks; 2.°) Valmy, J. Maia, 52 Ks; 3.°) Arkansas, J. Mesquita, 55 Ks; Tempo: 108 4/5. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, meio corpo; Rateios do vencedor: 26$900. Dupla: 28$200. Placés: 12$900 — 16$500 — 19$400. Movimento do páreo: 75:970$000.

Quarto páreo — 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1.°) Cabuassú, Mezaros, 56 Ks; 2.°) Pervertida, L. Benitez, 54 Ks; 3.°) Gentilissima J. Morgado, 51 Ks; Tempo: 103 2/5. Ganho por cabeça; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor: 65$300. Dupla: 90$100. Placés: 20:900 — 35$000 — 31$900. Movimento do páreo: 50:090$000.

Quinto páreo — 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1.°) Uraié, Canales, 56 Ks; 2.°) Operina, Waldemiro, 51 Ks; 3.°) Zeppelin Mesquita, 56 Ks; Não correu Souvenir. Tempo: 79 4/5. Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor: Rs. 177$100. Dupla: 49$600. Placés: 50$000 — 24$800 — 14$000. Movimento do páreo: 82:080$000.

Sexto páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1.°) Relaio, R. Silva, 53 Ks; 2.°) Gaibú, J. Mesquita, 52 Ks; 3.°) Barthou, A. Gomes, 55 Ks; Não correu Chipietro; Tempo: 101. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor: Rs. 55$600. Dupla: 40$100. Placés: 15$100 — 18$600 — 23$200. Movimento do páreo: 105:020$000.

Sétimo páreo — 1.200 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$. 1.°) Crecello, Zuniga, 53 Ks; 2.°) Tupan, A. Rosa, 55 Ks; 3.°) Ojamba, D. Ferreira, 53 Ks; Não correu Ely. Tempo: 78 4/5. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor: 35$000. Dupla: 53$200. Placés: 24$200 — 50$800. Movimento do páreo: Rs. 111:830$000. Geral: 544:290$000. Concursos: 168:535$000. Pista de areia pesada.

A corrida de hoje e sua pista

A Comissão de Corridas, informou à imprensa que as carreiras de hoje, serão cumpridas na pista de grama.

Revistas de turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas: Jockey, Vida Turfista e Calendário do Turf Brasileiro, que como sempre mostram-nos noticiário atraente do turf e bons prognósticos.

Estréias no São Cristovão reprises no Flamengo

O esquadrão rubro-negro submeter-se-á a uma prova de fogo para o Fla-Flu —— Os alvos em busca de uma rehabilitação convincente

O compromisso do Flamengo esta tarde, em S. Januário, é de capital importância para os rubro-negros. Trata-se de uma autêntica "prova de fogo" para o Fla-Flú. Prova de fogo, porque, o adversário é forte e apesar das alternativas da sua campanha, possue um quadro homogêneo e capaz de grandes surpresas. Realmente, o São Cristovão ainda não se firmou no presente campeonato. Todavia, o seu empate frente ao Vasco foi uma demonstração eloquente do valor do "onze" alvo. Principalmente a sua defesa é forte e bem constituida, observando-se elementos da classe de Papeti a Castanheira e do entusiasmo de Dodô.

Pode assim o team de Picabéa conseguir esta tarde frente ao Flamengo o que ele mais almeja, isto é, uma rehabilitação convincente em luta com um adversário de primeira categoria.

Estréias e reprises

Segundo adiantam os alvos, estrearão hoje em S. Januário os dianteiros Manja e Gute, ambos de vinda do Corinthians, onde atuaram na équipe dos reservas.

Todavia, achamos problemática a estréia do ponteiro Manja, pois Santo Cristo foi um dos elementos mais eficientes do ensaio. Matias tambem deverá estrear na ponta esquerda, o que tambem não se pode afirmar. Pode ter Picabéa resolvido escalar o onze alvo hoje pela manhã. No Flamengo, reaparecerá reforçando poderosamente a sua equipe, Biguá, Zizinho, Pirilo e Peracio.

As equipes devem formar com a seguinte constituição:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vevê.

S. Cristovão — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Manja (Canto Cristo), Alfredo, Gute, Nestor, Magalhães (Mathias).

Fioravante Dangelo será o árbitro.

Na Associação de Football de Amadores

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos e os juizes designados são os seguintes:

Rio de Janeiro x Vila Real

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Albertino Martins; cronometrista e representante, do Nacional.

Atlético Carioca x Rio Branco

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Mário Abreu; cronometrista e representante, do Rio de Janeiro.

Bandeirantes x Nacional

Campo do Bandeirantes — Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Alvaro Pereira Jor.; cronometrista e representante do Bela Vista.

Bela Vista x Jardim

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Paulo Adler Filho

Palestra x Americano

Campo do Palestra — Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Roberto Moreira; cronometrista e representante do Bandeirantes.

O quadro do Bela Vista

Para a peleja de amanhã contra o Jardim, a direção técnica do Bela Vista, escalou o seguinte quadro:

Magdalena; Oswaldo e João; Paulista, Adolfo e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Vicentino.

AMEAÇADOS!

Figliola, Villadoniga e Dacunto na iminência de serem "barrados" definitivamente —— O quadro do Vasco para o encontro desta tarde com o Canto do Rio

Não é de hoje que a diretoria do Vasco vem observando as atuações de alguns players, entre os quais Dacunto, Villadoniga e Figliola. E não está satisfeita tambem a direção técnica cruzmaltina com as formas de Zarzur e Florindo.

Anunciam-se para muito breve profundas reformas no esquadrão do grêmio da rua Abilio. E as acusações que pesam sobre certos elementos que custaram uma fortuna ao club são as mais fortes. Não se explica que eles sejam mantidos no team sem produzir o máximo ou pelo menos "sem molhar as camisas".

A direção técnica do Vasco observará hoje contra o Canto do Rio as atuações de Villadoniga, Figliola e de outros. Se confirmarem as péssimas performances anteriores serão irremediavelmente afastados do team.

Dacunto tem tambem jogado muito mal. E hoje será substituido por Argemiro.

Todos estão sob observações e só jogarão contra o Botafogo os que atuarem bem hoje e treinarem satisfatoriamente durante a semana.

O quadro do Vasco para o match desta tarde com o Canto do Rio será o seguinte: Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Noronha e Argemiro; Alvaro, Ademir, Villadoniga, Rui e Orlando.

O MAVILIS QUER FIGURAR entre os "grandes"

O Mavilis, antigo club carioca, enviou um memorial à Federação Metropolitana de Football pleiteando sua inclusão, no próximo ano, entre os grandes clubs. O Mavilis compromete-se a construir, imediatamente, uma praça de sports no bairro do Cajú.

O arqueiro Alcides, do scratch gaucho encerrou sua carreira esportiva

PELOTAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Abandonou o football, o arqueiro Alcides, do S. C. Pelotas e dos selecionados gauchos de 1940 e 41. Alcides ingressará no comércio e foi alvo de grande homenagem nesta cidade.

O football gaucho perderá com sua resolução, um dos seus melhores elementos.

Campeonato Juvenil de Basketball

Jogarão hoje Carioca x C. R. Botafogo e Fluminense x Mackenzie

Na manhã de hoje serão realizados dois jogos do Campeonato Juvenil de Basketball.

Um na Gávea, entre o Carioca e o C. R. Botafogo e outro, em Laranjeiras, entre o Fluminense e o Mackenzie. Para esses dois embates, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

CARIOCA x C. R. BOTAFOGO — Rink da rua Jardim Botânico — George Gerard, árbitro; Gandioso Gomes da Rocha, fiscal; Bergson Maciel Pinheiro, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador; Renon Pereira da Costa, delegado.

FLUMINENSE x MACKENZIE — Giásio da rua Alvaro Chaves — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Armando Arzua dos Santos, fiscal; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Julio Meirelles, apontador; Carlos Corrêa, delegado.